

**Relatório Anual**  
de Responsabilidade  
Socioambiental e  
Econômico-Financeiro  
**2016**



<b>1</b>	<b>Dimensão Geral</b>	
		6 Mensagem da Administração
		8 A Energisa
		16 Estratégia e gestão
<b>2</b>	<b>Dimensão Governança Corporativa</b>	
		26 Gestão de riscos
		28 Comportamento ético
<b>3</b>	<b>Dimensão Econômico- Financeira</b>	
		32 Cenário econômico e setorial
		32 Desempenho operacional
		39 Desempenho financeiro
<b>4</b>	<b>Dimensão Social e Setorial</b>	
		52 Empregados e colaboradores
		61 Clientes e consumidores
		63 Fornecedores
		65 Comunidades
		72 Governo e sociedade
		73 Eficiência energética
		78 Pesquisa e desenvolvimento
<b>5</b>	<b>Dimensão Ambiental</b>	
		89 Balanço Social
		92 Indicadores Aneel
		224 Informações corporativas



1

Dimensão  
Geral

# Mensagem da Administração

Perseverança e disciplina foram fundamentais para enfrentarmos a tempestade perfeita que marcou os negócios no Brasil em 2016. Ela foi desencadeada por um ambiente macroeconômico adverso e dificuldades no cenário político, com impeachment da presidente eleita e denúncias de corrupção envolvendo meios empresariais e políticos. O resultado foi o aprofundamento da recessão já instalada desde o ano anterior, com queda do Produto Interno Bruto de 3,6%. A recessão iniciada em 2014 já é considerada a mais profunda e longa que o país enfrentou.

Essa conjuntura econômica desfavorável desarranjou toda a cadeia produtiva, notadamente no setor industrial, gerando desemprego recorde na história recente do país. A renda per capita em 2016 recuou para o nível de 2009. O consumo das famílias foi impactado de forma severa pelo elevado nível de endividamento, pela perda de renda e pelo desemprego. Os investimentos na indústria recuaram ao nível mais baixo desde 2010 com a paralisação de obras públicas e pela enorme capacidade ociosa dos negócios.

Não fomos pegos de surpresa por essa realidade. Previmos “esta tempestade perfeita” em nosso planejamento estratégico feito no final de 2014. Naquela ocasião, reforçamos que seria vital estarmos preparados para enfrentar as turbulências conjunturais e ao final conseguimos superar com sucesso o cenário pouco favorável para o desempenho das empresas.

Essas condições determinaram retração de 1,6% no consumo de energia nas áreas de concessão do Grupo Energisa, o primeiro recuo desde o racionamento de energia em 2001. Esse desempenho se somou ao crescimento praticamente zero do ano anterior. Houve um forte engajamento para entregarmos os resultados com os quais estávamos comprometidos. Agimos com rapidez e concentramos esforços em iniciativas de eficiência e segurança. A gestão disciplinada e austera no rígido controle de custos permitiu despesas operacionais consolidadas 4,4% menores sobre o ano

anterior, uma redução real diante da inflação, medida pelo IGPM, acumulada de 7,2% no mesmo período.

Em 2016, o Grupo Energisa alcançou receita líquida consolidada de R\$ 11.810,7 milhões, EBITDA Ajustado de R\$ 2.051,6 milhões e lucro líquido de R\$ 195,8 milhões. A Companhia manteve os compromissos de investimentos, que totalizaram R\$ 1.642,9 milhões no exercício, estáveis em comparação ao ano anterior, perseguindo a expansão da rede, a contínua melhoria da qualidade, o combate às perdas e à inadimplência.

Como resultado desses investimentos, houve uma forte evolução positiva nos indicadores de qualidade. E o seu reconhecimento na base de ativos das nove empresas que passaram por revisão tarifária em 2016 e no início de 2017 implicou acréscimo de 70,7% ou R\$ 658,4 milhões em termos nominais desde o último ciclo de revisão na Base de Remuneração Regulatória.

Avançamos em temas importantes para o futuro da Energisa. Um destaque foi a bem-sucedida reabertura de capital da Companhia na BM&FBovespa S/A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo, com oferta pública de ações no valor de R\$ 1.536,0 milhões, recursos esses importantes para adequar e melhorar o perfil do endividamento e da alavancagem. Para esse re-IPO, tivemos habilidade em aproveitar uma janela de condições favoráveis de mercado, e a demanda pelas ações da Companhia superou em mais de seis vezes o montante da oferta.

Também demos um novo passo no aperfeiçoamento do modelo de governança corporativa, com a adesão ao Nível 2 da BM&FBovespa. Esses movimentos ampliaram a visibilidade da Energisa no mercado de capitais, traduzindo-se em maior número de acionistas institucionais, aumento da liquidez e dos negócios com as ações.

Temos feito grandes apostas que vão transformar ainda mais a Energisa ao longo dos anos. Em 2016, demos continuidade à consolidação das oito empresas

adquiridas do Grupo Rede em 2014. Registramos avanço importante em etapas desse plano previsto para ser desenvolvido até 2018. Nessa direção, implantamos novos processos e procedimentos, concluindo a migração de sistemas de gestão para as distribuidoras de Mato Grosso e Tocantins e iniciamos essa etapa nas cinco unidades do Sudeste e do Sul, com conclusão em 2017. Em 2018, vamos finalizar essa migração no Mato Grosso do Sul. As medidas implementadas até aqui já produzem efeitos, tornando realidade a estratégia de criação das bases de um grupo sólido e integrado de distribuição e com presença nacional.

Prosseguimos também com a avaliação de melhores práticas e padronização de iniciativas em áreas como saúde e segurança e eficiência energética, alinhando projetos nas diferentes empresas. Demos foco em apoiar os clientes em iniciativas de economia de energia, de forma a evitar que os aumentos tarifários comprometessem significativamente sua renda e capacidade de pagamento. Levamos também às escolas ações de educação para consumo consciente, reforçando esse sentimento entre os jovens. Um projeto do qual nos orgulhamos foi a adaptação de um caminho do projeto de eficiência energética, o Nossa Energia, para a realização de exames oftalmológicos em escolas no Bico do Papagaio, no Tocantins, uma das regiões mais carentes do estado.

Nossa visão é de longo prazo. Temos uma história centenária de realizações, de uma empresa que acredita no setor e no país. É com serenidade que continuaremos a apostar nos nossos sonhos e projetos, expressos pelas diretrizes estratégicas que conduzirão o Grupo Energisa nos próximos anos:

- **Eficiência operacional:** busca contínua por melhorias operacionais na distribuição, visando não apenas ao atendimento de metas regulatórias de qualidade e perdas, mas, principalmente, ao bem-estar dos consumidores;

- **Disciplina no uso dos recursos:** rigidez no controle de despesas e realização de investimentos prudentes, a fim de trazer robustez à base de ativos das nossas concessões;
- **Adequação da estrutura de capital:** realização de operações adequadas aos negócios, de acordo com o fluxo de caixa e suas necessidades de investimento;
- **Desenvolvimento de novos negócios:** avaliação ativa de novas oportunidades no setor elétrico, apoiados em nosso diferencial em avaliar, estruturar e transformar ativos, mas sempre com prudência na alocação de capital; e
- **Gestão de Pessoas:** fortalecimento da cultura Energisa, engajando colaboradores e fomentando a conquista de resultados sustentáveis.

Esperamos que os ambientes institucional e regulatório do país continuem permitindo que os negócios do setor elétrico possam manter seu desenvolvimento em condições sustentáveis, em prol de nossos clientes e assegurando retorno adequado aos nossos acionistas.

2017 começa igualmente desafiador e nessa hora nos valemos da nossa experiência de 112 anos de existência. Temos sempre em mente nosso propósito maior de sermos uma das melhores e mais respeitadas do setor de energia elétrica no Brasil, atuando como uma empresa íntegra, que tem valores e coragem para prosseguir com visão de futuro.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.

**Ivan Müller Botelho**

Presidente do Conselho de Administração

**Ricardo Perez Botelho**

Diretor-Presidente

# A Energisa

Um dos principais grupos privados do setor elétrico brasileiro, a Energisa atua nos segmentos de distribuição e fornecimento de energia para aproximadamente 6,5 milhões de clientes e uma população de 16 milhões de pessoas, em nove estados do país. Controla 13 distribuidoras localizadas em Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo e Paraná, que mantêm contratos de concessão que vencem entre 2020 e 2045.

Oito empresas foram adquiridas do Grupo Rede em 2014 e a integração em uma plataforma unificada começa a tomar corpo e se traduz em benefícios concretos para os consumidores por meio de maior eficiência e solidez financeira do Grupo Energisa.

Companhia de capital aberto, tem ações negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), em São Paulo sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias), ENGI4 (ações preferenciais) e ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais).

Seu controle acionário é exercido pela Gipar S.A., cujo único acionista é a Nova Gipar Holding S.A., que tem como maiores acionistas a Itacatu S.A. e a Multisetor Comércio, Indústria e Participações S.A., pertencentes à Família Botelho, que detém 93,7% do capital votante da *holding* Nova Gipar.

A empresa, que nasceu em 26 de fevereiro de 1905 como Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, completa 112 anos em 2017 em uma trajetória marcada por eficiência, inovação e crescimento sustentável.



**788**  
municípios em nove estados de atuação

Empresa	Nº de clientes cativos	Nº de municípios	Energia vendida (GWh) <sup>1</sup>
1 Energisa Minas Gerais	438.869	66	1.456,9
2 Energisa Nova Friburgo	104.116	1	322,7
3 Energisa Borborema	208.592	6	620,4
4 Energisa Paraíba	1.378.693	216	4.104,0
5 Energisa Sergipe	748.538	63	3.054,3
6 Energisa Mato Grosso	1.327.938	141	7.913,5
7 Energisa Mato Grosso do Sul	990.556	74	4.886,4
8 Energisa Tocantins	566.124	139	2.183,2
9 Bragantina	157.053	15	1.072,2
10 Caiuá	243.459	24	1.121,2
11 Força e Luz do Oeste	58.021	1	282,6
12 Nacional	116.546	15	583,7
13 Vale Paranapanema	181.060	27	892,3
<b>Total Energisa</b>	<b>6.519.565</b>	<b>788</b>	<b>28.493</b>

<sup>1</sup>Mercado cativo + consumidores livres (Tusd) + fornecimento não faturado

## A ENERGISA EM 2016

**R\$ 11,8 bilhões**

de receita líquida, incluindo receitas de construção

**R\$ 2,1 bilhões**

de EBITDA ajustado, 3,8% acima do ano anterior

**6,5 milhões**  
de unidades consumidoras atendidas

**16,3 milhões**  
de pessoas atendidas

**11.932**  
empregados diretos

**3.202**  
contratados de terceiros

**69,7%**  
de alta no valor de mercado das ações em 2016

**44ª**  
empresa nacional em receita líquida pelo ranking Valor (receita de 2015)

**494,3 mil**  
quilômetros de linhas e redes de distribuição



**17,6 mil**  
quilômetros de linhas de transmissão

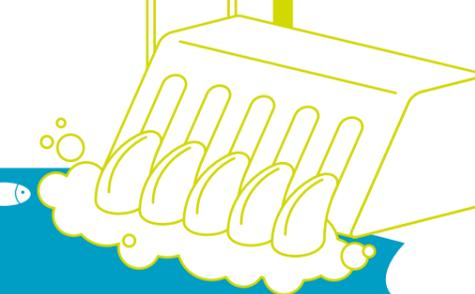


**28.493,1 GWh**

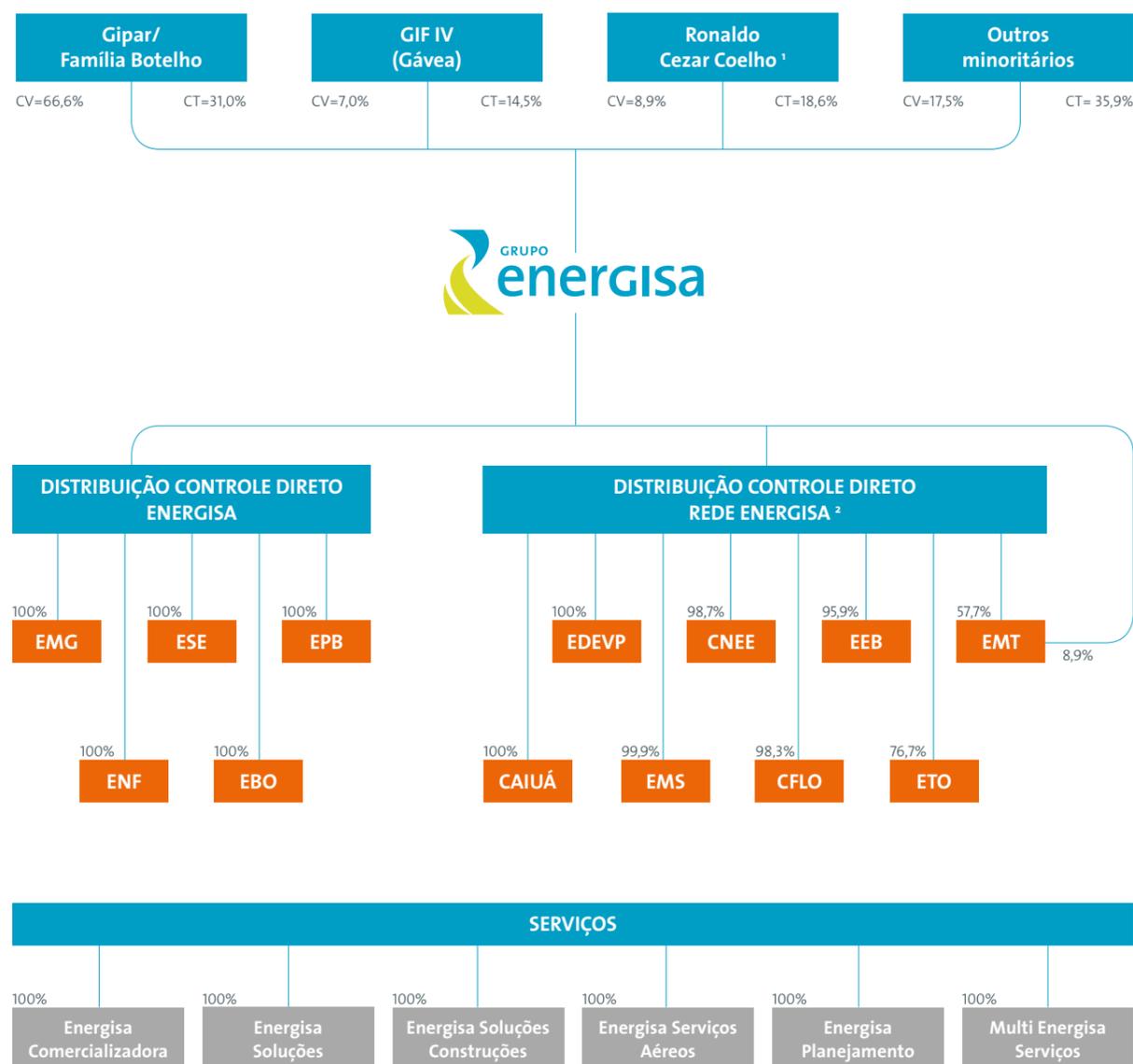
de energia vendida e transportada (mercado cativo + Tusd) + fornecimento não faturado

**2.458,3 GWh**

de energia vendida pela Energisa Comercializadora



## Estrutura societária e participações



CV = Capital Volante | CT = Capital Total

¹ Posição acinária direta e indireta por meio de veículos de investimentos.

² A Energisa possui participação de 96,2% na Rede Energia.

EMG: Energisa Minas Gerais; ESE: Energisa Sergipe; PB: Energisa Paraíba; ENF: Energisa Nova Friburgo; EBO: Energisa Borborema; EDEVP: Vale Paranapanema; CNEE: Nacional; EEB: Bragantina; EMT: Energisa Mato Grosso; EMS: Energisa Mato Grosso do Sul; CFLO: Força e Luz do Oeste; ETO: Energisa Tocantins.

## MISSÃO

O Grupo Energisa existe para transformar energia em conforto, em desenvolvimento e em novas possibilidades com sustentabilidade, oferecendo soluções energéticas inovadoras aos clientes, agregando valor aos acionistas e oportunidade aos seus colaboradores.

## VISÃO

A Energisa será até 2020 uma das melhores e mais respeitadas empresas de energia elétrica no Brasil, atuando em distribuição, transmissão, geração, comercialização e serviços, reconhecida pela qualidade do serviço aos seus clientes, eficiência nas operações e rentabilidade aos acionistas.

## VALORES

### COMPROMISSO:

#### Hoje e com o futuro

Agimos como cidadãos responsáveis, trabalhando para gerar riqueza, priorizando o respeito aos colaboradores, investidores, fornecedores e clientes. Antes de tudo, fazemos parte de uma comunidade e temos um compromisso com as gerações futuras. É imprescindível ter atitudes éticas e prezar a verdade, acima de tudo.

### CLIENTES:

#### Simplificar a vida dos nossos clientes

Servimos a todos com respeito e dedicação sempre, construindo relacionamentos atenciosos e duradouros. Colocamo-nos no lugar de nossos clientes para entregar soluções ágeis e definitivas, que simplifiquem a vida e gerem valor para quem as utiliza.

### PESSOAS:

#### Nossa energia está nas pessoas

Fazemos parte de um time vencedor em que podemos realizar, aprender e conquistar juntos. As oportunidades aqui dependem principalmente do mérito e do engajamento de cada um. Valorizamos a transparência, o trabalho cooperativo e o diálogo aberto e participativo. Se você pensa assim, é um dos nossos, queremos muito que você seja feliz aqui.

### RESULTADOS:

#### Superação para atingir resultados

Queremos resultados extraordinários, que gerem valor para nossos clientes, acionistas e colaboradores. Buscamos superar metas para que a Energisa esteja entre as melhores do setor em critérios de eficiência e serviços aos clientes.

### SEGURANÇA:

#### Em primeiro lugar

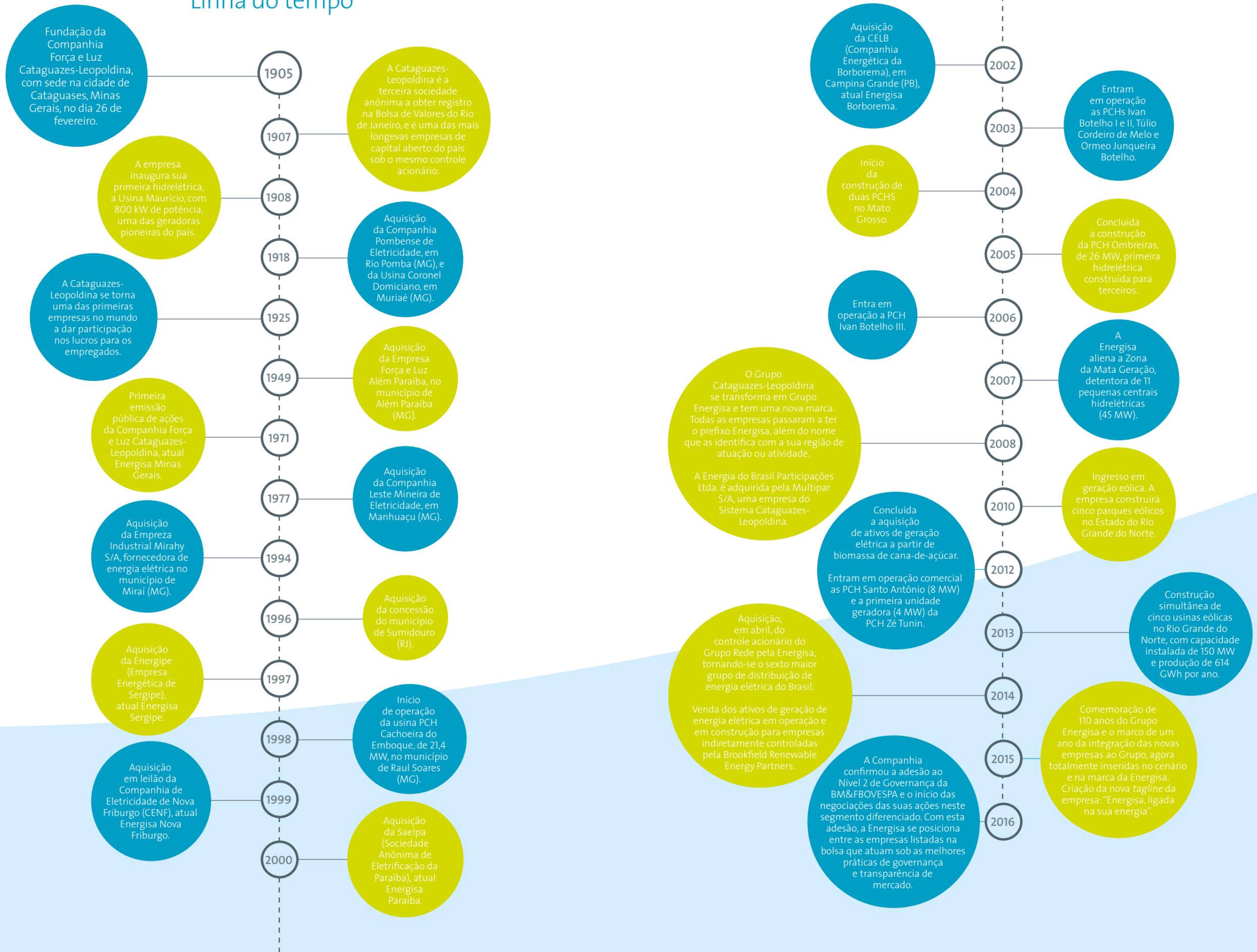
Nosso maior valor é a vida. Nos processos e atitudes, colocamos em primeiro lugar a saúde e a segurança das pessoas. Agimos com disciplina, investimos em prevenção e demandamos de todos a consciência permanente para reduzir riscos.

### INOVAÇÃO:

#### Para fazer a diferença

Estimulamos a criatividade que gera valor, seja para produzir algo completamente novo ou para trazer uma possibilidade de melhoria. Observar, questionar e experimentar com responsabilidade são parte da atitude proativa que nos diferencia.

## Linha do tempo



## Premiações e reconhecimentos em 2016

### GRUPO ENERGISA

Segundo lugar no **Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP)**, da pesquisa Abradee, no *ranking* dos grupos empresariais, com 78,9% de aprovação, e destaque nos indicadores de fornecimento, comunicação e informação, imagem, conta de luz e atendimento.

Prêmio **Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas** na categoria Energia Elétrica, pelo bom relacionamento com a imprensa, concedido pela terceira vez consecutiva pelo Centro de Estudos de Comunicação e Negócios da Comunicação.

### ENERGISA MINAS GERAIS

Diploma **Melhores e Maiores Empresas de Minas Gerais**, do XVIII **Prêmio Minas Desempenho Empresarial 2015/2016**, concedido pela revista Mercado Comum.

Prêmio por ter contribuído de forma decisiva no aprimoramento da gestão de recursos hídricos, ao longo dos últimos 20 anos, concedido pelo **Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Ceivap)**.

### ENERGISA BORBOREMA

**Prêmio Abradee** de Melhor Distribuidora Nacional com até 500 mil consumidores e também vencedora na categoria gestão operacional.

**Medalha Eloy Chaves** por ser considerada a melhor em segurança e prevenção de acidentes entre distribuidoras com até 500 colaboradores.

**Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc)** como melhor empresa do país na avaliação dos clientes, com pontuação de 83,41 no item da Qualidade Percebida.

**Melhor divulgação das demonstrações contábeis do exercício de 2015**, na categoria de empresa de médio porte, em reconhecimento da Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee).

### ENERGISA PARAÍBA

**Medalha Eloy Chaves** como melhor distribuidora em segurança e prevenção de acidentes com mais de 2 mil colaboradores.

### ENERGISA SERGIPE

**Prêmio do XXII Sendi** – Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica, na categoria Qualidade de Serviço, com o Projeto Visita Única: eficácia e qualidade no primeiro atendimento.

### ENERGISA MATO GROSSO DO SUL

**Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc)** como melhor distribuidora do Centro-Oeste.

Terceiro lugar no *ranking* Aneel na categoria **Maior Evolução da Qualidade no Brasil**.

**Prêmio Aberje 2016**, da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, com o reconhecimento do Espaço Energia como o melhor Projeto de Comunicação e Relacionamento com a Sociedade na região Centro-Oeste e Minas Gerais.

### ENERGISA MATO GROSSO

Maior Evolução de Qualidade no *ranking* do **Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Consumidor**.

### ENERGISA TOCANTINS

Bicampeã do **Prêmio Abradee** como melhor empresa da Região Norte/Centro-Oeste com mais de 500 mil consumidores.

### FORÇA E LUZ DO OESTE

**Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc)**, como a melhor distribuidora na região Sul/Sudeste acima de 30 mil e até 400 mil consumidores.

### ENERGISA SOLUÇÕES

**Melhor prestadora de serviço no negócio geração do Grupo Enel**, pela manutenção preventiva, corretiva, preditiva e detectiva nas instalações da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, no Rio Paraíba (GO).

# Estratégia e gestão

A visão do Grupo orienta a forma como a Energisa conduz seus negócios. O direcionamento é revisado anualmente durante o Planejamento Estratégico, em que são considerados aspectos econômicos, políticos, setoriais e tecnológicos que terão influência de curto, médio e longo prazos na busca por oportunidades de negócios rentáveis e dentro da cadeia de energia elétrica.

Em 2016 houve uma ampliação do escopo do Grupo, em decorrência de comportamento de cenários, avaliação de riscos e oportunidades e de tendências mundiais, de forma a fortalecer a imagem da Energisa como uma empresa de qualidade, com oferta de serviços diversificados.

Os itens adicionais também correspondem à visão de “ser uma das melhores e mais respeitadas empresas de energia elétrica no Brasil, atuando em distribuição, transmissão, geração, comercialização e serviços, reconhecida pela qualidade do serviço aos seus clientes, eficiência nas operações e rentabilidade aos acionistas”.

# Escopo de atuação



**PROCESSO ESTRATÉGICO**

O Processo de Planejamento Estratégico 2016 mirou o longo prazo, mesmo com todas as incertezas do horizonte de curto prazo de um país em crise. A validade desse exercício foi tentar captar sinais para além do ruído e das interferências das incertezas e das crises do presente.

O negócio de energia elétrica é muito dependente do ambiente macroeconômico externo e do ambiente político, institucional. E não são desprezíveis as tendências globais, mesmo considerando as características e diferenças do Brasil diante dos países desenvolvidos.

Com base nisso, foram explorados fatores/temas que, conforme entendimento dos executivos do Grupo e especialistas, abrangiam impulsionadores e barreiras políticas, econômicas e setoriais, e traçados cenários para a atuação da Companhia nos próximos dez anos.

**SISTEMA DE GESTÃO**

O Sistema de Gestão Estratégica (SGE) da Energisa é difundido em todas as empresas do Grupo e permite o monitoramento e a análise crítica do desempenho.

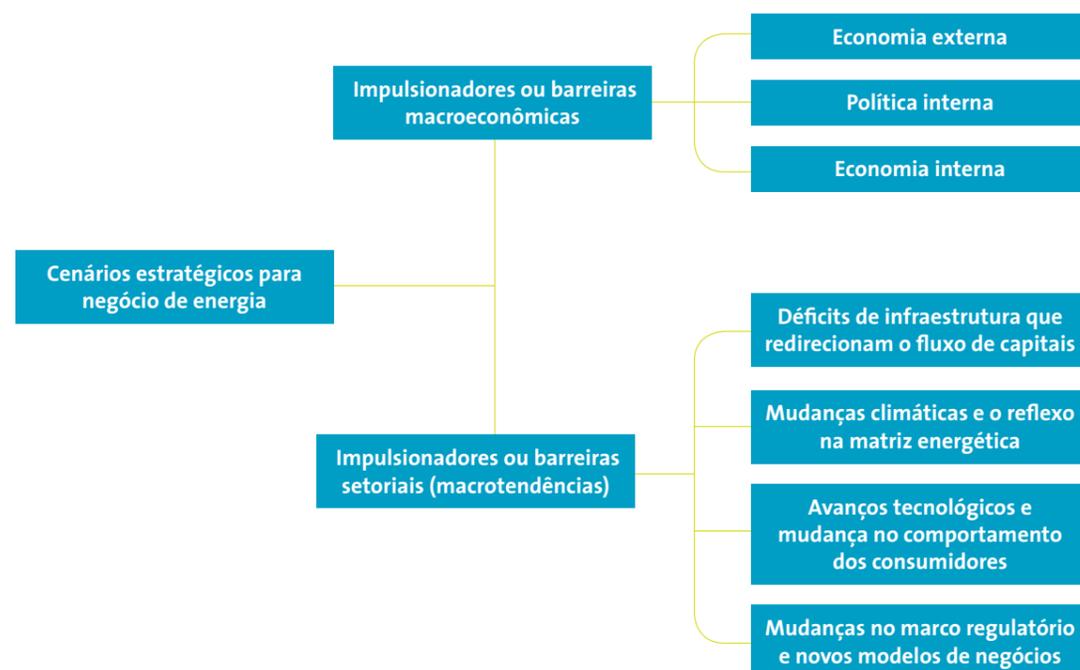
Em vigor desde 2001, esse processo tem sido aprimorado ao longo dos anos, com rotinas bem estruturadas de acompanhamento e *follow-up*.

Em 2016, foi introduzido um fluxo de visitas de checagem e auditoria da gestão nos níveis de coordenação e supervisão, buscando superar lacunas da rotina com o apoio de planos de melhoria de gestão.

Conduzida de acordo com o método PDCA (do inglês Plan-Do-Check-Act, ou Planejar-Executar-Checar-Agir), a gestão ocorre de modo estruturado, com definição clara de papéis e responsabilidades.

**Fatores testados no planejamento estratégico**

Ciclo 2017-2026



**Sistema de gestão estratégica**

Partes interessadas: clientes, acionistas, fornecedores e sociedade

Planejamento (P)		Acompanhamento (DCA)	
Reflexão estratégica	Quantificação	Execução e acompanhamento	Resultados
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
Alternativas estratégicas	Orçamento	Execução das ações	Avaliação de desempenho
Missão, Visão e Valores	Metas e ações	Tratamento dos desvios	Participação nos resultados
Mapas estratégicos	Projetos detalhados	Reuniões de resultados	
Objetivo comum	Disciplina	Mobilização	Reconhecimento
Entendimento das prioridades	Definição dos recursos	Realização	
Pessoas + Processos Personalizados + Tecnologia			

Todo o processo de planejamento estratégico é disseminado no Projeto Bússola, um evento anual de comunicação realizado em duas etapas: Bússola Gestores, que reúne os líderes por meio de transmissão simultânea; e Bússola Colaboradores, realizado presencialmente nas empresas para os demais funcionários. Em 2016, o evento contou com exibição de vídeos, dinâmicas e apresentações dos vice-presidentes e diretores, que também responderam a perguntas dos participantes.

Colaboradores que atuaram como líderes dos projetos de integração foram homenageados pelo esforço, dedicação e resultados obtidos. O Bússola Colaboradores contou com a participação de 97% do quadro de funcionários próprios.

*Em 2016, foi estabelecido um fluxo de visitas de checagem e auditoria da gestão operacional para os níveis de coordenação e supervisão, a fim de identificar possíveis lacunas e garantir a implantação de planos de melhoria.*

**Planejamento**

Com início sempre no primeiro semestre, o ciclo de Planejamento ocorre em duas etapas (Reflexão estratégica e Quantificação), com sete fases, e contempla a gestão para curto, médio e longo prazos.

Na primeira etapa, a fase inicial é de Pesquisa Ambiental, que abrange a análise de aspectos macroeconômicos, setoriais e tecnológicos. Com base na avaliação de tendências e incertezas é realizada a Descrição de Cenários, que leva à Validação da Estratégia. A seguir é definido o Posicionamento, alternativas estratégicas são reforçadas no escopo do próximo ciclo e há revisão dos Mapas Estratégicos, chegando à Definição da Estratégia.

Na etapa de Quantificação, os recursos são alocados, os Planos de Negócio elaborados e ocorre o Desdobramento de Metas e Medidas em todo o Grupo.

**Acompanhamento**

Na etapa de acompanhamento, os colaboradores são engajados sobre a implementação dos objetivos estratégicos, bem como ocorrem as ações para garantir esses objetivos. Os resultados são mensurados por meio de análise de indicadores de desempenho definidos no Planejamento e são avaliados em reuniões periódicas em diversos níveis.

As reuniões são baseadas em relatórios mensais com os resultados das Unidades de Negócio (Relatório Mensal de Operações – RMO) e relatórios bimestrais para as Unidades de Apoio (Relatório de Gestão das Unidades de Apoio – Regua), ambos divulgados à liderança do Grupo. As informações e acompanhamento dos indicadores são obtidos por meio do SGE.

Adicionalmente, as Unidades de Negócio (UNs) e de Apoio (UAs) reúnem-se para analisar como atender às necessidades e expectativas das partes interessadas e assegurar a criação de valor de maneira integrada. As deliberações são repassadas aos gerentes e aos assessores responsáveis, caso necessário, e o desenvolvimento dos planos é monitorado em reuniões mensais de avaliação de resultados coordenadas pelas respectivas diretorias.

O cumprimento das metas está vinculado ao Programa de Remuneração por Resultado e, para garantir o alcance dos objetivos, há

acompanhamento e avaliação do desempenho. Também são realizadas reuniões trimestrais do Comitê de Sustentabilidades, em que são deliberadas questões sobre desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental.

**CERTIFICAÇÕES**

Como forma de garantir a qualidade dos processos de prestação de serviço e aumentar a satisfação dos clientes, todas as distribuidoras possuem certificação de qualidade ISO 9001. Em 2016, Energisa Tocantins, Energisa Mato Grosso, Bragantina, Caiuá, Força e Luz do Oeste, Nacional e Vale Paranapanema foram recertificadas com essa norma, sendo que a Energisa Mato Grosso e as distribuidoras de São Paulo (Bragantina, Caiuá, Nacional e Vale Paranapanema) e do Paraná (Força e Luz do Oeste) receberam a recertificação de acordo com o novo escopo. Em 2017, a Energisa Minas Gerais, Energisa Nova Friburgo e Energisa Sergipe passarão pela recertificação da nova versão da ISO 9001:2015.

A Declaração de Implantação da Norma ISO 10002, de Satisfação do Cliente e Diretrizes para o Tratamento de Reclamações, é mantida por Energisa Minas Gerais, Energisa Nova Friburgo, Energisa Sergipe, Energisa Tocantins, Energisa Mato Grosso do Sul, Energisa Mato Grosso, Bragantina, Caiuá, Força e Luz do Oeste, Nacional e Vale Paranapanema.

**RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS**

Faz parte da premissa do Grupo Energisa e está implícito em sua Política de Sustentabilidade que os negócios sejam conduzidos considerando as responsabilidades econômica, social e ambiental de forma integrada, constante e equilibrada, a fim de garantir o desenvolvimento sustentável das operações e gerar valor para todos os seus públicos.

Dessa forma, além de garantir resultados, o Grupo busca desenvolvimento econômico das regiões onde está presente, atuando sobre melhores condições de vida e de trabalho para a comunidade, em linha com sua estratégia. Também procura assegurar a equidade de tratamento entre todas as partes interessadas e o compromisso com as gerações futuras.

Partes interessadas	Canais de comunicação	Principais ações em 2016
<b>Acionistas e investidores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Site de relações com investidores, com informações institucionais e de governança, apresentações, releases de resultado, calendário de eventos, cadastro para notificações sobre atualizações no site</li> <li>Teleconferências</li> <li>Eventos do mercado de capitais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação em diversas reuniões promovidas por bancos em roadshows no Brasil e no exterior.</li> <li>Teleconferências trimestrais com analistas sobre resultados</li> <li>Apresentação do workshop “Case Energisa re-IPO”, a convite da Aneel, que abordou também a adesão ao Nível 2 de Governança Corporativa na BM&amp;FBovespa</li> </ul>
<b>Clientes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Central de atendimento telefônico</li> <li>Site dedicado ao atendimento dos consumidores</li> <li>Presencial (agências, caminhões)</li> <li>Impressos (informações nas contas de luz, flyers)</li> <li>Mídias sociais (facebook, twitter, YouTube)</li> <li>Aplicativo para celular Energisa ON (esclarecimento de dúvidas, informações, novidades, soluções, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantação de novo sistema de atendimento padronizado e com novas funcionalidades na Energisa Tocantins e início do processo nas distribuidoras Bragantina, Caiuá, Força e Luz do Oeste, Nacional e Vale Paranapanema. A Energisa Mato Grosso já operava o novo sistema desde o final do ano anterior.</li> <li>Melhorias no aplicativo Energisa ON para melhor uso e mais ofertas de serviços</li> </ul>
<b>Colaboradores/ empregados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Energisa Informa (e-mail)</li> <li>Quadro mural</li> <li>Jornal mensal</li> <li>Clique.gente (canal de comunicação online)</li> <li>Pesquisa de clima (bianual, aplicada em 2015)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jornal impresso</li> <li>Hot site</li> <li>Vídeos institucionais</li> </ul>
<b>Fornecedores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Canal comercial (plataforma Mercado Eletrônico)</li> <li>Canais formais: cartas, documentos relevantes (site), Código de Ética e Manual de Qualidade (impressos)</li> <li>Canais informais: e-mail, telefone</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação do Manual de Gestão da Qualidade de Fornecedores do Grupo Energisa</li> <li>Término do segundo ciclo do Escalada, processo para acompanhamento de fornecedores críticos e estratégicos</li> <li>Visitas a algumas fábricas de fornecedores críticos, com plano de ação</li> <li>Divulgação do Código de Ética para os fornecedores ativos, com comprovante de que estão de acordo com o conteúdo do documento</li> <li>Auditoria de Risco Potencial de Fornecimento (ARPS)</li> <li>Avaliação anual de fornecedores com feedback de ambas as partes</li> <li>Auditoria no exterior para a homologação de novos fornecedores globais</li> </ul>
<b>Governo e associações setoriais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação por meio de portavozes das empresas e da área de Relações Institucionais da holding</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação em encontros setoriais e discussões de temas regulatórios e políticas públicas na área de energia</li> </ul>
<b>Comunidades locais e organizações do terceiro setor</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Campanhas, encontros, reuniões</li> <li>Fundação OJB – Ormeo Junqueira Botelho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programas de eficiência energética (Nossa Energia, Conta Cidadã, Energia Solidária, Espaço Energia)</li> <li>Projetos socioculturais, como Usinas Culturais, Biblioteca Energisa e Balcão de Livros</li> <li>Projetos de educação e renda, como Bem da Gente e Junior Achievement</li> <li>Projetos de esporte, como Atletas Energisa e Vela Jovem</li> <li>Doações com recursos incentivados</li> <li>Apoio à pesquisa sobre microcefalia e amparo, na Paraíba, a famílias com crianças portadoras da deficiência</li> </ul>
<b>Mídia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria de imprensa</li> <li>Área no site com press releases e glossário sobre o setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões com jornalistas</li> <li>Entrevistas</li> </ul>



2

Dimensão  
Governança  
Corporativa

O modelo de governança da Energisa está fundamentado em princípios de transparência e respeito a todos os públicos de relacionamento seguidos desde a fundação da empresa, em 1905. Comprometida com as melhores práticas de mercado e o permanente aperfeiçoamento desse sistema, aderiu em 2016 ao Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa.

Na preparação para esse movimento, em 2015 já havia alterado o Estatuto Social para incluir o voto de acionistas preferenciais em algumas matérias, o direito de acionistas preferenciais receberem o mesmo valor pago pelas ações dos controladores no caso de alienação de controle da Companhia (*tag along* de 100%) e a impossibilidade de acumulação dos cargos de presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, entre outras.

Como boas práticas de governança, os Conselhos de Administração da Energisa S.A. e das distribuidoras contam com o mínimo de 20% de membros independentes e realizam pelo menos dez reuniões regulares por ano, o que permite o alinhamento dos acionistas aos objetivos estratégicos da Companhia e avaliação de resultados, riscos e oportunidades. Na *holding* Energisa e nas empresas Energisa Mato Grosso e Energisa Tocantins os Conselhos têm ainda representantes de acionistas minoritários relevantes.

#### COMITÊS DE APOIO À ADMINISTRAÇÃO

Comitê	Atribuição
<b>Auditoria e Riscos</b>	Monitorar e assessorar o Conselho de Administração sobre os relatórios contábeis e financeiros trimestrais e anuais de todas as subsidiárias, o controle interno e de administração de riscos e as atividades dos auditores internos. É composto por três membros (todos independentes e não executivos, sendo um especialista) e um secretário-executivo.
<b>Divulgação</b>	Gestão da Política de Divulgação da Companhia, responsabilizando-se por registrar acesso a informações privilegiadas, classificadas de acordo com critérios que possam facilitar seu monitoramento, assim como discutir e recomendar a divulgação ou não de atos e fatos potencialmente relevantes. De caráter consultivo, é formado por quatro membros com notório conhecimento na área, sendo obrigatoriamente presidido pelo Diretor de Relações com Investidores. Em 2016, era integrado ainda pelo Diretor de Finanças Corporativas, o Gerente de Relação com Investidores e um advogado da Assessoria Jurídica Corporativa, que se reúnem sempre que necessário ou por solicitação da Administração.
<b>Remuneração e Sucessão</b>	Responsabiliza-se por assuntos relativos a políticas e diretrizes de remuneração e sucessão dos administradores da Energisa S.A. e suas controladas. Em 2016, era constituído por quatro integrantes, sendo dois conselheiros não executivos, um membro especialista independente e um conselheiro independente.

Como signatária do Código da Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, desde 2012 mantém as seguintes políticas: Política de Controle e Divulgação de Informações Relevantes, Política de Negociação de Valores Mobiliários, Política de Operações com Partes Relacionadas, além do Código de Ética e de Conduta.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Responsável por supervisionar e controlar as atividades da Energisa, o Conselho de Administração define o planejamento e a atuação da Companhia, bem como assegura que as definições sejam seguidas e geridas da melhor forma pela Diretoria-Executiva. Suas competências incluem deliberar sobre emissão de debêntures; ofertas públicas de aquisição de ações de emissão da Energisa; decisões sobre qualquer assunto que não se compreenda na competência privativa da Assembleia Geral ou da Diretoria; entre outras.

É composto por sete membros eleitos em Assembleia Geral, sendo um presidente, um vice-presidente e cinco conselheiros, com até sete suplentes. Com mandato unificado de dois anos, os atuais membros do órgão foram eleitos em Assembleia Geral, realizada no dia 27 de abril de 2016, e permanecerão nos cargos até a Assembleia Geral Ordinária de 2018. No apoio ao Conselho atuam três comitês, todos com mandato de um ano e possibilidade de reeleição.

#### DIRETORIA-EXECUTIVA

Responsável pela execução da estratégia, a Diretoria-Executiva é composta por no máximo cinco membros, acionistas ou não, com mandatos de um ano e possibilidade de reeleição, eleitos pelo Conselho de Administração. Os atuais membros foram eleitos em 29 de abril de 2016, na reunião do Conselho de Administração (RCA), e devem cumprir o mandato até a próxima reunião, em abril de 2017.

Mais informações tanto do CA quanto da Diretoria-Executiva estão disponíveis em

[www.investidores.grupoenergisa.com.br](http://www.investidores.grupoenergisa.com.br)



#### CONSELHO FISCAL

De caráter não permanente, o Conselho Fiscal é responsável por fiscalizar, quando necessário, as atividades da Administração, rever as Demonstrações Financeiras e reportar suas conclusões aos acionistas. Eleito em Assembleia Geral a pedido dos acionistas da Companhia, deve ser composto por no mínimo três e no máximo cinco membros, com igual número de suplentes. Em 2016, não houve instalação de Conselho Fiscal nas empresas do Grupo.

#### CONSELHO CONSULTIVO

Também de caráter não permanente, o Conselho Consultivo é eleito pelo Conselho de Administração para auxiliar na orientação dos negócios, opinar sobre assuntos sobre os quais seja consultado, apresentar informações e dados técnicos, econômicos industriais ou comerciais acompanhados de sugestões e recomendações. É composto por no mínimo três e no máximo seis membros, acionistas ou não, com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição. Atualmente, o Conselho Consultivo não está instalado.

#### REMUNERAÇÃO

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria-Executiva é estabelecida pela Assembleia Geral. O montante global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2016 foi aprovado e distribuído pelo Conselho de Administração. Não são concedidos empréstimos, créditos ou antecipações aos conselheiros ou executivos.

#### DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

A fim de garantir a qualidade e a transparência da informação divulgada ao mercado, além de proteger os interesses dos acionistas, a Energisa conta com uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante. Controladores, conselheiros, executivos e demais colaboradores da Energisa que tenham acesso a informações dessa natureza assinam o Acordo de Confidencialidade e Não Divulgação.

De modo transparente e acessível, a Companhia divulga mensalmente boletins com informações sobre a empresa, disponíveis em seu *website*. Canais de relacionamento proativos também fazem parte da Vice-Presidência Financeira e de Relações com Investidores, que conta com o *mailing list*, para envio de informações econômico-financeiras, com cadastramento aberto para investidores, acionistas, instituições financeiras, fornecedores e demais interessados.

Com três de suas empresas negociadas na Bolsa de Valores, o Grupo conta com suporte de um setor de Relações com Investidores que fornece informações econômico-financeiras a acionistas, investidores e analistas, como informações trimestrais de resultados e conferências com analistas. Também conta com o *site* de Relações com Investidores do Grupo mantido na internet, continuamente revisado e atualizado, e participa de eventos organizados pelos bancos.

#### AUDITORIA INDEPENDENTE

As demonstrações econômicas e financeiras da Energisa são auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, cuja contratação atende aos princípios de independência, segundo os quais o auditor não deve vistoriar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais para seu cliente nem promover os seus interesses.

## Gestão de riscos

O Grupo Energisa atua com base em uma Política de Gestão de Riscos, que visa evitar, mitigar, remediar, acompanhar, certificar ou otimizar os controles internos, de tal forma a reduzir ou eliminar os impactos negativos e aprimorar os fatores positivos. A *holding* Energisa e as distribuidoras contam com um manual que contempla todas as políticas, os riscos, os procedimentos e as responsabilidades necessárias.

A coordenação desse processo é do Comitê de Auditoria e Riscos, ligado ao Conselho de Administração, com execução pela Assessoria Corporativa de Gestão de Riscos, subordinada à Vice-Presidência Financeira.

A assessoria é responsável por identificar, classificar, analisar e tratar os principais riscos do negócio, assim como realizar auditorias e monitorar os controles internos, tendo como base o modelo Coso, instituído pelo Comitê Nacional sobre Fraudes em Relatórios Financeiros, organização criada nos Estados Unidos para assegurar a melhoria e a transparência dos relatórios financeiros. As auditorias contemplam os processos organizacionais considerados críticos e seguem a norma ISO 31000 – Auditoria Baseada em Riscos (ABR).

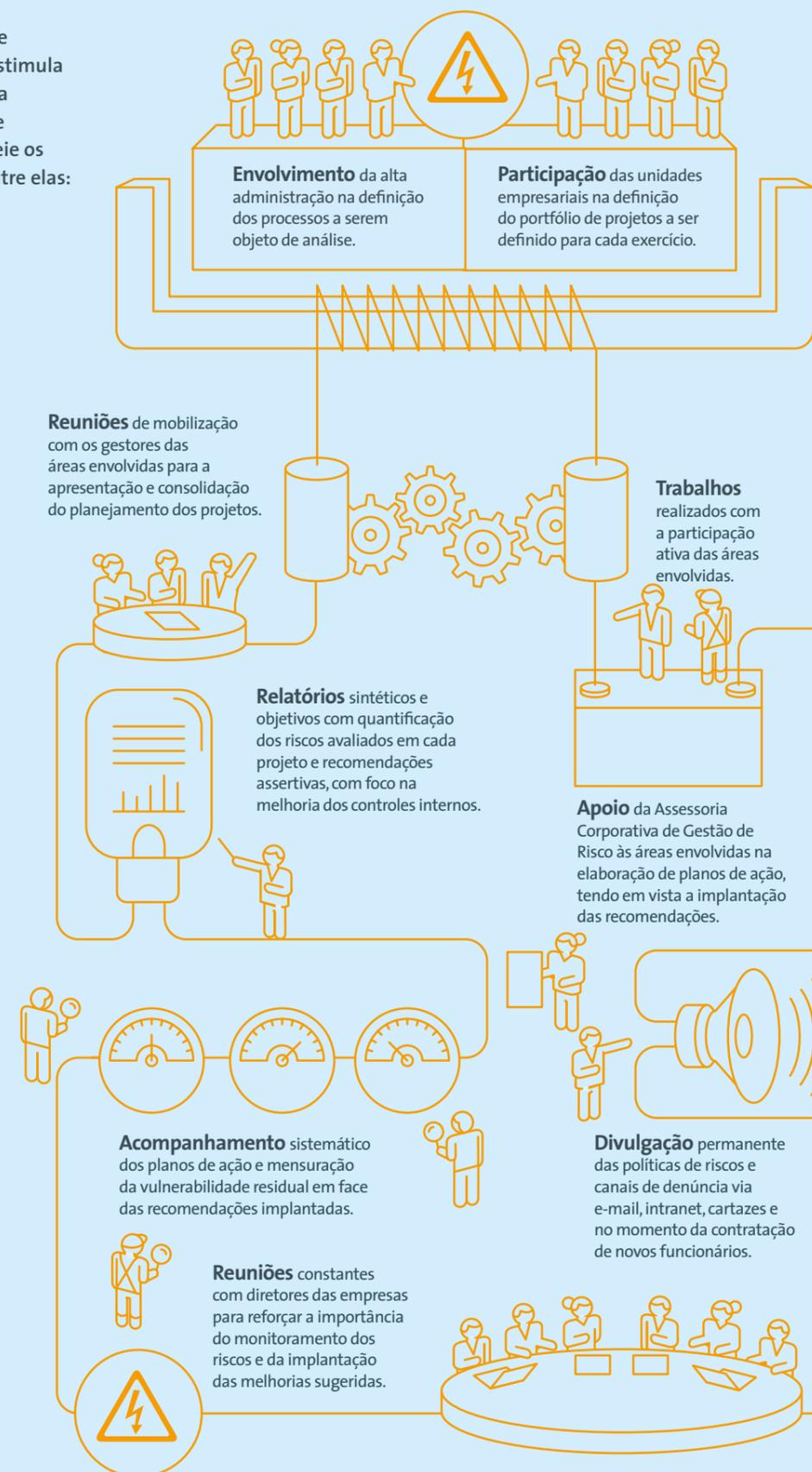
A qualidade dos controles internos dos principais processos é avaliada periodicamente e, não raro, são feitas recomendações para o aprimoramento desses controles, as quais, depois de implantadas, resultam invariavelmente na redução da vulnerabilidade desses processos.

A matriz de riscos segue a dinâmica empresarial e passa por revisões constantes. Os principais riscos gerenciados englobam aspectos operacionais, regulatórios, de segurança, meio ambiente, imagem e suprimento de materiais e serviços. Tais fatores são avaliados por duas variáveis: vulnerabilidade dos processos relacionados a esses riscos, que pode resultar na sua materialização; e o valor em risco, ou seja, o potencial de perda financeira que a Companhia está sujeita em caso de materialização.

**Um manual contempla todas as políticas, os procedimentos e as responsabilidades necessárias na holding e nas distribuidoras para assegurar a gestão dos principais riscos dos negócios da holding e suas controladas**

## Cultura de gestão de riscos

Uma série de iniciativas estimula que a cultura de gestão de riscos permeie os negócios, entre elas:



## Comportamento ético

Para orientar a forma como conduz seus negócios, o Grupo Energisa conta com um Código de Ética e Conduta, que abriga um conjunto de diretrizes éticas fundamentais e de regras alinhadas aos seus Valores, que orientam o comportamento e possibilitam alcançar uma convivência justa e harmoniosa entre a Companhia e seus públicos de relacionamento.

O documento impresso é entregue a todos os colaboradores admitidos, juntamente com uma carta de apresentação assinada pelo Presidente do Conselho de Administração, e são realizados treinamentos específicos para os empregados próprios. O Código de Ética e Conduta pode ser acessado no *website* do Grupo Energisa.



<http://investidores.grupoenergisa.com.br>

Em 2016, o documento passou por uma atualização. A principal mudança é que o Código passou a ser destinado também aos fornecedores e terceiros, que também passarão a receber o exemplar, para garantir o aprimoramento das relações com esses importantes parceiros, que realizam serviços em nome das empresas em toda a área de concessão.

Para as manifestações de caráter ético, a Companhia dispõe de um Canal de Denúncia, implantado em 2010, que segue um protocolo amparado por práticas legais e éticas e está aberto à sociedade por meio de *site*, e-mail, correio ou pessoalmente. Ainda que em pequeno número, as denúncias são apuradas pelo Comitê de Ética e, quando procedentes, são implantadas medidas saneadoras. O Canal pode ser acessado por e-mail ([denuncia@energisa.com.br](mailto:denuncia@energisa.com.br)), telefone (83 2106-7689) ou internet.



<http://grupoenergisa.com.br/Paginas/etica-fraudes.aspx>

Como reforço a esse modelo, a área de gestão de riscos da Companhia avalia de forma proativa os principais processos organizacionais e recomenda a adoção de controles internos para mitigar os riscos de corrupção, ao mesmo tempo em que age de forma reativa em relação às denúncias recebidas.

### COMITÊ DE ÉTICA

Cabe ao Comitê de Ética promover o cumprimento e aprimoramento do Código de Ética e Conduta do Grupo Energisa. Para isso, analisa sugestões, consultas, reclamações, denúncias, violações e transgressões ao código, bem como determina a adoção de medidas disciplinares de acordo com a sua gravidade, utilizando como referência as normas internas do Grupo.

Conta com cinco membros efetivos (representantes do Sudeste, do Nordeste, das áreas de Gestão de Pessoas, Financeira e de Gestão de Riscos) e dois suplentes, com mandatos de três anos prorrogáveis, e reporta-se ao diretor-presidente da *holding*.

***Código de Ética e Conduta foi atualizado em 2016, especialmente para que fornecedores e terceiros fossem incluídos como públicos aos quais se destinam as diretrizes que orientam o comportamento***





3

Dimensão  
Econômico-  
Financeira

# Desempenho operacional

## CENÁRIO ECONÔMICO E SETORIAL

O ano de 2016 foi marcado por instabilidade econômica e política no Brasil, o que determinou o aprofundamento da trajetória de queda de nível de atividade. O Produto Interno Bruto (PIB) recuou 3,6% (3,8% em 2015), a taxa de desemprego chegou a 12,0%, a produção industrial foi 6,6% menor, o consumo no varejo registrou queda de 6,2% e o setor de serviços apontou retração de 5,0%, de acordo com dados do IBGE.

O cenário refletiu-se em menor inflação, que encerrou o ano em 6,29% (IPCA), ante 10,67% no acumulado de 2015. Já a taxa básica de juros (Selic) teve corte de apenas 0,25 ponto percentual, encerrando o ano em 14,0%, enquanto o real valorizou-se 16,5% em relação ao dólar.

Esses fatores tiveram reflexo direto no mercado de energia elétrica: recuo de 0,9% no consumo nacional, de acordo com dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A maior retração, de 2,9%, foi registrada no setor industrial, seguida de

**Consumo de energia recuou 0,9% no Brasil em 2016, como reflexo direto da queda da atividade econômica que levou a uma retração de 3,6% no Produto Interno Bruto (PIB)**

comércio e serviços, com 2,5%. O consumo de residências cresceu 1,4%, após cair 1,4% no ano anterior. Por região, houve retração de 1,7% no Sudeste e no Centro-Oeste e de 0,3% no Sul, enquanto no Nordeste o consumo manteve-se idêntico ao de 2015 e o Norte registrou alta de 2,5%.

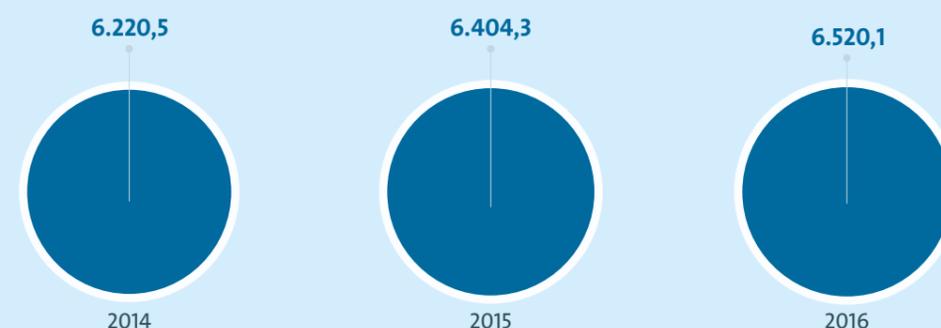
Além da queda da demanda, outro fator afetou as distribuidoras do País: a sobrecontratação de energia. A regulação setorial determina que as empresas garantam, por meio de contratos, o atendimento de pelo menos 95% e no máximo 105% da demanda de mercado. Caso ultrapassem o limite, se avaliadas voluntariamente as razões para a sobrecontratação, a Aneel não considera essa diferença nos processos de reajustes e revisões tarifárias.

A sobrecontratação em 2016 decorreu especialmente de obrigatoriedade imposta às empresas em 2015 de adquirirem energia em leilões A-1, além de refletir migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre. Essa energia excedente, não comercializada, teve impacto sobre o desempenho das empresas. A Energisa espera ter o reconhecimento da involuntariedade dessa contratação excedente pela convicção da obrigatoriedade imposta pelo regulamento e por ter esgotado todos os mecanismos disponíveis para mitigar a sobrecontratação em leilões de ajustes ao longo do ano. Por conservadorismo, a administração resolveu provisionar valores decorrentes desses excedentes até uma decisão final da agência reguladora. *(Mais informações em Resultados Financeiros)*

## BASE DE CLIENTES

A base de clientes da Energisa, no encerramento de 2016, somou 6.519.565 unidades consumidoras no mercado cativo e 476 no mercado livre, aumento de 1,8% e 73,7%, respectivamente, em comparação ao ano anterior.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLIENTES (mil)<sup>(1)</sup>

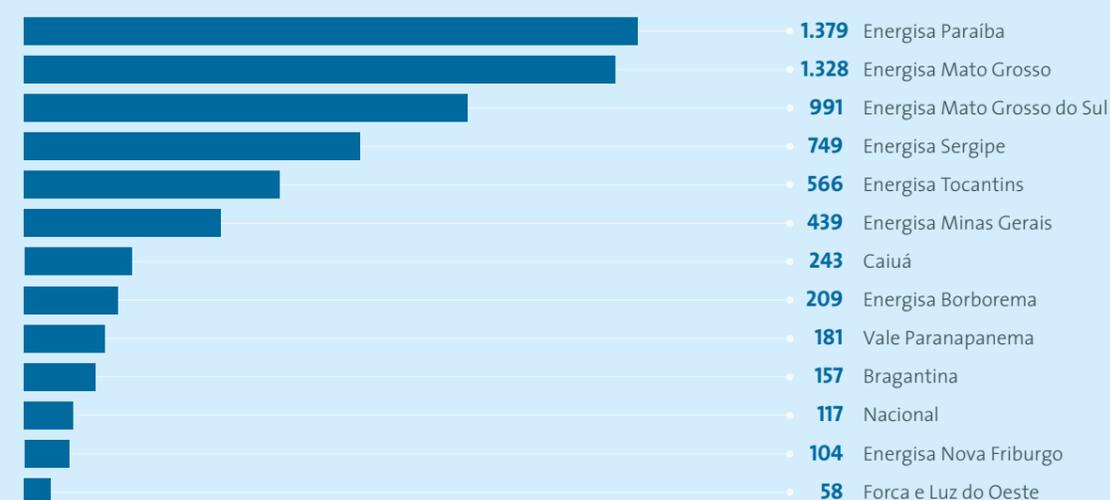


<sup>(1)</sup> Mercado cativo, livre e clientes ativos sem fornecimento

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLIENTES

Empresa	2014		2015		2016	
	Mercado cativo	Mercado livre	Mercado cativo	Mercado livre	Mercado cativo	Mercado livre
Energisa Minas Gerais	425.807	33	433.470	32	438.869	46
Energisa Nova Friburgo	100.819	0	102.533	0	104.116	4
Energisa Borborema	196.243	2	204.656	2	208.592	7
Energisa Paraíba	1.312.768	20	1.355.210	21	1.378.693	34
Energisa Sergipe	708.482	17	731.480	18	748.538	36
Energisa Mato Grosso	1.269.494	87	1.296.639	95	1.327.938	168
Energisa Mato Grosso do Sul	938.105	71	970.635	73	990.556	90
Energisa Tocantins	546.415	7	567.469	7	566.124	15
Bragantina	147.012	12	152.417	12	157.053	23
Caiuá	233.192	6	239.923	6	243.459	16
Força e Luz do Oeste	55.622	1	56.680	1	58.021	9
Nacional	111.165	4	114.641	4	116.546	9
Vale Paranapanema	175.167	3	178.282	3	181.060	19
<b>Total Energisa</b>	<b>6.220.291</b>	<b>263</b>	<b>6.404.035</b>	<b>274</b>	<b>6.519.565</b>	<b>476</b>

## NÚMERO DE CLIENTES POR DISTRIBUIDORA – MERCADO CATIVO (mil)



**MERCADO DE ENERGIA**

Em 2016, uma composição de fatores afetou o desempenho do mercado de energia. Além do cenário macroeconômico e político adverso, efeitos climáticos atípicos criaram um ambiente pouco propício para o crescimento do consumo. Quebras de safra no Centro-Oeste, efeito El Niño nas temperaturas e chuvas, alta nas tarifas, aumento do desemprego e a busca pela redução dos custos de produção marcaram o ano.

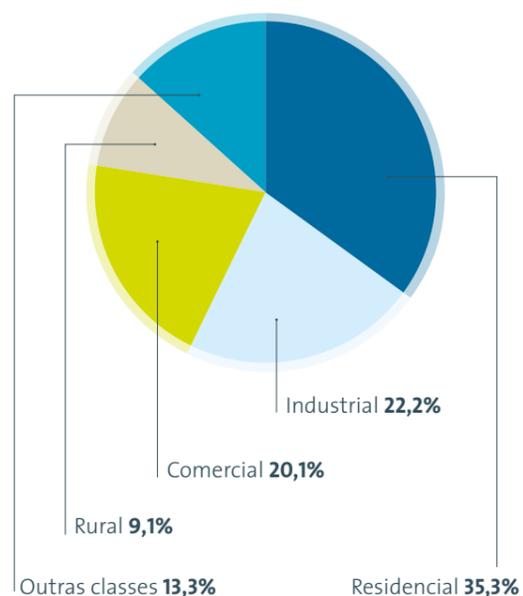
O consumo no mercado cativo e livre das distribuidoras Energisa (28.549,1 GWh) apresentou decréscimo de 1,6% se comparado ao ano anterior (29.019,1 GWh) e foi menor do que a média Brasil (menos 0,9%). Considerando ainda consumo não faturado, as vendas de energia totalizaram 28.493,1 GWh, também recuo de 1,6% sobre o ano anterior (28.967,1 GWh).

Foi a primeira vez nos últimos 15 anos que o consumo de energia elétrica nas distribuidoras do Grupo Energisa apresentou decréscimo quando comparado ao ano anterior. Apenas em 2001, ano do racionamento, a queda foi mais acentuada que a ocorrida em 2016. Ainda assim, entre 1999 e 2016, o consumo nas áreas de concessão da Energisa apresentou taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 4,3%, enquanto o consumo nacional registrou 2,8%.

As vendas consolidadas de energia a consumidores finais (mercado cativo) recuaram 2,4% (24.787,7 GWh, ante 25.384,9 GWh em 2015), enquanto o transporte de energia para os consumidores livres (Tusd) registrou acréscimo de 3,5% (de 3.634,2 GWh em 2015 para 3.761,4 GWh), decorrente principalmente de migração de clientes.

No segmento de comercialização de energia, por intermédio da Energisa Comercializadora, a energia total comercializada somou 2.458,3 GWh, avanço de 18,9% em relação ao volume comercializado no ano anterior. O número de clientes cresceu 64,4%, passando de 104 em 2015 para 171 no encerramento de 2016.

**CONSUMO DE ENERGIA POR CLASSE<sup>1</sup>**



<sup>1</sup>Energia vendida e transportada nas distribuidoras

**28.549,1 GWh**  
foi o consumo de energia no mercado cativo e livre das distribuidoras, recuo de 1,6% sobre o ano anterior

**ENERGIA VENDIDA POR DISTRIBUIDORA – MERCADO CATIVO + TUSD (FATURADO)**

Empresa	2014 <sup>1</sup>	2015	2016	Var. %
Energisa Minas Gerais	1.578,0	1.556,9	1.459,6	-6,2
Energisa Nova Friburgo	343,3	328,1	323,3	-1,7
Energisa Borborema	699,5	660,1	620,8	-6,7
Energisa Paraíba	4.227,3	4.185,1	4.107,9	-2,8
Energisa Sergipe	3.207,8	3.125,8	3.054,4	-3,1
Energisa Mato Grosso	7.941,0	8.055,1	7.940,4	-1,2
Energisa Mato Grosso do Sul	4.939,4	4.967,3	4.903,2	-1,4
Energisa Tocantins	1.965,0	2.102,3	2.187,1	+4,4
Bragantina	1.110,8	1.071,7	1.072,2	-
Caiuá	1.175,3	1.134,8	1.120,1	-1,3
Força e Luz do Oeste	298,6	287,1	282,8	-1,4
Nacional	592,5	589,5	585,0	-0,7
Vale Paranapanema	925,5	903,3	892,5	-1,3
<b>Total Energisa</b>	<b>29.004,0</b>	<b>29.019,1</b>	<b>28.549,1</b>	<b>-1,6</b>

<sup>1</sup>Dados de 2014 consideram as vendas de energia das empresas adquiridas da Rede Energia como se fossem controladas pela Energisa durante aquele ano

**HISTÓRICO DE CONSUMO (MERCADO CATIVO + TUSD FATURADO) VERSUS MÉDIA BRASIL**

Em GWh (Grupo Energisa) e % em relação ao ano anterior



**ENERGIA VENDIDA E TRANSPORTADA NAS DISTRIBUIDORAS**

Descrição Valores em GWh	Acumulado		
	2014 <sup>1</sup>	2015	2016
Energia vendida mercado cativo faturado	25.119,1	25.384,9	24.787,7
Transporte de energia clientes livres (Tusd)	3.884,1	3.634,2	3.761,4
<b>Subtotal (Mercado Cativo + Tusd faturado)</b>	<b>29.004,0</b>	<b>29.019,1</b>	<b>28.549,1</b>
Consumo não faturado	25,0	(52,0)	(56,0)
<b>Subtotal (Mercado Cativo + Tusd + não faturado)</b>	<b>29.029,0</b>	<b>28.967,1</b>	<b>28.493,1</b>

<sup>1</sup>Dados de 2014 consideram as vendas de energia das empresas adquiridas da Rede Energia como se fossem controladas pela Energisa durante aquele ano

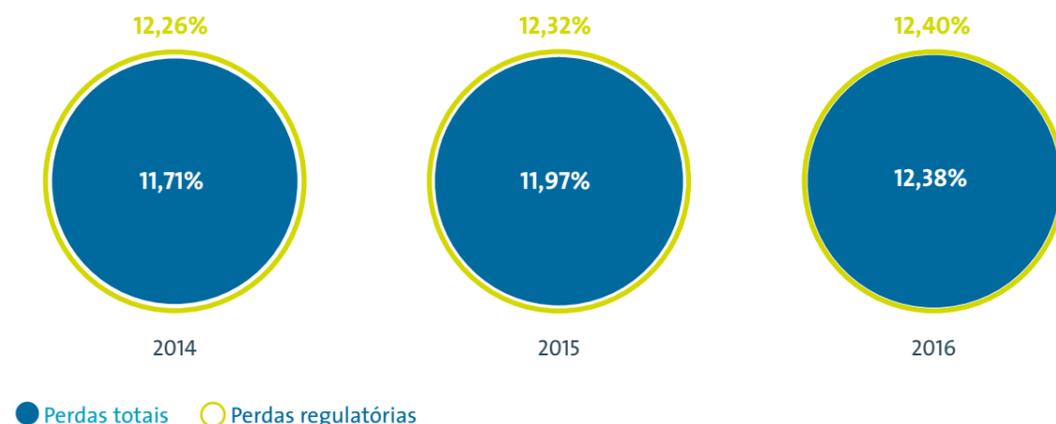
**PERDAS DE ENERGIA**

As perdas de energia totais consolidadas somaram 4.149,8 GWh em 2016, representando 12,38% da energia requerida – 0,41 ponto percentual acima do valor registrado em 2015. Em 2016, foi dado prosseguimento à troca de experiências e à adoção de melhores práticas entre as distribuidoras, que culminou em um plano de medidas com ações específicas para assegurar maior eficiência no combate a perdas.

Entre as ações, destacam-se: internalização de 100% da força de trabalho das equipes de combate às perdas comerciais, para alcançar melhor

desempenho e maior produtividade; inspeção em unidades consumidoras; regularização e blindagem de padrões de medição; a instalação de telemetrias nos consumidores do Grupo A, com o principal objetivo de monitorar em tempo real a qualidade e a integridade das medições; ampliação da atuação do Centro de Inteligência de Controle de Perdas; substituição de medidores obsoletos; e divulgação nas mídias locais, entre outras. Essas iniciativas têm sido intensificadas especialmente na Energisa Mato Grosso e na Energisa Tocantins, onde as perdas se encontram acima do nível regulatório.

**EVOLUÇÃO DAS PERDAS DE ENERGIA**



**PERDAS DE ENERGIA ÚLTIMOS 12 MESES (%)**

% da energia requerida	Perdas técnicas (%)			Perdas não técnicas (%)			Perdas totais (%)			
	2015	2016	Aneel	2015	2016	Aneel	2015	2016	Aneel	
Energisa Minas Gerais	9,87	9,41	8,85	-0,17	0,69	0,47	9,70	10,10	9,32	●
Energisa Nova Friburgo	5,24	5,15	5,64	-0,49	-0,55	0,23	4,75	4,60	5,87	●
Energisa Borborema	6,58	7,50	4,51	0,13	-0,60	3,59	6,71	6,90	8,12	●
Energisa Paraíba	10,37	10,26	9,30	2,09	3,26	4,65	12,46	13,52	13,96	●
Energisa Sergipe	6,05	6,90	8,04	2,78	2,12	3,30	8,83	9,02	11,35	●
Energisa Mato Grosso	9,92	9,82	9,91	4,69	5,62	3,78	14,61	15,44	13,69	●
Energisa Mato Grosso do Sul	9,82	9,83	12,29	4,42	3,89	2,94	14,24	13,72	15,23	●
Energisa Tocantins	11,81	11,52	12,00	2,49	3,34	1,96	14,30	14,86	13,96	●
Bragantina	4,92	5,10	4,98	0,21	0,05	0,09	5,13	5,15	5,07	●
Caiuá	6,40	6,24	6,87	1,18	1,02	0,71	7,58	7,26	7,58	●
Força e Luz do Oeste	3,40	3,51	3,66	0,44	0,18	0,00	3,84	3,69	3,66	●
Nacional	8,31	8,46	7,42	-0,46	-0,02	0,27	7,85	8,44	7,69	●
Vale Parapanema	7,04	6,89	6,80	0,05	0,74	0,37	7,09	7,63	7,17	●
<b>Energisa consolidada</b>	<b>9,05</b>	<b>9,10</b>	<b>-</b>	<b>2,92</b>	<b>3,28</b>	<b>-</b>	<b>11,97</b>	<b>12,38</b>	<b>12,40</b>	<b>●</b>

Nota: Para cálculo dos percentuais, foram considerados os valores de energia não faturada. Os percentuais regulatórios referem-se aos últimos 12 meses findos em dezembro de 2016.

**QUALIDADE DO FORNECIMENTO**

A prioridade dada aos investimentos em qualidade permitiu importante avanço nos indicadores de fornecimento de energia nas distribuidoras do Grupo, expressos por frequência e duração das interrupções de energia (FEC e DEC). Todas as distribuidoras apresentaram redução no DEC em 2016 – apenas Energisa Minas Gerais registrou ligeira elevação, mas dentro do limite estabelecido pela Aneel. Excetuando Energisa

Tocantins, Caiuá e Bragantina, as demais distribuidoras registraram DEC inferiores aos limites regulatórios. Em todas as empresas, a frequência foi menor do que os limites regulatórios.

As principais Iniciativas de melhoria de qualidade compreenderam, entre outras: automação de subestações, aquisição de equipamentos móveis para manutenções emergenciais e preventivas, intensificação e otimização das atividades de poda, termovisão e correção de pontos quentes, e metas individuais de produtividade para eletricitistas.

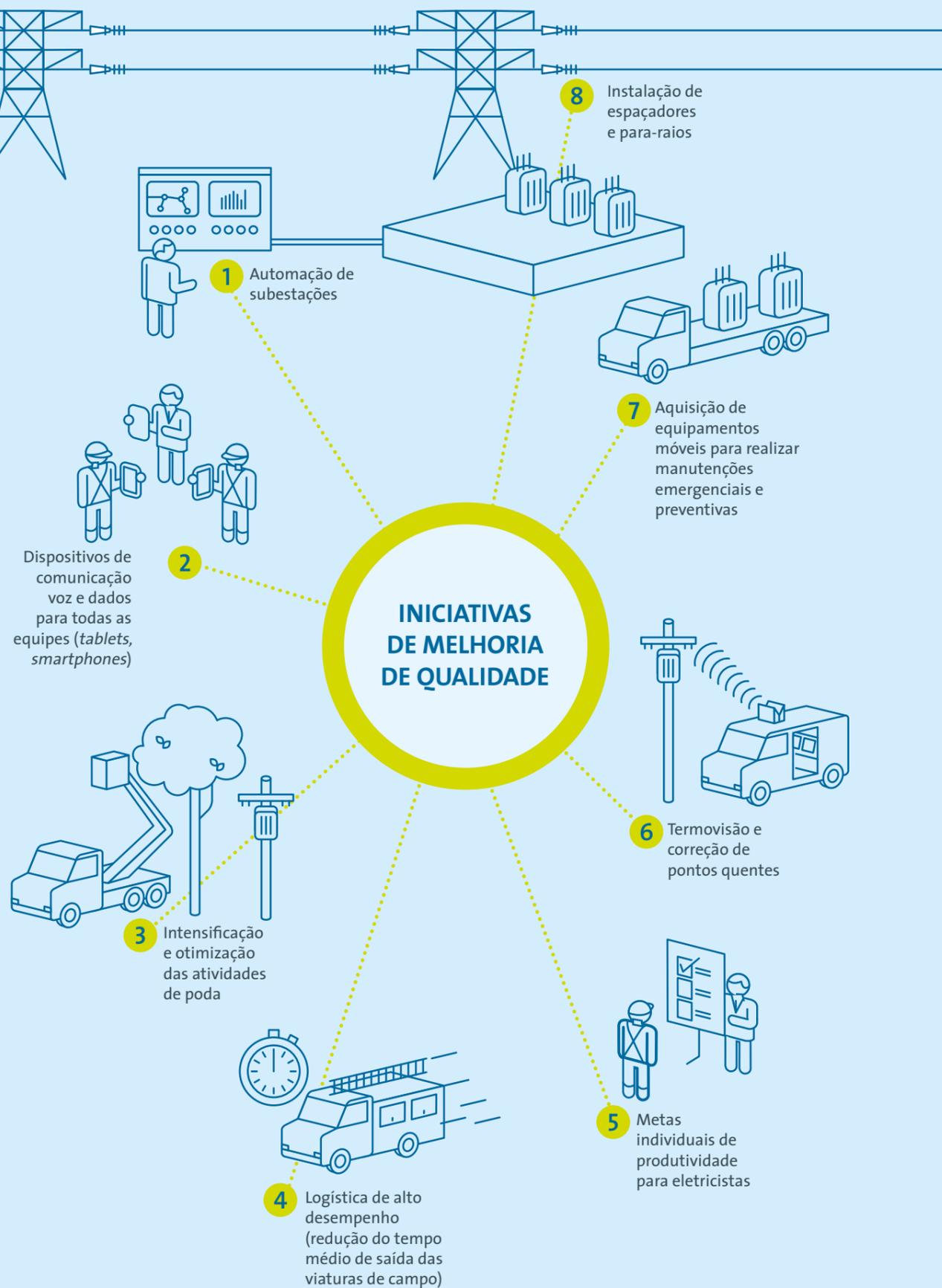
**Todas as distribuidoras apresentaram menor duração das interrupções de energia em 2016, exceto Energisa Minas Gerais, mas mesmo assim mantendo-se nos limites estabelecidos pela Aneel**

No ranking de qualidade das distribuidoras brasileiras, divulgado pela Aneel, a Energisa Borborema aparece em 2º lugar (empresas com menos de 400 mil consumidores) e a Energisa Paraíba em 3º lugar (empresas com mais de 400 mil consumidores). A distribuidora que mais evoluiu em 2016 foi a Energisa Mato Grosso, com avanço de 16 posições em comparação ao ano anterior.

A melhoria de qualidade foi traduzida em queda de 37,0% nos pagamentos de multas e compensações regulatórias, que passaram de R\$ 52,0 milhões em 2015 para R\$ 32,7 milhões em 2016.

**INTERRUPÇÕES DE ENERGIA**

	Duração Equivalente de Interrupção (DEC – horas)				Frequência Equivalente de Interrupção (FEC – vezes)			
	2014	2015	2016	Limite Aneel	2014	2015	2016	Limite Aneel
Energisa Minas Gerais	9,46	10,18	10,35	11,57	6,48	7,30	7,16	9,44
Energisa Nova Friburgo	6,46	8,76	7,25	11,39	5,08	6,96	7,42	10,32
Energisa Borborema	8,23	5,53	4,94	13,91	5,78	3,84	3,22	10,56
Energisa Paraíba	21,02	18,20	16,44	19,31	9,8	7,98	6,81	12,44
Energisa Sergipe	15,7	13,38	12,27	13,60	9,39	7,75	7,21	10,23
Energisa Mato Grosso	27,99	30,24	23,57	24,90	20,6	24,13	14,27	20,93
Energisa Mato Grosso do Sul	12,87	13,93	11,81	12,75	7,26	7,16	5,93	9,76
Energisa Tocantins	33,13	33,22	32,24	28,47	14,35	16,09	14,47	20,49
Bragantina	11,36	15,37	10,80	9,91	7,98	9,46	7,73	11,09
Caiuá	9,02	11,84	8,52	7,78	7,70	9,11	7,45	8,52
Força e Luz do Oeste	5,92	5,22	4,51	7,40	5,68	4,62	3,61	8,00
Nacional	6,82	7,78	6,43	8,48	9,28	9,43	7,53	8,57
Vale Parapanema	6,43	7,05	6,64	9,45	5,57	5,16	4,60	9,33



# Desempenho financeiro

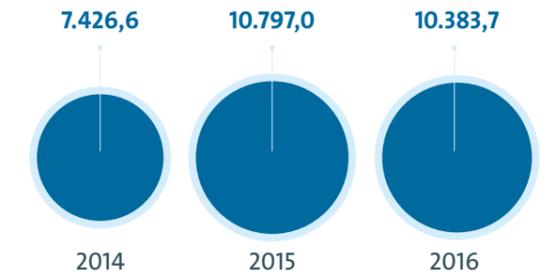
## RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional bruta consolidada totalizou R\$ 18.234,4 milhões, recuo de 3,3% comparativamente a 2015 (R\$ 18.859,1 milhões).

A receita líquida consolidada foi de R\$ 10.383,7 milhões, variação negativa de 3,8% sobre o ano anterior (R\$ 10.797,0 milhões). O valor não considera a receita de construção, a qual é atribuída margem zero.

Com receitas de construção, o segmento de distribuição registrou receita líquida de R\$ 11.314,8 milhões, o equivalente a 94,0% do total.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ milhões)<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Exclui receita de construção

## RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO (R\$ milhões)

	2016	2015 (Reapresentado)	Variação %
<b>Distribuição de energia elétrica</b>	<b>11.314,8</b>	<b>11.717,8</b>	<b>- 3,4</b>
Energisa Minas Gerais	567,4	618,0	- 8,2
Energisa Nova Friburgo	148,2	150,2	- 1,3
Energisa Sergipe	224,7	259,7	- 13,5
Energisa Borborema	1.580,6	1.491,0	+ 6,0
Energisa Paraíba	1.049,4	1.000,2	+ 4,8
Energisa Mato Grosso	3.331,1	3.564,4	- 6,5
Energisa Mato Grosso do Sul	1.963,6	2.056,6	- 4,5
Energisa Tocantins	1.188,4	1.125,5	+ 5,6
Bragantina	195,9	226,6	- 13,5
Caiuá	372,9	457,2	- 18,4
Força e Luz do Oeste	727,5	631,3	+ 15,2
Nacional	302,7	347,2	- 12,8
Vale Paranapanema	101,4	107,0	- 5,3
<b>Comercialização e serviços de energia</b>	<b>727,5</b>	<b>631,3</b>	<b>+ 15,2</b>
Energisa Comercializadora	440,4	393,8	+ 11,8
Energisa Soluções (consolidada)	173,7	112,9	+ 31,3
Energisa Soluções Construções	44,8	20,9	+ 114,4
Energisa S/A	67,1	57,6	+ 16,5
Multi Energisa	41,2	42,2	- 2,4
Outras <sup>1</sup>	5,1	3,9	+ 30,8
<b>Total</b>	<b>12.042,3</b>	<b>12.347,6</b>	<b>- 2,5</b>
<b>Energisa consolidada</b>	<b>11.810,7</b>	<b>12.178,5</b>	<b>- 3,0</b>
<b>Receita de construção</b>	<b>1.427,0</b>	<b>1.381,5</b>	<b>+ 3,3</b>
<b>Energisa consolidada, sem receita de construção</b>	<b>10.383,7</b>	<b>10.797,0</b>	<b>- 3,8</b>

<sup>1</sup> Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda. e Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S.A.

## REVISÕES E REAJUSTES TARIFÁRIOS

Oito distribuidoras tiveram seu 4º Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas homologado pela Aneel em 2016: Energisa Minas Gerais, Energisa Nova Friburgo, Energisa Tocantins, Bragantina, Caiuá, Nacional, Força e Luz do Oeste e Vale Parapanema.

A Base de Remuneração Líquida das distribuidoras que passaram pelo 4º Ciclo aumentou 70,3%, totalizando R\$ 1.471,7 milhões. A revisão tarifária da Energisa Tocantins, ocorrida em julho de 2016, teve o processo de homologação da Base de Remuneração concedido em caráter provisório pela Aneel.

As demais distribuidoras terão seus processos de revisão do 4º Ciclo homologados em fevereiro de 2017 (Energisa Borborema), agosto de 2017 (Energisa Paraíba) e em abril de 2018 (Energisa Mato Grosso, Energisa Mato Grosso do Sul e Energisa Sergipe).

Reajustes e revisões tarifárias ocorridos em 2016 tiveram como reflexo aumento de R\$ 318,7 milhões na Parcela B das distribuidoras, dos quais R\$ 89,2 milhões são decorrentes do 4º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica e R\$ 229,5 milhões dos reajustes anuais.

## BAIXA RENDA

Os subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos representaram receita operacional de R\$ 832,5 milhões (R\$ 804,1 milhões em 2015).

Autorizados pela Aneel, esses recursos são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao Decreto nº 7.891, de 2013.

*Mais informações sobre Baixa Renda estão no capítulo Sociedade*



## BANDEIRAS TARIFÁRIAS

Em janeiro de 2015 entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que repassa automaticamente ao consumidor o custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico. O objetivo desse mecanismo é diminuir o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários e aliviar o dispêndio de caixa das distribuidoras no curto prazo.

As receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias em 2016 foram de R\$ 246,4 milhões, ante R\$ 1.000,9 milhões registrados em 2015. Essa redução é explicada pela melhoria no cenário hidrológico em 2016.

### SUBSÍDIO BAIXA RENDA (R\$ milhões)

Empresa	2014	2015	2016	Varição
Energisa Minas Gerais	21,0	13,8	13,4	-3,2%
Energisa Nova Friburgo	1,8	1,5	1,4	-8,4%
Energisa Borborema	9,0	8,3	7,3	-12,1%
Energisa Paraíba	84,5	68,0	58,6	-13,9%
Energisa Sergipe	42,8	32,7	35,7	9,2%
Energisa Mato Grosso	3,2	3,1	3,1	1,2%
Energisa Mato Grosso do Sul	35,5	30,5	30,2	-0,9%
Energisa Tocantins	21,2	22,7	27,6	21,6%
Bragantina	1,4	1,7	2,4	41,7%
Caiuá	4,2	4,1	5,2	26,2%
Força e Luz do Oeste	0,8	0,9	2,3	15,5%
Nacional	1,6	2,0	1,3	48,9%
Vale Parapanema	4,2	4,0	4,7	18,2%
<b>Total Energisa</b>	<b>231,2</b>	<b>193,3</b>	<b>193,2</b>	<b>-0,1%</b>

## TAXA DE ARRECAÇÃO

Entre 2015 e 2016, a taxa de arrecadação permaneceu praticamente constante (passou de 97,75% em 2015 para 97,68%), apesar do cenário econômico adverso no Brasil. Na Energisa Tocantins, o decréscimo dessa taxa (de 97,70% para 96,35%) deve-se a créditos em atraso com o governo estadual, em fase de equacionamento.

As distribuidoras do Grupo Energisa vêm intensificando as ações de cobrança para conter o aumento da inadimplência, com mecanismos ágeis e desburocratizados de pagamento de débitos por meio de pontos de atendimento, da internet e de *call center* e pelo reforço das ações de corte e negatização de débitos.

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 9.267,2 milhões em 2016, queda de 4,4% (R\$ 421,7 milhões) em relação ao ano anterior.

Custos e despesas controláveis recuaram 6,4%, para R\$ 1.851,9 milhões, como reflexo das medidas de gestão adotadas pela Companhia diante da retração do mercado de energia elétrica.

Custos e despesas não controláveis tiveram redução de 3,9%, para R\$ 6.659,4 milhões, efeito especialmente dos menores encargos de uso do sistema de transmissão (menos R\$ 119,7 milhões, recuo de 14,9%), devido ao menor despacho de usinas térmicas fora da ordem de mérito. A redução no custo de energia comprada para revenda foi de R\$ 153,4 milhões, menos 2,5% no ano.

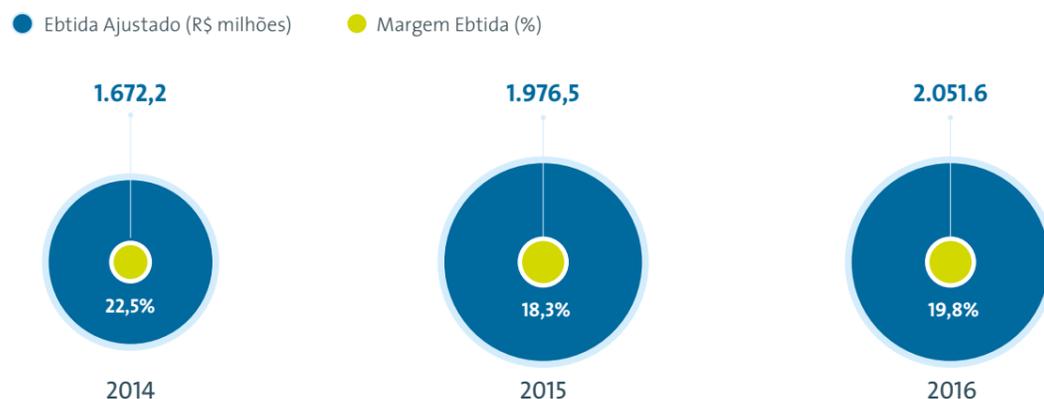
## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) refletiu os efeitos da valorização do real diante do dólar, que encerrou o ano com alta de 16,5%, sobretudo na marcação a mercado dos derivativos de proteção cambial, totalizando despesa financeira líquida de R\$ 772,5 milhões, ante despesa financeira líquida de R\$ 1.289,4 milhões em igual período do ano anterior (redução de 40,1%).

### TAXA ARRECAÇÃO – 12 MESES

	2016	2015	Var. (p.p.)
Energisa Minas Gerais	98,74%	98,71%	+ 0,03
Energisa Nova Friburgo	98,81%	98,87%	- 0,07
Energisa Sergipe	98,56%	98,10%	+ 0,46
Energisa Borborema	98,88%	98,69%	+ 0,19
Energisa Paraíba	98,16%	98,16%	+ 0,00
Energisa Mato Grosso	97,08%	97,22%	- 0,14
Energisa Mato Grosso do Sul	96,98%	96,90%	+ 0,08
Energisa Tocantins	96,35%	97,70%	- 1,35
Bragantina	98,83%	98,56%	+ 0,27
Caiuá	99,01%	98,82%	+ 0,19
Força e Luz do Oeste	99,19%	98,22%	+ 0,97
Nacional	99,00%	98,93%	+ 0,07
Vale Parapanema	99,21%	99,07%	+ 0,14
<b>Energisa consolidada</b>	<b>97,68%</b>	<b>97,75%</b>	<b>- 0,07</b>

## EBTIDA AJUSTADO E MARGEM



## EBITDA

A geração de caixa, expressa pelo EBITDA Ajustado (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização, adicionado de receitas de acréscimos moratórios) totalizou R\$ 2.051,6 milhões, evolução de 3,8% sobre os R\$ 1.976,5 milhões registrados em 2015. O valor desconsidera a venda de ativos.

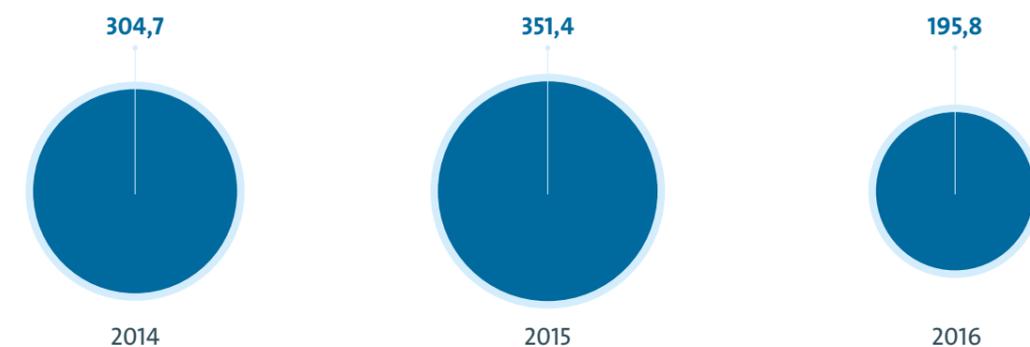
## RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado somou R\$ 195,8 milhões, ante R\$ 351,4 milhões apurados em 2015, quando o resultado foi afetado positivamente por receitas de venda de ativos, e negativamente por amortizações do ágio da aquisição das empresas do Grupo Rede.

O resultado de 2016, por sua vez, foi afetado positivamente pelo reconhecimento de ativo fiscal diferido e negativamente por sobrecontratação de energia; provisionamento de créditos relativos à alienação de ativos ocorrida em 2015; e constituição de provisão decorrente da desvalorização de direitos creditórios detidos pela Energisa com empresa que entrou em recuperação judicial.

O resultado foi impactado em R\$ 45,0 milhões em decorrência do nível de cobertura contratual de energia acima do percentual de repasse regulatório (>105%). Essa sobrecontratação deveu-se, principalmente, à obrigatoriedade imposta às concessionárias de energia elétrica de adquirirem energia no último leilão do ano de 2015 mesmo que ela fosse desnecessária, em razão do cenário

## LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)



de queda de demanda pela retração da economia e da migração de clientes especiais para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A Energisa tem envidado os melhores esforços para que as sobras de energia sejam reconhecidas pela Aneel como involuntárias, permitindo o repasse integral para a tarifa dos seus custos e dos lucros eventualmente percebidos. Essa hipótese se aproxima da realidade à medida em que se encontram entendimentos convergentes tanto do Poder Concedente, que já afastou a obrigatoriedade de aquisição de energia em leilões futuros, e da Aneel, que, em outras situações, manifestou-se de acordo com a tese agora apresentada pela Energisa.

## OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Os empréstimos contratados pelo Grupo Energisa em 2016 totalizaram R\$ 1.795,1 milhões, destinados a financiar investimentos e capital de giro das empresas do Grupo e ainda para refinanciar dívidas a vencer.

## ENDIVIDAMENTO

A Energisa manteve no encerramento de 2016 posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de R\$ 2.768,2 milhões, diante de R\$ 2.607,1 milhões registrados em 31 de dezembro de 2015.

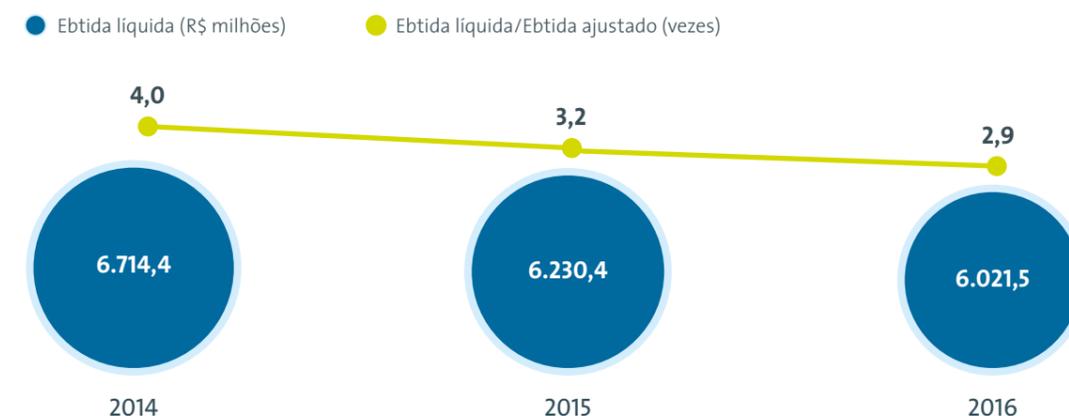
Os saldos incluem créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante de R\$ 67,2 milhões (R\$ 707,3 milhões no final de 2015).

A dívida líquida deduzida dos créditos setoriais passou de R\$ 6.230,4 milhões no final do ano anterior para R\$ 6.021,5 milhões em 31 de dezembro de 2016 (menos 3,4%). Essa redução deve-se, fundamentalmente, aos recursos (R\$ 1.473,0 milhões) captados na oferta pública de ações, concretizada no início de agosto.

Consequentemente, a relação dívida líquida consolidada por EBITDA Ajustado consolidado passou de 3,2 vezes em dezembro de 2015 para 2,9 vezes em dezembro de 2016.

**3,4%**  
ou o equivalente a  
R\$ 208,9 milhões, foi  
a redução da dívida  
líquida entre 2015 e  
2016, encerrando o ano  
em R\$ 6.021,5 milhões

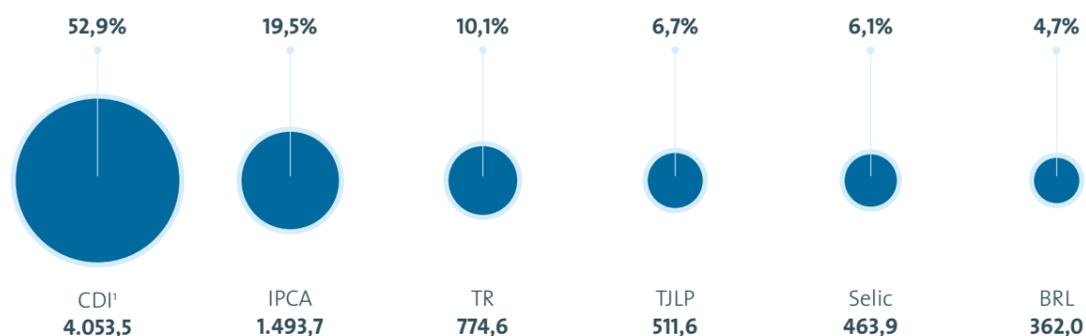
## EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA



### CUSTO E PRAZO MÉDIO DO ENDIVIDAMENTO

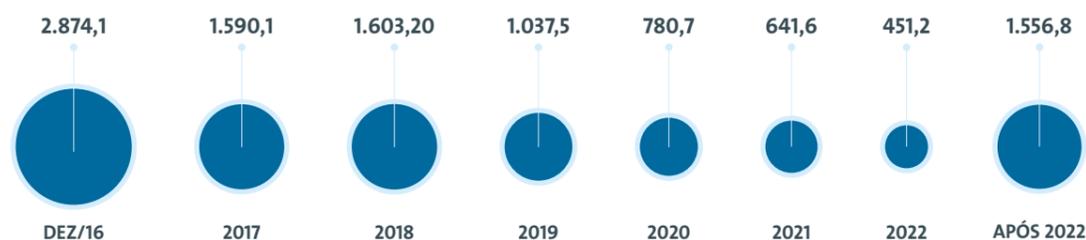
Ao fim de dezembro de 2016, o prazo médio da dívida aumentou para 7,2 anos (ante 5,8 anos em dezembro de 2015) e o custo médio da dívida líquida ficou em 13,85% (101,6% do CDI), em comparação a 14,53% (102,8% do CDI) em dezembro de 2015. Aproximadamente 60% da dívida bancária do Grupo Energisa estava atrelada ao CDI ou Selic.

#### DÍVIDA BANCÁRIA E DE EMISSÃO CONSOLIDADA POR INDEXADOR (R\$ milhões)



Obs.: O endividamento em moeda estrangeira conta com *swaps* para taxa em CDI e outros instrumentos de proteção contra variação cambial adversa, cujo saldo em dezembro de 2016 representa um passivo líquido de R\$ 250,8 milhões.  
<sup>1</sup> Dívida em dólar convertida para CDI, sem limitador de proteção.

#### CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ milhões)<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Dívidas bancárias e emissões

### RATINGS

Os *ratings* atuais emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings são:

Agência	Classificação Nacional/ Perspectiva	Classificação Global/ Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	brAA- (negativa)	BB (negativa)	Ago/2016
Moody's	Aa2.br (negativa)	Ba2 (negativa)	Jul/2016
Fitch Ratings	AA (bra) (estável)	BB (estável)	Out/2016

A agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou, em outubro de 2016, o *rating* nacional de longo prazo atribuído à Energisa S.A. de "AA-(bra)" para "AA(bra)", com perspectiva estável. Adicionalmente, a agência revisou os *ratings* da Energisa Sergipe, Energisa Paraíba e Energisa Minas Gerais de "AA(bra)" para "AA+(bra)", com perspectiva estável. De acordo com a Fitch, a nova classificação visa calibrar o *rating* nacional brasileiro após os sucessivos rebaixamentos ocorridos no risco soberano do país ao longo do ano.

### INVESTIMENTOS

Em 2016, os investimentos totalizaram de R\$ 1.642,9 milhões, sendo R\$ 1.615,7 milhões em distribuição – dos quais 78,3% (R\$ 1.285,6 milhões) realizados nas oito empresas adquiridas do Grupo Rede em 2014.

Os recursos aplicados em ampliação de rede e melhoria da qualidade dos serviços concentraram os investimentos das distribuidoras em 2016. Contemplaram especialmente extensão de redes de distribuição, ampliação e automação de subestações e novos alimentadores das linhas de transmissão.

A Energisa Mato Grosso foi a distribuidora que mais investiu no período (R\$ 628,5 milhões), seguida pela Energisa Tocantins (R\$ 309,5 milhões) e Energisa Mato Grosso do Sul (R\$ 244,4 milhões).

#### Sistemas

Um dos investimentos relevantes envolveu a integração dos processos e sistemas do Grupo Energisa, com foco na agilidade de absorção das melhores práticas e incorporação da cultura de gestão também pelas distribuidoras adquiridas do Grupo Rede.

Em 2016, ocorreu a conclusão da migração de sistemas na Energisa Tocantins e o trabalho foi iniciado nas distribuidoras de São Paulo e do Paraná, com finalização prevista para 2017. Em 2018, será realizado no Mato Grosso do Sul. A Energisa Mato Grosso já opera com esse sistema desde dezembro de 2015. Foram implantados 79 sistemas (Técnico-Comerciais, Administrativo-Financeiros, *Web-mobile*, *Manutenção* e *Business Intelligence*).

### GANHOS DA INTEGRAÇÃO

Os principais aspectos positivos na migração de sistemas incluem a melhoria nos serviços aos clientes e nos processos de faturamento, como:

- Redução do tempo médio de atendimento do *Call Center* e nas agências
- Aumento do nível de acessibilidade do *Call Center* (INS) e das agências
- Maior facilidade do uso do *Customer Relationship Management* (CRM), que automatiza o relacionamento com o cliente
- Redução dos erros de abertura de serviços e melhor gerenciamento das equipes de campo
- Ganho na produtividade das equipes de leituristas
- Relatórios diários da produtividade dos leituristas
- Sistema integrado de gestão (ERP) com funcionalidades adaptadas aos processos do Grupo Energisa

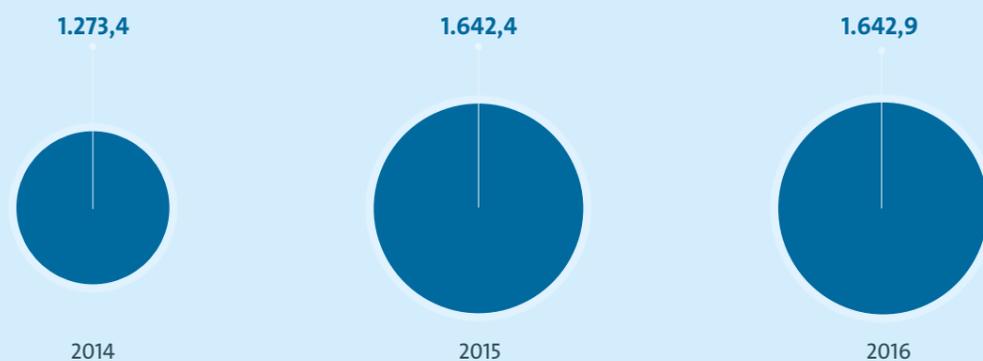
**R\$ 1.642,9 milhões**  
*de investimentos, concentrados nas oito distribuidoras adquiridas em 2014*

## INVESTIMENTOS (R\$ milhões)

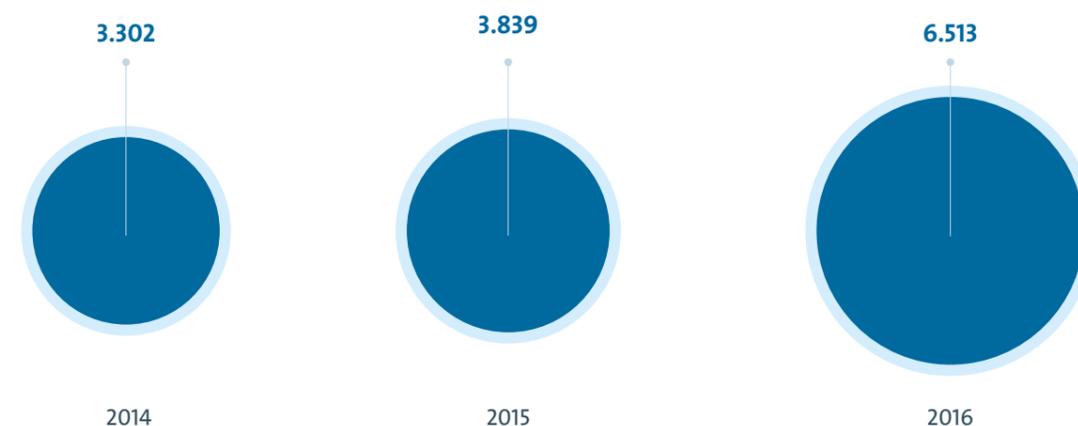
Empresa	2014	2015	2016	Varição
Energisa Minas Gerais	49,5	68,6	57,3	-16,5%
Energisa Nova Friburgo	8,3	19,7	6,6	-66,7%
Energisa Borborema	20,5	57,5	16,1	-72,0%
Energisa Paraíba	154,5	129,5	159,2	23,0%
Energisa Sergipe	90	75,8	90,9	19,9%
Energisa Mato Grosso	304,2	494	628,5	27,3%
Energisa Mato Grosso do Sul	219,7	220,1	244,4	11,0%
Energisa Tocantins	95,6	316,6	309,5	-2,3%
Bragantina	19,9	31,5	25,1	-20,3%
Caiuá	29,7	54,1	30,2	-44,2%
Força e Luz do Oeste	4,7	5,4	4,9	-9,3%
Nacional	16,9	27,1	19,1	-29,5%
Vale Paranapanema	16,4	24,7	23,9	-2,8%
Energisa Soluções e Construções	10,6	30,2	8,6	-71,5%
Ativos de geração alienados <sup>1</sup>	202,3	68,5	-	-
Outras	30,6	19,1	18,6	-2,6%
<b>Total</b>	<b>1.273,4</b>	<b>1.642,4</b>	<b>1.642,9</b>	<b>0,0%</b>

<sup>1</sup>Ativos alienados em 31 de março de 2015

## INVESTIMENTOS (R\$ milhões)



## VALOR DE MERCADO (R\$ milhões)



## MERCADO DE CAPITAIS

Na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), as ações de maior liquidez da Energisa ENGI11 – Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) valorizaram-se 35,6% em 2016, e encerraram o ano cotadas a R\$ 18,58 por Unit.

As ações ordinárias (ENGI3) e as ações preferenciais (ENGI4) registraram variação de 32,7% e 30,5%, respectivamente. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou alta de 38,9%.

O valor de mercado da Energisa subiu 69,7%, para R\$ 6,5 bilhões.

## Oferta pública

Em agosto de 2016, a Energisa concluiu a oferta pública de Units no valor de R\$ 1.536,0 milhões. O

preço foi fixado em R\$ 18,50 por Unit, com base no resultado do procedimento de coleta de intenções de investimento. Os recursos captados permitiram à Companhia amortizar dívidas e reduzir a alavancagem.

Foram emitidas 83.025.000 Units, sendo 83.025.000 ações ordinárias e 332.100.000 preferenciais, elevando o capital social da Companhia para 1.751.724.980 ações, das quais 724.578.423 ordinárias e 1.027.146.557, preferenciais, totalizando valor de R\$ 2.796,0 milhões.

A operação impulsionou o crescimento do número de acionistas, chegando a 4.037 no encerramento do ano, ante 3.282 antes da oferta. O volume médio diário de negócios passou de R\$ 45 mil, em junho (antes da oferta), para R\$ 11,2 milhões, em dezembro de 2016.

## INDICADORES DE MERCADO

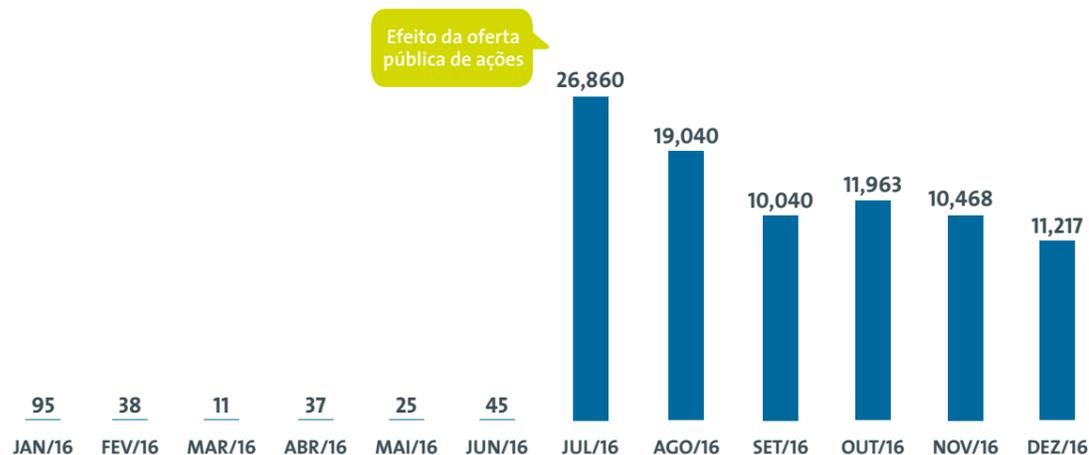
	2015	2016	Varição
Valor de mercado (R\$ milhões)	3.839	6.513	+ 69,7
Enterprise Value (EV – R\$ milhões) (1)	10.533	12.330	+ 17,1
Dividend yield de ENGI11 (Units) – % (2)	5,0	1,8	- 64,0
Valor de mercado/patrimônio líquido (vezes)	1,7	1,7	-
Volume negociado no ano (R\$ milhões) (3)	8,8	1.901,9	+ 21.512,5

(1) EV = Valor de mercado + dívida líquida.

(2) Proventos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

(3) O volume de transações com Units representa 99,9% do total negociado.

## EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO – UNITS (R\$ mil)



## REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Com base nos resultados alcançados em 2016, a Energisa destinou R\$ 138,7 milhões para pagamento de dividendos aos acionistas (R\$ 0,0802 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 0,401 por Unit) à conta do exercício. Esses dividendos já foram totalmente pagos em: i) em 12 de agosto de 2016, o valor de R\$ 39,8 milhões (R\$ 0,023 por ação ou R\$ 0,115 por Unit); e ii) em 8 de março de 2017, o montante de R\$ 98,9 milhões (R\$ 0,0572 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 0,286 por Unit). Os dividendos totais do exercício representam 67,5% do lucro líquido apurado pela Companhia.

## Aumento de capital em controladas

Para fortalecer a estrutura de capital das suas controladas e viabilizar a modernização e expansão de suas atividades, a Energisa S.A. concluiu em novembro de 2016 as seguintes capitalizações:

**Rede Energia S.A.** – Subscrição particular, no valor de R\$ 351,6 milhões, com emissão de 342.979.104 ações, sendo 236.464.040 em ações ordinárias e 106.515.064 em ações preferenciais, elevando a sua participação direta e indireta na Rede Energia de 95,1% para 96,2%.

**Energisa Mato Grosso** – Subscrição particular, de R\$ 350,9 milhões, mediante a emissão de 42.582.129 ações (14.695.622 ordinárias e 27.886.507 preferenciais). Com a homologação do aumento, a Energisa elevou a sua participação de 58,8% para 66,6%.

**Energisa Tocantins** – Aumento de R\$ 152,6 milhões, mediante a emissão de 119.684 ações preferenciais. A controlada Rede Energia elevou a sua participação na Companhia de 71,4% para 76,7%.

**Empresa Elétrica Bragantina** – Aumento de R\$ 50,4 milhões, mediante a emissão de 1.195.802 ações ordinárias. A controlada Rede Energia elevou a sua participação na Companhia de 91,6% para 95,8%.

O Grupo Energisa também realizou as seguintes capitalizações nas controladas nas quais detém 100% do capital social: Energisa Minas Gerais (R\$ 85,0 milhões), Caiuá (R\$ 30,0 milhões) e na Energisa Nova Friburgo (R\$ 15,0 milhões).

## Quotas do FICC IV

Energisa Mato Grosso e Energisa Mato Grosso do Sul emitiram, em 6 de maio de 2016, 699,9 quotas seniores da 2ª Série de quotas do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados IV Energisa Centro-Oeste, sendo, respectivamente, 480,6 quotas no valor de R\$ 480,6 milhões e 219,3 quotas no montante de R\$ 219,3 milhões, totalizando R\$ 699,9 milhões.

A nova emissão tem prazo total de 15 anos, com 5 anos de carência, e terá remuneração equivalente a CDI + 0,7% ao ano. A emissão tem nota AAAsf (bra) pela agência Fitch Ratings.

SUBESTAÇÃO  
JARDIM LEBLON,  
DA ENERGISA  
MATO GROSSO



4

Dimensão  
Social  
e Setorial

# Empregados e colaboradores

O Grupo Energisa percebe seus colaboradores como fundamentais para o desenvolvimento do negócio. Por isso, atua na retenção de talentos, no desenvolvimento, no reconhecimento, na criação de oportunidades de carreira, treinando seus gestores para processos de sucessão, e em assegurar um ambiente de trabalho saudável e seguro. O processo de seleção de pessoal busca priorizar os talentos internos, em consonância com a estratégia da Companhia.

Ao final de 2016, atuavam no Grupo Energisa

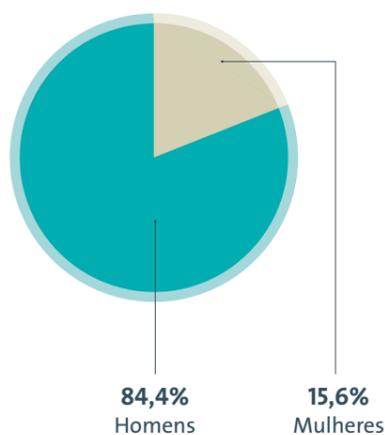
11.932 empregados próprios, 3.202 contratados de terceiros (não considerando os empregados das empresas prestadoras de serviços de construção de redes e usinas) e 427 estagiários. Incluindo os que são ativos em outras empresas do Grupo, o número de terceiros era de 3.970.

Nas 13 distribuidoras, o total era de 9.873 empregados próprios (84,4% homens e 15,6% mulheres), 3.109 contratados de terceiros e 368 estagiários. A taxa de *turnover* no ano foi de 12,21%.

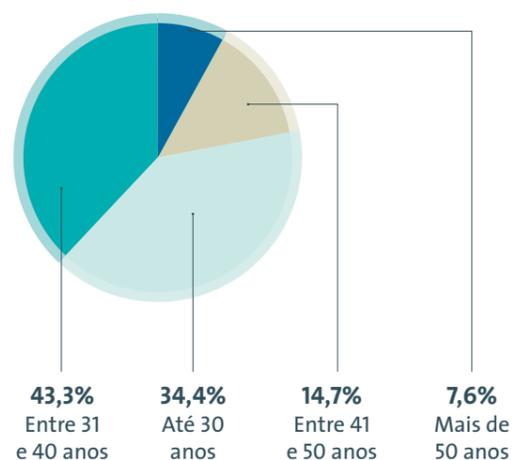
TOTAL DE COLABORADORES DO GRUPO ENERGISA



EMPREGADOS POR GÊNERO



EMPREGADOS POR IDADE



## RELACIONAMENTO

Em 2016, a Companhia lançou o Clique, um canal de comunicação *online* que reúne em um único e-mail as mais importantes notícias da semana de todas as empresas do Grupo, de forma a garantir que a mesma informação seja passada a todos os colaboradores.

## RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

O processo de recrutamentos e seleção é baseado no modelo de Gestão por Competências, cujo foco é dirigido a profissionais que possuam as características que melhor atendam às competências requeridas para o cargo. A alternativa pela seleção externa só é realizada quando não são encontrados na Empresa profissionais que apresentem o perfil requerido ou caso a vaga seja para cargos não elegíveis ao processo de promoção.

Em 2016, a política de Recrutamento e Seleção foi revista com o objetivo de estabelecer diretrizes que garantam que os processos de recrutamento estejam em linha com a Missão e os Objetivos Estratégicos das Empresas do Grupo Energisa, além de garantir a melhor relação custo x benefícios, o cumprimento da legislação e do Código de Ética.

O processo de contratação de estagiários é semelhante à seleção externa e é realizado em parceria com as instituições de ensino da região, que auxiliam na divulgação de oportunidades, fazendo-as chegar até os alunos das universidades. Das 1.978 vagas preenchidas em 2016, 436 foram referentes a recrutamento interno, o que representa um percentual de 22% das vagas ofertadas.

A Empresa continua investindo no Programa de *Trainee*. Em 2016, o programa foi encerrado com *workshop* para os *trainees* entrantes no ano e a apresentação dos projetos desenvolvidos nos últimos meses. O programa de *Trainee* Energisa 2017, cujo processo seletivo foi realizado no segundo semestre de 2016, atraiu 8.852 participantes para 12 vagas abertas.

## DIVERSIDADE

Ao adotar critérios de contratação orientados por competência, a Energisa assegura a não discriminação de gênero, raça ou credo e busca promover a igualdade de oportunidades para todos os colaboradores.

A Empresa procura, ainda, estimular a inclusão de minorias por meio de parcerias firmadas com instituições como a Fundação Nacional de Apoio ao Deficiente (Funad) e o Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência, que divulgam as vagas para pessoas com essas características e encaminham os currículos.

Além disso, a Energisa atua em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) em comunidades carentes e contrata aprendizes para desenvolvê-los em habilidades teóricas e práticas. O posicionamento não discriminatório é realçado pelos colaboradores nas pesquisas internas de clima, sendo que o item de tratamento justo é um dos mais bem avaliados nos levantamentos.

## TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

A Energisa investe no conhecimento e na capacitação de seus colaboradores, de forma a promover a especialização e o aprimoramento das suas competências, o que traz reflexos na qualidade dos serviços, na redução de custos e de tempo e no alcance dos objetivos estratégicos da Empresa. Em 2016, a Energisa registrou um total de 933 mil homens-hora treinados.

Na avaliação de desempenho, anualmente todos os gerentes/supervisores e colaboradores manifestam suas necessidades de aperfeiçoamento, tendo em vista o êxito das estratégias e a melhoria do desempenho individual, em processo participativo que faz parte do Plano Individual de Desenvolvimento (PID). Os gestores têm seu desenvolvimento acelerado na Academia de Líderes, que registrou no ano 21 mil horas de treinamento.

A Companhia ainda oferece cursos e treinamentos para o atendimento à legislação, como no caso da NR 10 – Curso de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, que é dividido nos módulos básico, complementar e reciclagem. Visando à

## Desenvolvimento acelerado

Para estimular a retenção e o aproveitamento interno, a Energisa criou em 2016 uma série de programas de desenvolvimento acelerado:

segurança, também são realizados cursos de pilotagem e direção defensiva para os colaboradores que possuam habilitação para dirigir, bem como treinamentos de procedimentos operacionais e de execução de acordo com o cargo.

A capacitação externa é feita por meio de cursos presenciais, leitura e visitas técnicas. Para oferecer maior flexibilidade em termos de tempo e espaço, minimizar os custos e propiciar aos colaboradores um aprendizado em seu próprio ritmo, a Energisa também utiliza tecnologias de informação, contando com cursos no formato de videoconferência e Ensino a Distância (EAD).

Em 2016, novas estações de trabalho foram instaladas nas unidades do Grupo para facilitar o acesso aos cursos de EAD e estimular o desenvolvimento profissional. São 15 novos computadores instalados em sete empresas, onde circula um grande número de eletricitistas e leituristas. No total, são 307 computadores em 33 salas disponibilizadas para esses treinamentos a distância.

### FORMAÇÃO DE AUDITORES

Com o objetivo de capacitar auditores internos com conhecimento sobre os princípios e a prática da auditoria, para verificação dos requisitos da Norma ISO 9001:2015 nos processos da empresa, 24 colaboradores das distribuidoras Bragantina, Caiuá, Força e Luz do Oeste, Nacional e Vale Parapanema participaram do curso de Formação de Auditor Interno em 2016.



### BENEFÍCIOS E REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Os benefícios oferecidos pelo Grupo são baseados em políticas específicas e determinados por meio de acordos coletivos de trabalho. Incluem planos de assistência médica, hospitalar e odontológica, plano de complementação de aposentadoria, auxílio-alimentação, reembolso de creche, seguro de vida, bolsas de estudo, entre outros.

Para os colaboradores efetivos, também é oferecida remuneração variável, por meio da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) vinculada aos resultados da Empresa.

Outro destaque é o Programa de Remuneração de Resultados (PRR), que consiste em um instrumento de reconhecimento, retenção e motivação. O PRR é calculado com base no desempenho em relação a metas e competências. As metas são compostas por indicadores da Empresa e da área, enquanto as competências são avaliadas anualmente por pares, subordinados e superiores. Com isso, é possível operacionalizar mecanismos de incentivo às equipes, com foco na melhoria contínua dos processos e na promoção de uma cultura de excelência.

### Reconhecimento

Com o objetivo de reconhecer o que cada colaborador tem de melhor, a Companhia criou em 2016 o Sistema Energisa de Reconhecimento (SER), desenvolvido a partir das respostas da última Pesquisa de Clima e por meio de um diagnóstico realizado durante visitas nas empresas do Grupo. Entre os pontos, foi identificado o desejo de mais proximidade e de maior troca de informações com os líderes, além do reconhecimento pelos esforços e valorização pelas entregas para a Empresa.

Além de enaltecer os resultados e a dedicação dos colaboradores, o objetivo do SER é dar visibilidade aos projetos que acontecem de forma paralela nas empresas, fazendo com que cada colaborador se sinta parte de todo o processo e protagonista do desenvolvimento do Grupo. Para isso, como parte do SER foram criados quatro programas: Selo Valeu, Time de Valor, Prêmio Melhores Práticas e Geração de Valor.

Há ainda o Prêmio Gerentes de Projetos Destaque. Em 2016, reconheceu os profissionais que, no ano anterior, conduziram projetos considerados aderentes à metodologia de gestão de projetos do Grupo Energisa, considerando seu nível de complexidade, áreas envolvidas, custo e outros critérios de avaliação.

## Programas do Sistema Energisa de Reconhecimento (SER)

### SELO VALEU

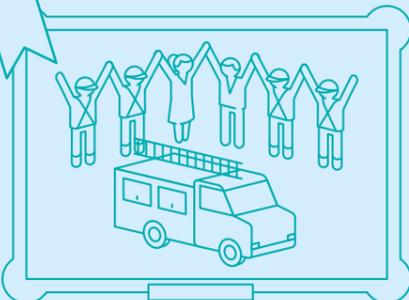
Criado para estimular o reconhecimento entre colegas, que podem valorizar quem se destacou no trabalho ou contribuiu de alguma forma para um melhor resultado. A cada dois meses, o jornal Energisa traz uma cartela com os selos do programa.



A partir de 2017, os programas Valeu e Time de Valor irão para o ambiente digital e os reconhecimentos serão integrados à plataforma de sistemas de RH. Dessa forma, poderão ser mais um indicador de análise, na avaliação de desempenho, para os processos de promoção, sucessão e para legitimar investimento em desenvolvimento. A avaliação e *feedback* contínuos são importantes instrumentos utilizados para o desenvolvimento de carreira e sucessão.

### TIME DE VALOR

Líderes reconhecem seus liderados diretos ou indiretos por diversas ações – como agilidade em processos, entrega de uma solução ou atuação diferenciada. Para isso, o gestor recebe um *kit* com ferramentas de reconhecimento. Em 2016, 43 *pins* de reconhecimento foram entregues pelo presidente do Grupo a colaboradores que se destacaram.



### PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS

Reconhece as ideias que, na prática, deram resultado. Os colaboradores inscrevem seus projetos e os vencedores de cada categoria têm suas ideias apresentadas para todo o Grupo, no evento Bússola.

Mais informações sobre esse encontro estão no capítulo Estratégia



### GERAÇÃO DE VALOR

Está sendo desenvolvido para reconhecer times de alto desempenho. Os participantes selecionados vivenciarão experiências excepcionais, como uma oportunidade de fazer a diferença.



### PROGRAMA DE SUCESSÃO

Por meio do Programa de Sucessão da Energisa, são estabelecidos critérios e procedimentos para a identificação e o desenvolvimento de colaboradores com potencial, ou prontos para ocuparem posições estratégicas: coordenador, gerente, diretor e diretor-presidente.

A identificação do sucessor ocorre a partir das avaliações de competências e dos resultados das metas dos profissionais (*Balanced ScoreCard* – BSC), utilizando a metodologia 9 Box de mapeamento dos profissionais com potencial de crescimento. Todas as indicações são feitas respeitando níveis hierárquicos, por meio das Reuniões de Calibração (Comitê de Pessoas), que é composto por gestores com até dois níveis hierárquicos acima do avaliado.

Após todas as reuniões, é realizada a validação dos sucessores com os diretores, diretores-presidentes e vice-presidentes e, por fim, o material é apresentado para o Conselho de Administração da Empresa.

Com base nesse mapeamento, são desenhados os Programas de Desenvolvimento da Academia de Líderes – principal ferramenta de Treinamento das Competências da Liderança. Para alinhar os esforços em torno das estratégias estabelecidas para o programa de sucessão, foram criados indicadores-chave, que quantificam o desempenho do processo. São eles: elegíveis identificados, nível de prontidão dos sucessores e Plano Individual de Desenvolvimento dos sucessores.

### SAÚDE E SEGURANÇA

Segurança em primeiro lugar é um dos valores do Grupo Energisa. Para que a condução dos negócios seja realizada com essa premissa, a Companhia conta com o Plano de Segurança do Trabalho, que tem como objetivo a prevenção de acidentes a partir da minimização das condições de risco nas atividades do dia a dia dos colaboradores.

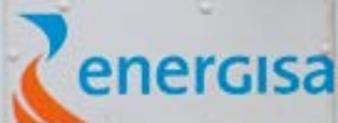
O Plano é baseado em princípios educacionais e atua por meio do fortalecimento da responsabilidade, do comprometimento, do planejamento e da atitude prevencionista do colaborador, destacando-se as seguintes medidas:

- Implementação de procedimentos contidos no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança;
- Identificação de aspectos e impactos, perigos e riscos relacionados às atividades laborais;
- Revisão e atualização de todos os procedimentos de execução e operação, com foco em saúde e segurança;
- Emissão de relatório trimestral de segurança do trabalho pelo Comitê Central de Segurança e Saúde;
- Padronização das ações em medicina ocupacional;
- Campanhas de segurança do trabalho para colaboradores próprios e prestadores de serviço em toda a área de concessão;
- Programa intensivo de treinamento voltado para segurança e procedimentos operacionais padronizados;
- Inspeções permanentes em veículos, serviços operacionais e áreas internas e externas de trabalho;
- Auditoria de saúde e segurança do trabalho em prestadores de serviço;
- Incentivo constante às ações oriundas das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas);
- Adoção de novos e mais eficazes equipamentos de proteção individual e coletivos.

A Energisa também mantém o Comitê Central de Segurança e Saúde, órgão permanente composto por representantes de todas as empresas do Grupo. Adicionalmente, conta com os Serviços Especializados em Engenharia e Medicina do Trabalho para promover a eficácia dos processos e o alcance de metas. Em 2016, Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo criaram adicionalmente a Comissão Estratégica de Segurança e Saúde Ocupacional (CESS).

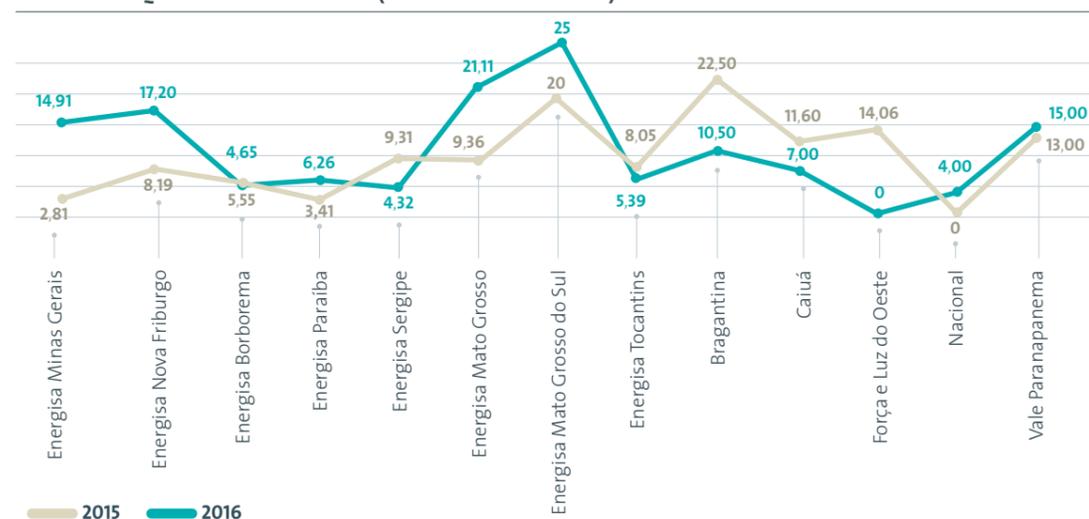
### MELHOR EM SEGURANÇA

Em 2016, a Energisa Borborema recebeu a medalha Eloy Chaves por ser considerada a melhor distribuidora em segurança e prevenção de acidentes com até 500 colaboradores. Já a Energisa Paraíba garantiu a medalha na categoria com mais de 2 mil colaboradores.



**PROFISSIONAL  
EM ATUAÇÃO  
NO CAMPO**

**TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES (PRÓPRIOS + TERCEIROS)**



#### Indicadores

Para avaliar e monitorar os resultados das ações de segurança, a Companhia adota indicadores específicos que consideram a segurança dos colaboradores próprios, dos prestadores de serviços e, também, da comunidade.

O indicador relacionado à segurança do colaborador próprio leva em conta a frequência, a gravidade e o tempo de afastamento decorrentes

dos acidentes de trabalho. Para os prestadores de serviço, são consideradas as taxas de frequência e gravidade. O indicador de segurança da comunidade pondera os acidentes que ocorrem com pessoas das áreas de atuação das empresas Energisa, tanto por negligência no uso da eletricidade quanto por intervenção não autorizada nas redes. O índice também utiliza as taxas de frequência e gravidade calculadas pelo mesmo critério adotado pela Funcoge e Abradee.

## Programas do dia a dia

#### Iniciativas em 2016

No ano, foram realizadas 429.932 horas de treinamento obrigatório, com 27.489 participações, sendo 50% delas em treinamentos de NRs, que são imprescindíveis para a realização das atividades técnicas com segurança.

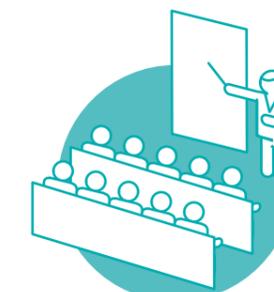
Além disso, foram atualizados e criados 56 procedimentos no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, em que constam tópicos como padronização da análise de perigos e riscos, processo de comunicação, investigação e análise dos acidentes e incidentes, gestão do adicional de periculosidade, entre outros.

Para conscientizar todos sobre as questões de saúde e segurança, foi realizado o 2º *Workshop* de Saúde e Segurança do Trabalho, com divulgação de ações preventivas, troca de boas práticas e padronizações de procedimentos.

Foram ainda realizadas campanhas de prevenção, com foco na mudança comportamental – como o Programa Observar, expandido para todas as unidades em 2016, Guardião da Vida, entre outros – e técnico, como o Ditaís.

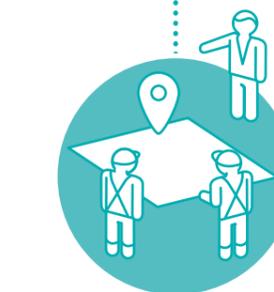
Com o lema "A segurança dita as regras. O amor pela vida faz a gente cumprir", essa campanha foi dirigida aos colaboradores que trabalham em linha morta (desenergizada), reforçando seis regras de segurança nessa operação, memorizadas com a sigla Ditaís: Desligar, Impedir, Testar, Aterrar, Isolar, Sinalizar.

Com o objetivo de trabalhar os líderes para despertar a mudança comportamental de suas equipes, estimulando a autorreflexão sobre saúde e segurança no trabalho, foi criado o programa OBSERVAR, que possibilita o controle de desvios comportamentais de Saúde e Segurança, desperta a mudança comportamental, estimulando a autorreflexão, desenvolve competências comportamentais e desperta o compromisso de todos em relação à gestão de Saúde e Segurança.



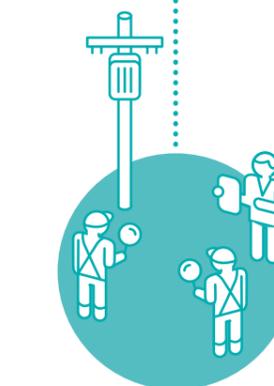
#### Atividades de alerta e sensibilização dos colaboradores para o tema da segurança

Seminário de Segurança, Diálogo Semanal de Segurança, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), Semana de Prevenção de Acidentes para Prestadores de Serviço (SPAPS), Campanha de Regras de Ouro, Simulados de Abandono de Área e Blitz de Segurança.



#### Mapa de Riscos

A Cipa, juntamente com os colaboradores, identifica e classifica riscos existentes nos locais de trabalho, de acordo com o grau, e elabora e mantém um mapa de risco padronizado.



#### Programa de Segurança Máxima

Possibilita a participação do corpo de colaboradores na identificação e no tratamento dos riscos relacionados à saúde e segurança.



#### Brigadas de emergência

Um grupo qualificado de colaboradores é mantido em prontidão para situações de contingência, provendo o manuseio correto dos equipamentos de incêndio e ações eficazes de combate ao sinistro.

## QUALIDADE DE VIDA

A Energisa possui programas de qualidade de vida de seus colaboradores, com foco em saúde e bem-estar, dentre os quais destacam-se:

- Programa de Qualidade de Vida, com campanhas motivacionais, palestras sobre saúde (alcoolicismo, AIDS, estresse, reeducação alimentar, entre outros), patrocínios e eventos esportivos.
- Programa Ginástica Laboral: atividade física orientada, praticada durante o horário de expediente, com exercícios dirigidos como reeducação de postura, alívio do estresse, prevenção de lesões ocasionadas pelo trabalho – LER (lesões de esforço repetitivo) e Dort (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho).
- Campanhas de Vacinação.
- Práticas esportivas: incentivo à prática de atividade física e à melhoria da qualidade de vida, por meio de projetos como o Atletas Energisa, em que colaboradores participam de corridas de rua, ou a Corrida Tiradentes, realizada em Palmas, envolvendo 994 atletas do Estado de Tocantins. Já a Energisa Sergipe apoia a Associação Desportiva e Beneficente da Energisa (Adebe), que treina colaboradores-atletas e promove campeonatos em modalidades diversas.
- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), para a prevenção de doenças e promoção da saúde nos locais de trabalho.
- Ergonomia, com estudos sobre as condições de trabalho das diferentes equipes, visando implantar melhorias nas condições de ergonomia.
- Programa de Prevenção de Risco Ambiental (PPRA), que visa antecipar, reconhecer e avaliar os riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes no ambiente de trabalho.
- Palestras e campanhas de diversos temas, como: prevenção de acidentes no trânsito e com animais peçonhentos, segurança no trabalho em altura, resgate em altura, benefícios da atividade física e reeducação alimentar. Além de palestras, são distribuídos materiais explicativos focados em assuntos de interesse geral.

## ATENDIMENTO A CLIENTE EM AGÊNCIA

# Clientes e consumidores

A Energisa quer ser uma das melhores e mais respeitadas empresas de energia elétrica no Brasil, reconhecida pela qualidade do serviço aos seus clientes. Por isso, se compromete a prestar serviços com segurança, qualidade, eficiência, empatia, respeito e integridade. Assim como no ano anterior, em 2016 a Companhia continuou a investir na padronização do atendimento aos clientes, a fim de promover o padrão de excelência. Foi realizada pesquisa com metodologia própria sobre os canais para entender o que o cliente espera e o motivo pelo qual não usaria os canais de relacionamento.

O sistema comercial e de atendimento implantado no Mato Grosso se estendeu ao Tocantins e permitiu maior otimização do tempo e eficiência do atendimento. Além da migração do sistema, foi substituída a plataforma de telefonia, o que permitiu um melhor gerenciamento de todas as centrais de teleatendimento, incluindo as agências do Projeto *Call Center Virtual*. Em 2017, o sistema deve ser implantado também nas distribuidoras Bragantina, Caiuá, Força e Luz do Oeste, Nacional e Vale Paranapanema.

### Serviços

Outra iniciativa foi ampliar a oferta de serviços por meio do aplicativo Energisa ON e do site, assim como a melhoria nas condições de usabilidade dos canais. Agora um cliente pode, por exemplo, gerenciar no aplicativo mais de um imóvel ou trocar o nome da conta. Também com foco no melhor atendimento, foi unificado o sistema de gestor de filas, o que contribuiu para o melhor direcionamento dos clientes e o correto dimensionamento nas agências.

A Agência Virtual, na internet, passou a oferecer novos serviços, todos integrados no mesmo portal: extrato e segunda via de conta, religação, consulta de débitos, notificações de falta de energia, acompanhamento de solicitações, entre outros.

Também é oferecido o Ligo Já, por meio do qual os clientes ligam para a Energisa pelo celular, digitam a opção Ligo Já e, em pouco tempo, os atendentes ligam de volta.

Outra iniciativa foi a Semana do Cliente, em que eles puderam negociar dívidas em condições especiais com algumas distribuições de brindes.

### Entre as melhores

Por conta dos investimentos realizados nos últimos anos, a opinião dos consumidores residenciais fez da Energisa a vencedora nos itens Fornecimento e Imagem na Pesquisa Abradee 2016, da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica. Além disso, no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), em pesquisa realizada pela mesma associação, ocupou o segundo lugar, com 78,9% de aprovação no consolidado de todas as empresas do Grupo.

O Grupo se destacou acima da média Abradee nos cinco índices que compõem o ISQP (Fornecimento, Comunicação e Informação, Imagem, Conta de Luz, Atendimento) e em outros indicadores, como Responsabilidade Social e Iluminação Pública.

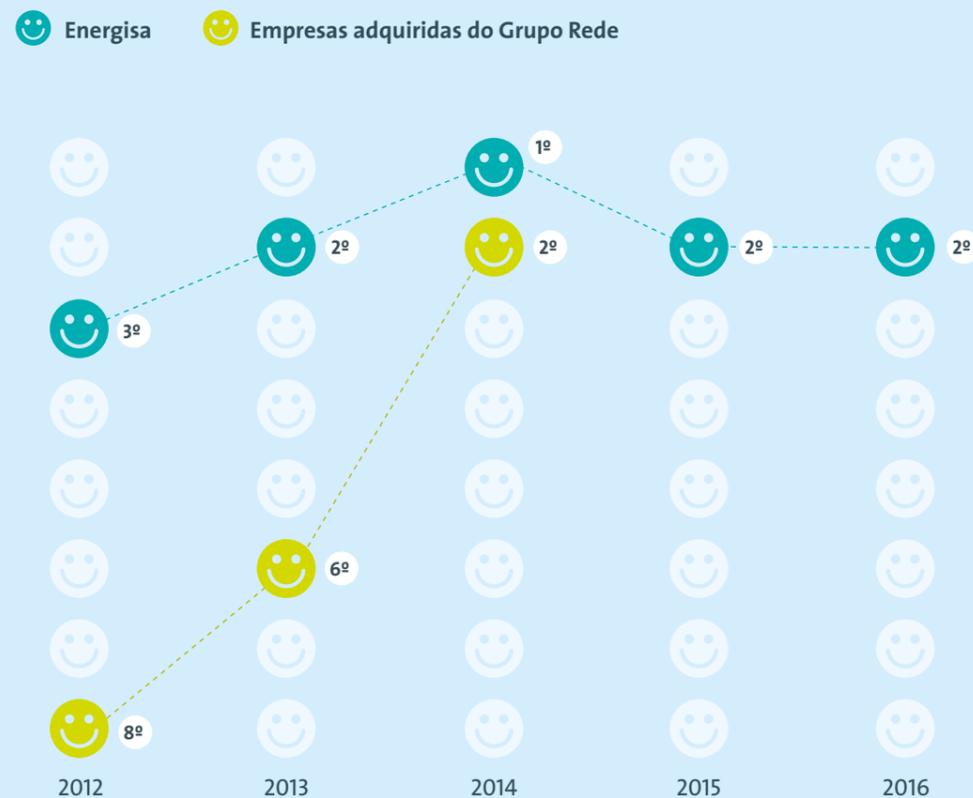
Energisa Borborema foi vencedora Nacional e no critério de Gestão Operacional, entre empresas com até 500 mil consumidores, e Energisa Tocantins foi a Melhor Empresa das regiões Norte/Centro-Oeste entre as distribuidoras com mais de 500 mil consumidores.

Já no Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc), a Energisa Borborema foi avaliada pelos clientes como a melhor do país. No item da Qualidade Percebida, alcançou a pontuação de 83,41. A Energisa Mato Grosso do Sul foi considerada a melhor do Centro-Oeste e a Força e Luz do Oeste teve reconhecimento como a melhor na região Sul/Sudeste entre as empresas acima de 30 mil e até 400 mil consumidores.



O gráfico a seguir demonstra a evolução do Grupo Energisa na avaliação por Grupo Empresarial:

#### SATISFAÇÃO DO CLIENTE (ISQP) – COLOCAÇÃO NO PRÊMIO ABRADÉE – GRUPO EMPRESARIAL



#### PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

Empresa	Iasc (Aneel)			ISQP (Abradee)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Energisa Minas Gerais	75,02	70,12	58,86	89,0	83,40	84,0
Energisa Nova Friburgo	65,8	56,31	73,12	76,6	72,30	73,4
Energisa Borborema	64,77	63,87	78,7	87,41	86,60	85,5
Energisa Paraíba	72,73	63,08	76,75	87,05	77,20	76,7
Energisa Sergipe	58,84	58,81	68,48	84,07	84,80	82,9
Energisa Mato Grosso	68,29	44,80	52,87	84,9	81,40	78,9
Energisa Mato Grosso do Sul	68,5	50,29	66,85	87,2	77,90	72,1
Energisa Tocantins	58,75	47,96	59,18	83,52	86,60	84,2
Bragantina	80,69	61,29	68,6	94,4	77,90	76,3
Caiuá	64,21	56,25	71,34	77,6	83,70	75,3
Força e Luz do Oeste	78,22	63,21	78,15	88,7	84,70	85
Nacional	67,17	65,91	72,08	95,5	92,20	79,1
Vale Paranapanema	84,13	56,97	72,4	91,2	91,00	85,2

## Fornecedores

Para garantir a qualidade dos produtos e serviços adquiridos, a Energisa mantém critérios elevados para a seleção e avaliação de seus fornecedores. Publicado em 2015, o Manual de Gestão da Qualidade de Fornecedores do Grupo Energisa foi amplamente divulgado em 2016, de forma a que todos os principais fornecedores conhecessem os requisitos, o que se espera da prestação de serviços ou da qualidade de materiais e a forma com a qual serão avaliados.

O Manual descreve o processo-padrão de homologação técnica e comercial, avaliação e classificação de fornecedores, que prevê auditorias *in loco* para fornecedores estratégicos. Em 2017, haverá uma atualização com ferramentas mais robustas de controle e qualidade de produtos e serviços, seguindo as recomendações da norma ISO 9001: 2015.

O cadastro de novos fornecedores inclui a apresentação de documento ou a concordância de termos que garantam a não utilização de mão de obra infantil, trabalho forçado ou qualquer tipo de discriminação racial ou social. Os contratos incluem cláusulas específicas relativas à segurança do trabalho e à saúde ocupacional.

A Empresa realiza Auditoria de Risco Potencial de Fornecimento (ARPF), por meio da qual avalia dois aspectos: operacional (qualidade das instalações, controle, estrutura de laboratórios, entre outros) e qualidade socioambiental (avaliação de projetos, gestão de impactos e práticas) dos fornecedores. No exercício, houve aperfeiçoamento das análises técnicas, que passaram a ser mais rigorosas, especialmente sobre risco financeiro e qualidade.

#### Ranking

Anualmente, é elaborado um *ranking* dos 100 maiores parceiros em volume de fornecimento, a partir da avaliação de requisitos relevantes, como saúde financeira, sistema de gestão da qualidade, cumprimento das condições contratuais, qualidade do produto, saúde e segurança e meio ambiente. Os melhores recebem carta com sua classificação, e os que apresentam não conformidades são orientados a se adequarem às exigências do Grupo. A Empresa procura entender melhor o cenário do fornecedor, por meio de análise, e inclusive discutir pontos de melhorias, antes de qualquer decisão relacionada à rescisão de contratos.

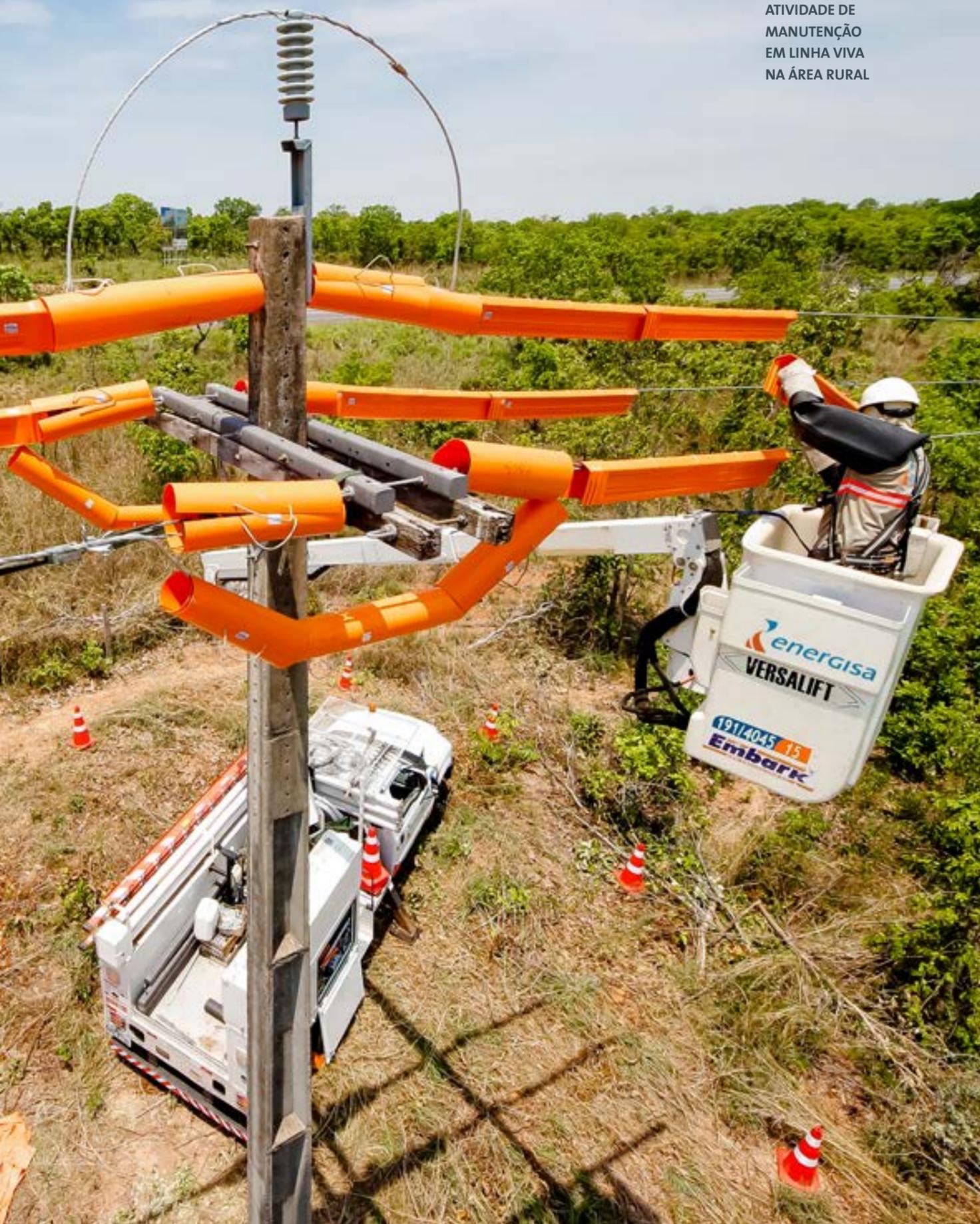
O processo Escalada, introduzido em 2015, tem exatamente o objetivo de promover a recuperação de fornecedores críticos e estratégicos por meio do acompanhamento semestral, de forma a evitar a suspensão temporária ou permanente de fornecimento. Em 2016, foi encerrado o segundo ciclo do processo, com a seleção de dez fornecedores estratégicos. Na ocasião, houve visitas às fábricas fornecedoras e, com base no diálogo, foram construídos planos de ação em parceria. Do total, somente dois fornecedores não apresentaram resposta adequada.

Em 2017, a Energisa pretende promover evoluções no relacionamento, com a realização de encontros e pesquisa de satisfação com fornecedores. O foco também será desenvolver ferramentas de qualidade com esse público.

#### CÓDIGO PARA FORNECEDORES

Um dos destaques do ano foi a ampliação do Código de Ética aos fornecedores do Grupo, que passou a ser um atributo para o processo de homologação. Todos os fornecedores ativos receberam uma cópia do documento e um comprovante de que aceitam os termos do código.

ATIVIDADE DE  
MANUTENÇÃO  
EM LINHA VIVA  
NA ÁREA RURAL



## Comunidades

Como parte da premissa de gerar valor para todos os públicos, o Grupo Energisa desenvolve e apoia projetos nas comunidades para a promoção de educação, cultura, esporte, geração de renda, empreendedorismo, meio ambiente e desenvolvimento econômico e social. Em 2016, com recursos próprios e incentivos fiscais, essas iniciativas receberam investimentos de R\$ 10,8

milhões, o que representa aumento de 45% em relação a 2015.

Além de uma Política de Sustentabilidade, o Grupo conta com um programa estruturado de projetos sociais, com gestão contínua e consistente. Os projetos têm como base uma política cultural, com formulários e critérios padronizados.

### INVESTIMENTOS EM PROJETOS SOCIAIS (R\$ mil)

	2015	2016
<b>CULTURA</b>	<b>2.115,9</b>	<b>6.825,7</b>
Lei Federal (Rouanet, Audiovisual)	1.622,0	1.560,1
Lei Estadual de Incentivo à Cultura – MG	118,9	3.529,0
Lei Estadual de Incentivo à Cultura – RJ	225,0	0,0
Lei Estadual de Incentivo à Cultura – SP	150,0	1.736,6
<b>ESPORTE</b>	<b>3.832,0</b>	<b>3.473,2</b>
Lei Federal de Incentivo ao Esporte	430,0	471,0
Lei Estadual PB (Gol de Placa)	3.154,9	3.002,2
Lei Estadual – SP	247,1	0,0
<b>SOCIAL</b>	<b>1.474,0</b>	<b>572,0</b>
Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon)	380,0	191,0
Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD)	380,0	89,4
Fundo Especial para Infância e Adolescência (FIA)	357,0	158,8
Fundo do Idoso	357,0	132,8
<b>Total</b>	<b>7.461,9</b>	<b>10.870,9</b>

### CULTURA

**Festival de Arte Serrinha** – A 15ª edição do festival reuniu oficinas, vivências, exposições, shows, teatro e cinema no bairro da Serrinha, zona rural de Bragança Paulista. Com o tema “Uma Só Tribo”, a edição de 2016 focou na questão indígena. Patrocinado pela Energisa desde 2015, recebeu 8.755 mil pessoas em 2016.

**14ª edição do Festival de Viola e Gastronomia de Piacatuba** – O tradicional festival da cidade mineira apresentou nomes consagrados da viola brasileira e realizou cursos, oficinas, *workshops* e exposições para adultos e crianças, na área da gastronomia

e artesanato. O evento, patrocinado pela Energisa desde a 1ª edição, inclui um concurso de violeiros em duas etapas (regional e nacional), distribuindo premiação aos melhores de cada etapa. Em 2016, o evento recebeu mais de 32 mil visitantes.

**1ª Mostra do Violão Brasileiro** – Durante os quatro dias da mostra, que ocorreu na Praça da Matriz em Ervália (MG), foram realizadas duas apresentações diárias de consagrados artistas nacionais e locais. Mais de 6 mil pessoas assistiram aos diversos estilos da música brasileira, passando pelo violão na bossa nova, o violão na gafeira, o violão no samba,

dentre outros. O evento demonstrou ser uma grande ferramenta para impulsionar o potencial turístico e cultural da região.

**Filme *Vai na bola, Glanderson*** – Apoio à produção da comédia *Correndo atrás*, longa-metragem baseado no livro *Vai na bola, Glanderson*, de Helio de la Peña, e que propõe levar ao público, por meio do humor, uma história de superação. A produção do filme fechou parceria com ONG de Muriaé (MG), que estimula a cultura e abre para jovens oportunidades na área cultural ou no lazer como alternativa que os distancia do aliciamento do tráfico e do uso das drogas. Cerca de 4/5 das filmagens aconteceram na cidade mineira, e em torno de R\$ 850 mil foram gastos em diversas áreas (hoteleria, transporte, alimentação, figurino, etc.), impulsionando a economia local.

**Polo Audiovisual da Zona da Mata** – Patrocinado pela Energisa, o Polo cria oportunidades de qualificação profissional, trabalho e renda ao promover produções audiovisuais, formação técnica, festivais, eventos, etc., com impacto positivo na economia da Zona da Mata de Minas Gerais. Em 2016, os longas-metragens *A Família Dioni*, do diretor carioca Alan Minas, e *Estive em Lisboa e lembrei de você*, do diretor português José Barahona, alcançaram repercussão internacional. O primeiro conquistou os prêmios de Melhor Longa pelo Júri Popular no 48º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; de Melhor Roteiro no Festival Internazionale Youngabout, de Bolonha, na Itália; e de Melhor Ator para Murilo Quirino no San Diego Internationale Kid's Film Festival, além de ter participado do 18º Festival du Cinéma Brésilien de Paris, na França, e do 7º Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa – FESTIN, de Lisboa, Portugal. O segundo participou do 18º Festival Du Cinéma Brésilien de Paris, na França, e do 19º Festival Internacional de Cine de Punta del Este, no Uruguai.

**Usina Criativa de Cinema** – Projeto tem por objetivo ampliar e fortalecer as produções audiovisuais de profissionais das cidades da área de abrangência do Polo Audiovisual da Zona da Mata. Em 2016, cinco propostas selecionadas em edital público receberam recursos financeiros, e foi realizado um ciclo de consultorias técnicas em diversas áreas, a fim de preparar diretores e produtores para a realização de filmes de curta-metragem. Os curtas contemplados foram apresentados em um evento que premiou os

destaques em 14 categorias (melhor filme, melhor figurino, melhor direção de arte, melhor trilha sonora, melhor som, melhor montagem, melhor fotografia, melhor atriz coadjuvante, melhor ator coadjuvante, melhor atriz principal, melhor ator principal, melhor roteiro, melhor produção e melhor diretor). A segunda edição do edital já foi lançada e quatro obras audiovisuais de curta-metragem inéditas serão contempladas.

**Girarte** – Patrocinado pela Energisa desde 2014, o grupo leva o teatro, a dança, a expressão corporal e a música para alunos de instituições de ensino de várias cidades mineiras. O foco é a criação coletiva, respeitando a individualidade dos alunos, as dificuldades e facilidades de cada um no contato com o mundo artístico. O trabalho também é levado aos docentes das instituições por onde se apresentam, a fim de criar uma semente cultural. Em 2016, beneficiou mais de 12 mil pessoas em suas ações gratuitas, percorreu 15 cidades com atividades de arte-educação e visitou 15 escolas, conscientizando docentes e discentes a respeito da importância da arte como ferramenta pedagógica. No evento Natal Cultural, realizado pela Fundação Ormeo Junqueira Botelho e destinado exclusivamente aos colaboradores da Energisa e seus familiares, apresentou o espetáculo de dança LEI, que tem como temática as 3 Leis de Newton e a Lei Gravitacional.

#### PROJETOS SOCIOCULTURAIS

**Usinas Culturais** – Com espaços em Nova Friburgo (RJ) e em João Pessoa (PB), promovem a cultura local por meio de atividades de literatura, música, cinema, teatro e artes plásticas. Em conjunto, as duas usinas promoveram 363 eventos e receberam quase 63 mil visitantes em 2016.

**Usina da Música** – Shows semanais com artistas paraibanos, de outros estados e internacionais. A Usina Cultural, em João Pessoa, cede os espaços – sala Vladimir Carvalho e Café da Usina – infraestrutura de banheiros, segurança e estacionamento, equipamento de som e luz e libera a cobrança de ingressos com renda integralmente revertida para o músico/grupo musical, a fim de divulgar a produção musical no estado com ênfase a jovens artistas que têm dificuldade para apresentar seus trabalhos. Em 2016 foram realizados 264 shows que geraram mais de R\$ 219 mil em renda para os artistas.

**Biblioteca Energisa e Balcão de Livros** – Consistem em espaços de acesso e fomento à leitura, localizados em diversas cidades da Zona da Mata mineira, em Nova Friburgo e no Estado da Paraíba, com um acervo de mais de 6,1 mil obras literárias.

**Projeto Primeira Leitura** – Coleção de histórias em quadrinhos que retratam a vida e a obra de personalidades importantes da história do Estado da Paraíba. Tem por objetivo incentivar a leitura entre os jovens, a produção artística e literária do Estado e divulgar os vultos paraibanos. Em 2016 foram lançadas mais seis biografias de paraibanos ilustres: Jackson do Pandeiro, Anayde Beiriz, Vidal de Negreiros, Horácio de Almeida, Celso Furtado e Conselheiro Henriques. As publicações estão disponíveis para empréstimo aos clientes da Energisa, no Balcão de Livros Energisa, instalado em todas as agências de atendimento da empresa.

**Memorial Augusto dos Anjos** – Em 2016, a Energisa Paraíba patrocinou a reforma de adequação do Memorial, tendo como objetivo melhorar o atendimento ao estudante e ao turista que visitam a casa onde nasceu o poeta, em Sapé, na Paraíba. A digitalização de todo o acervo, inclusive de obras inéditas, está sendo realizada, a fim de facilitar a consulta de pesquisadores, estudantes e visitantes.

**Orquestra Jovem de Sergipe** – Tem como foco a inclusão social por meio da música clássica, proporcionando o contato com o gênero e a possibilidade de formação na área para jovens de famílias que

possuem renda per capita mensal de até R\$ 70. A iniciativa atende, desde 2015, cerca de 100 jovens de uma área de risco da periferia de Aracaju.

**Patrocínio do Parque dos Falcões** – A Energisa Sergipe promoveu em 2013 melhorias diversas no parque, que abriga aves de rapina enfermas, como falcões, gaviões, corujas e outros animais, e os devolve para a natureza. Foi custeada a estrutura de recebimento de visitantes, de forma que o parque se tornasse ainda mais sustentável, visto que sobrevive de recursos próprios. O convênio tem duração de cinco anos, até 2018.

**Programa Arte na Empresa** – Vigente desde 2002, o programa utiliza o *hall* de entrada da sede da Energisa Sergipe e visa aproximar a arte e a cultura dos colaboradores e de pessoas que visitam a empresa, ao mesmo tempo em que dissemina a cultura de artistas locais ou radicados no estado, valorizando a produção regional.

**Casa de Leitura Lya Maria Müller Botelho** – Instalada em Leopoldina (MG), abriga biblioteca infanto-juvenil, gibiteca (em formação), salas de exposição, sala de vídeo, quadra esportiva e ampla área de lazer e recreação. Em 2016, recebeu cerca de 10 mil visitantes.

#### BIBLIOTECA MANTIDA NA ENERGISA MINAS GERAIS





Fundação cultural  
Ormeo Junqueira Botelho

#### Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho

Criada em 1987, na cidade de Cataguases (MG), a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho (FOJB) representa o compromisso da Energisa com o desenvolvimento humano e social, por meio do acesso à cidadania, à cultura, ao esporte e à educação, nas regiões em que atua – nos Estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio de Janeiro. A Fundação, que completará 30 anos de atuação em 2017, é responsável pela gestão dos espaços culturais mantidos pelo Grupo.

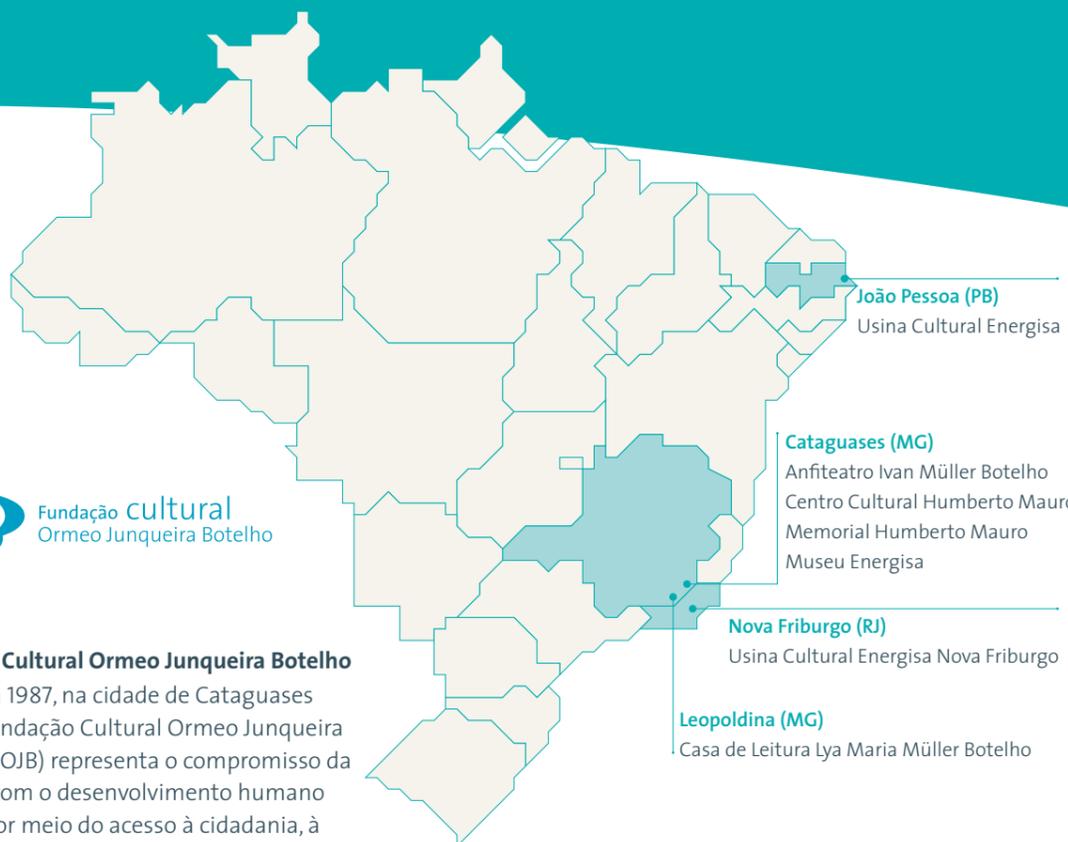
A Fundação também atua no desenvolvimento e na manutenção de museus, arquivos e bibliotecas; recuperação de sítios históricos; restauração de obras de arte e arquitetônicas e preservação do folclore; além de figurar como uma das principais entidades articuladoras do Polo Audiovisual da Zona da Mata Mineira e de Nova Friburgo (RJ), que cria novas oportunidades de qualificação profissional, trabalho e renda, promovendo impacto na economia local, por meio da promoção de produções audiovisuais, formação técnica, festivais, eventos, etc.

#### DESENVOLVIMENTO LOCAL

Na Paraíba, houve a continuidade do apoio ao desenvolvimento da comunidade Timbó, com foco em geração de renda. Foram realizadas 87

capacitações e 149 pessoas foram beneficiadas, impactando uma população de 5.500 pessoas. Já a Energisa Tocantins firmou um termo de cooperação técnica com o Sebrae para a realização do projeto Adoçando Serra Negra, de instalação de cozinhas, para oferecer melhores condições de renda e geração de empregos.

A Energisa Minas Gerais deu início, em parceria com outras empresas, a um projeto de desenvolvimento regional em Cataguases (MG). Foi realizado um diagnóstico que retratou a situação atual da cidade. Por meio dessa pesquisa e análise profunda de indicadores socioeconômicos, será possível construir propostas para retomar o crescimento da cidade com qualidade de vida, lazer, geração de renda, emprego e saúde para toda a população.



#### EDUCAÇÃO E GERAÇÃO DE RENDA

**Bem da Gente** – Adotado por Energisa Paraíba e Energisa Mato Grosso do Sul, o projeto prevê ações locais para proporcionar a inclusão produtiva, por meio de capacitação para o empreendedorismo. A iniciativa já preparou 168 empreendedores, captou cerca de R\$ 220 mil para as comunidades e beneficiou mais de 300 mil pessoas. A população das comunidades beneficiadas com o projeto soma 15 mil moradores. Um destaque é a Unilins, cooperativa de costureiras criada em 2013 na comunidade Muçumagro, em João Pessoa, que cresceu e se transformou em referência no meio. Em 2015 participou do São Paulo *Fashion Week* e atualmente já contrata funcionários para compor seu quadro de colaboradores. Em 2016, no Mato Grosso do Sul, foi dado início a projeto em comunidade quilombola. Exemplo de iniciativa com alto potencial de promoção e inclusão social, o Bem da Gente foi citado no relatório Mercados Inclusivos no Brasil: Desafios e Oportunidades do Ecossistema de Negócios, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

**Junior Achievement** – Com o projeto, colaboradores atuam como voluntários na formação de jovens empreendedores de escolas públicas e privadas. Trata-se de uma parceria com instituição educativa sem fins lucrativos que, em oito anos, mobilizou

mais de 90 voluntários para capacitar mais de 1,8 mil empreendedores. Somente em 2016, 206 jovens de três escolas estaduais das cidades de Cataguases e Além Paraíba foram beneficiados em dois programas de capacitação: Habilidades para o Sucesso e Conectado com o Amanhã.

**Feapa** – Apoio à realização da Feira de Alimentação e Agricultura Familiar de Palmeiras do Tocantins, que beneficia 1,8 mil pessoas e contribui para o desenvolvimento regional.

**Formação de eletricitistas** – Em 2016, a Energisa capacitou 239 eletricitistas nas atividades de instalação e manutenção comerciais, para prestar serviços a empresas públicas e privadas da região ou participar de processos seletivos no Grupo. O Grupo também apoiou a formação de 660 pessoas da comunidade, capacitadas em cursos organizados com recursos próprios da Energisa ou em parceria com o Senai.

**Formação de Jovens Aprendizes** – Com a capacitação de jovens, o projeto visa à inserção de jovens estudantes do Senai (matriculados e com frequência comprovada) no mercado de trabalho, por meio da oportunidade de uma experiência corporativa e da formação de futuros empregados da companhia.



**ESPORTE**

Foram destinados cerca de R\$ 3,5 milhões em 2016 a iniciativas esportivas, destacando-se:

**Vela Jovem** – Um dos projetos esportivos beneficiados foi o de apoio e manutenção da equipe de Vela Jovem, da Confederação Brasileira de Vela, que prepara a futura geração olímpica de velejadores brasileiros. Com o patrocínio do Grupo Energisa, a entidade investiu em Clínicas de Formação de Técnicos, ampliou treinamentos, realizou intercâmbio com técnicos internacionais e promoveu a participação de jovens atletas nos campeonatos internacionais mais importantes da modalidade. Em 2016, 14 jovens atletas participaram de nove campeonatos, entre eles o Mundial da Juventude, na Nova Zelândia, que classificou o Brasil em 17º lugar na Taça da Nações dentre 65 países inscritos.

**Gol de Placa** – Patrocínio a clubes de futebol profissional da Paraíba por meio de renúncia fiscal.

**Remando para a cidadania** – Tem como objetivo promover a cidadania com a inclusão de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, por meio da formação de atletas de alto rendimento nas diversas categorias de canoagem.

**DOAÇÕES**

Por meio de incentivo fiscal, as empresas do Grupo Energisa direcionam 1% do seu Imposto de Renda à doação para iniciativas que beneficiam pessoas com deficiência e com câncer. Em 2016, foram destinados mais de R\$ 280 mil para essa finalidade. Também no ano, foi dado apoio a 12 Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente e 11 Conselhos do Idoso, num valor total superior a R\$ 290 mil.

Além disso, a Energisa Paraíba e a Energisa Sergipe firmaram convênio que permite a captação de doações dos clientes, utilizando as contas de energia, para iniciativas sociais. Na Paraíba, são direcionadas para o Instituto de Pesquisa Professor Joaquim Amorim Neto (Ipesq), pioneiro nos estudos de formas de prevenção e tratamento da microcefalia. Em Sergipe, são repassadas ao Grupo de Apoio às Crianças com Câncer (GACC), com o objetivo de arrecadar fundos para a construção da sede da entidade.

**SAÚDE**

O combate ao mosquito *Aedes Aegypti* também foi pauta no ano. As distribuidoras do Grupo Energisa abraçaram a causa, sendo realizado, pelos auxiliares comerciais, levantamento de campo para indicar possíveis focos do mosquito *Aedes Aegypti*, causador das doenças dengue, zika e chikungunya. Na Energisa Mato Grosso do Sul, as áreas receberam um *kit* (repelente elétrico, repelente em creme para a pele e multi-inseticida aerossol) e campanhas de comunicação.

A Energisa Sergipe fez divulgações para seu público interno, utilizando as mídias próprias (intranet, jornal, mural) durante o ano de 2016. Em paralelo, em março de 2016, a área comercial liderou uma ação com a coordenação da Vigilância Sanitária, que ministrou palestra para todos os auxiliares comerciais (leituristas), tornando-os agentes multiplicadores na luta contra focos dos mosquitos transmissores das doenças. Previamente, durante quatro meses, os pontos mais críticos foram mapeados pelos leituristas, que repassaram as informações para o órgão municipal.

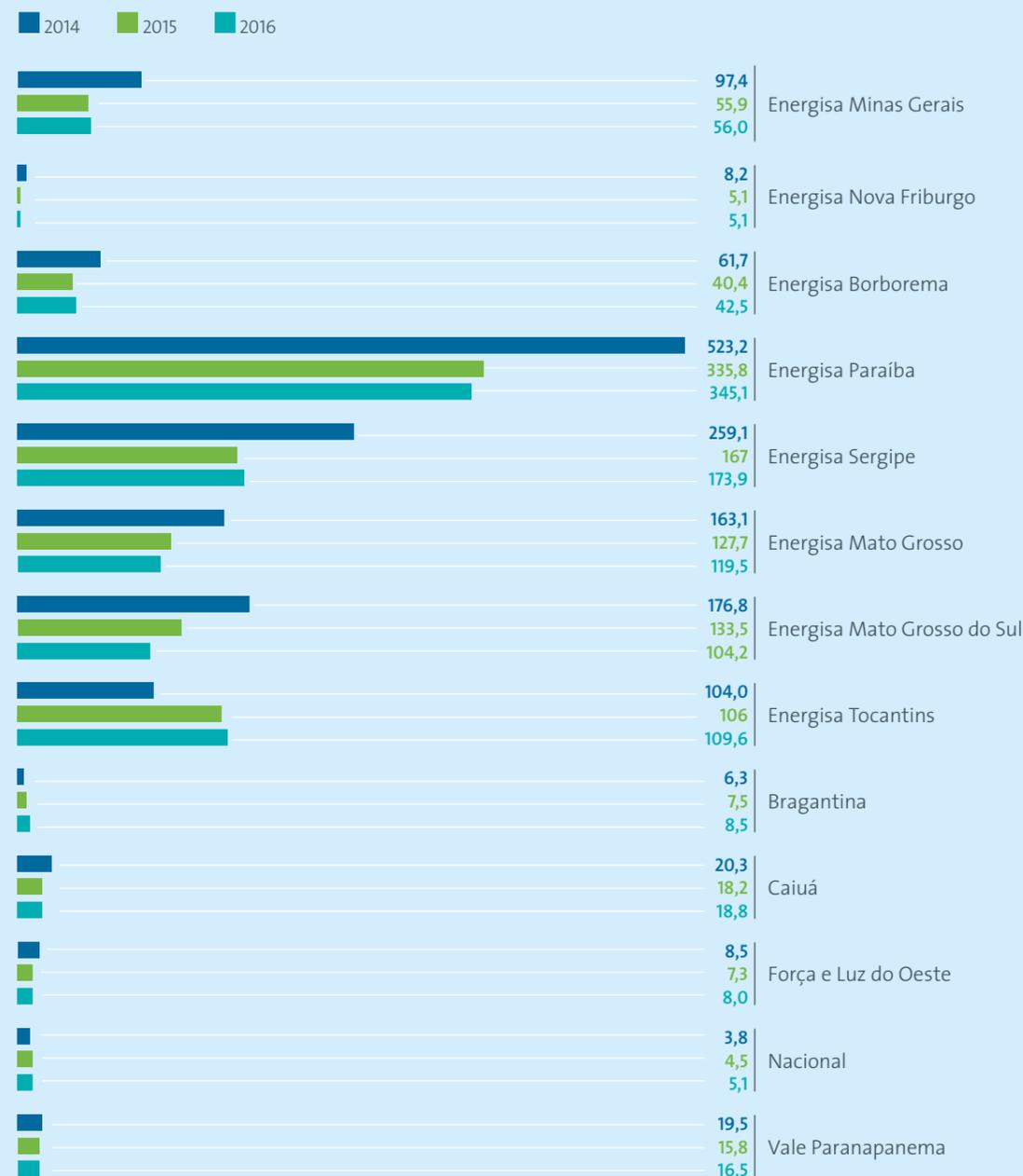
Além dessas ações, o programa Zé da Luz na Escola, focado em segurança ao longo dos anos, inseriu temas socioambientais relacionados ao cuidado com o meio ambiente, prevenção ao uso de drogas e combate ao mosquito.

**BAIXA RENDA**

Ao final de 2016, as distribuidoras Energisa atendiam 1.022.616 clientes enquadrados no perfil baixa renda, o que representa 15,7% do total das unidades consumidoras do mercado cativo, em comparação aos 1.025.630 clientes registrados em 2015.

A Energisa deu continuidade ao trabalho de cruzamento de beneficiários da base cadastral com as prefeituras. A Energisa Mato Grosso do Sul realizou um trabalho nas aldeias indígenas, em que, para reduzir a inadimplência, foi feita a divulgação do desconto na conta para as comunidades.

**Nº DE CLIENTES BAIXA RENDA FATURADOS (mil)**



**TOTAL**



## Governo e sociedade

Com o objetivo de contribuir para a construção de políticas públicas que promovam o desenvolvimento regional, as distribuidoras da Energisa procuram estabelecer uma relação próxima com o poder público e com associações empresariais locais. Entre as iniciativas de 2016 estão:

- Parceria entre Energisa Mato Grosso do Sul e Política Militar Ambiental para oferecer palestras de educação ambiental para as comunidades.
- Relacionamento entre Energisa Paraíba, prefeituras e grupo industrial, com foco na redução do endividamento da população.
- Participação no Conselho de Orientação de Energia do Estado de São Paulo para a definição de políticas públicas para a região.
- Termo aditivo do convênio celebrado entre a Associação de Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul) e a Energisa Mato Grosso do Sul, para o desenvolvimento de ações para a arborização urbana e a continuidade das ações de poda e remoção.

**Empresas Energisa procuram estabelecer uma relação próxima com o poder público e associações empresariais na discussão de políticas públicas que promovam o desenvolvimento das regiões de atuação**

- Encontros promovidos por Energisa Minas Gerais e Energisa Nova Friburgo com instituições públicas, associações de classe, grandes clientes e imprensa, a exemplo do *workshop* para Jornalistas, que tem por objetivo estreitar o relacionamento, apresentar os desafios do setor elétrico brasileiro e prestar contas das principais ações operacionais e sociais da empresa, investimentos realizados e indicadores de qualidade.
- Renovação do apoio financeiro à Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Acese), para a realização do Almoço com Empresários, com o objetivo de promover a aproximação da Energisa com empreendedores e formadores de opinião que atuam no estado.
- Parceria da Energisa Tocantins e da Energisa Paraíba com o Tribunal de Justiça desses estados, em mutirão de conciliação com clientes inadimplentes, como forma de evitar o ajuizamento de ações no Poder Judiciário.
- Parceria da Energisa Tocantins com o Tribunal de Contas do Estado, no Programa Agenda Cidadã, que teve como objetivo levar orientações a prefeitos, vereadores e servidores quanto a boas práticas da administração pública, como promover a participação da comunidade na fiscalização dos recursos.
- Parceria da Energisa Tocantins com a Associação Tocantinense de Municípios (ATM), que teve como objetivo levar aos prefeitos informações sobre iluminação pública e orientações sobre a cobrança de Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip).
- Energisa Sergipe participou do Comitê de Arborização Urbana de Aracaju.

## Eficiência energética

Para promover o consumo consciente e seguro da energia, o Grupo Energisa desenvolve ações contínuas e consistentes que visam disseminar a importância da mudança de hábito no uso correto da energia. Esses projetos são executados no âmbito do Programa de Eficiência Energética (PEE) e em conformidade com a legislação estabelecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

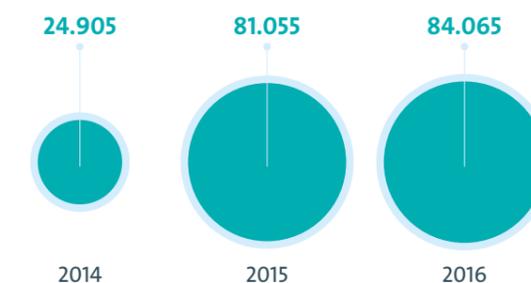
Em 2016, foram destinados R\$ 84 milhões a projetos como o Nossa Energia e o Conta Cidadã, que atenderam às classes residencial e residencial baixa renda, beneficiando mais de 337 mil clientes. O valor inclui contrapartidas dos clientes, que investiram R\$ 13,3 milhões no projeto Energia Solidária, e custos de gestão dos projetos. As iniciativas permitiram economizar mais de 63 GWh/ano, energia suficiente para abastecer cerca de 2.330 residências com consumo médio mensal de 200 kWh durante um ano.

Além disso, o Grupo também detinou recursos ao Espaço Energia, complexos didático-interativos, instalados em João Pessoa (PB) e em Campo Grande (MS), destinados ao desenvolvimento de ações educacionais e de conscientização sobre eficiência energética e temas relacionados. No ano, mais de 32 mil alunos da rede pública e privada visitaram os dois locais.

Ainda em 2016, foi iniciado processo para integrar a atuação das distribuidoras, promovendo maior alinhamento e padronização dos projetos de eficiência energética. Dessa forma, o Grupo espera aproveitar as sinergias existentes, como contratações e aquisições em escala, e disseminar as melhores práticas entre todas as empresas de forma a ampliar e intensificar as iniciativas, atendendo assim um número maior de consumidores.

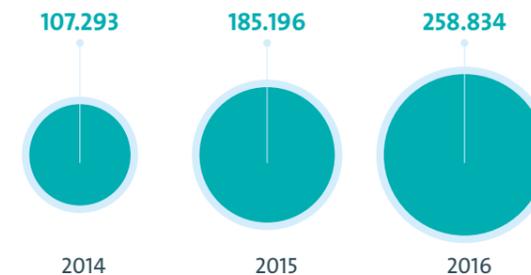
Um dos principais objetivos com esse alinhamento é criar oportunidades para projetos que agreguem inovação e mudanças no setor elétrico, expandindo o conceito de eficiência energética para além da substituição de equipamentos por

### INVESTIMENTO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA <sup>1</sup> (R\$ mil)

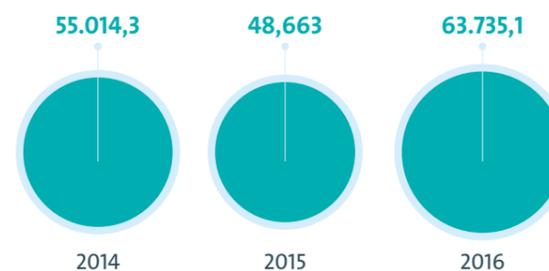


<sup>1</sup> Inclui valor de contrapartida de clientes no projeto Energia Solidária (R\$ 13.298 mil) e custos de gestão (R\$ 3.510 mil)

### UNIDADES ATENDIDAS (Número)



### ENERGIA ECONOMIZADA (MWH/ANO)



outros mais eficientes – a exemplo de automação de processos, soluções integradas, cogeração e geração distribuída, entre outros.

Todos os projetos têm seus resultados apurados de acordo com Procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), da Aneel, bem como no Protocolo Internacional de Medição & Verificação (PIMVP). Os principais projetos desenvolvidos em 2016 foram:

#### Nossa Energia

Um dos objetivos desse projeto é beneficiar clientes residenciais de baixo poder aquisitivo, promovendo um movimento que estimula uma nova consciência sobre o uso correto da energia elétrica. É desenvolvido em todas as 13 distribuidoras do Grupo, em todas as cidades da área de concessão, e compreende um conjunto de ações de combate ao desperdício e intervenções que estimulam o consumo consciente e seguro da energia elétrica, além de fortalecer os laços entre a Energisa e seus clientes.

Nesse sentido, visando ampliar o engajamento do público com o projeto, são promovidas palestras educacionais que capacitam crianças, jovens e adultos que, uma vez sensibilizados, passam a agir como agentes multiplicadores da mensagem em suas residências e comunidades. Para a realização das palestras, as distribuidoras contam com o apoio de 11 Unidades Móveis Eficientes (UMEs), que são bases estruturadas em caminhões dotados de toda a infraestrutura necessária para proporcionar aos alunos das escolas públicas e particulares uma experiência lúdica e digital com a energia elétrica, com aprendizado fora da sala de aula. As unidades percorrem as cidades de toda a área de concessão do Grupo Energisa.

O escopo do projeto inclui a substituição de equipamentos como lâmpadas incandescentes, geladeiras e ventiladores obsoletos por modelos mais eficientes, que têm selo Procel de economia, do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, e tecnologia mais avançada.

#### EQUIPAMENTOS EFICIENTES DOADOS EM 2016

Empresa	Investimento (R\$ mil)	Lâmpadas <sup>1</sup>	Geladeiras <sup>1</sup>	Ar-condicionado	Ventiladores	Nº de alunos em palestras
Energisa Minas Gerais	1.978	23.779	215	-	250	7870
Energisa Nova Friburgo	570	5.121	68	-	70	1.324
Energisa Borborema	857	1.503	193	-	-	3.065
Energisa Paraíba	6.377	24.968	1.131	-	-	24.968
Energisa Sergipe	5.094	97.000	104	-	-	9.949
Energisa Mato Grosso	32.513	127.789	16.965	3.231	-	80.258
Energisa Mato Grosso do Sul	13.220	65.348	1.828	212	-	28.516
Energisa Tocantins	6.187	22.042	1.822	781	-	6.614
Bragantina	1.791	14.831	656	-	-	4.784
Caiuá	1.604	10.976	359	18	-	4.365
Força e Luz do Oeste	1.053	3.541	344	-	-	784
Nacional	1.533	6.633	484	4	-	1.865
Vale Paranapanema	1.618	9.136	576	22	-	5.988
<b>Total</b>	<b>74.395</b>	<b>383.767</b>	<b>24.462</b>	<b>4.268</b>	<b>320</b>	<b>180.350</b>

<sup>1</sup>Programas Energia Solidária e Nossa Energia.

*Ganhos com a economia de energia obtidos com a substituição de equipamentos e a mudança de hábitos de consumo representam mais qualidade de vida para os clientes*

APRESENTAÇÃO  
NO CAMINHÃO  
NOSSA ENERGIA



VISITANTES DO  
ESPAÇO ENERGIA

### Energia Solidária

O projeto incentiva a aquisição de equipamentos mais eficientes, com Selo Procel e etiquetagem classe A, proporcionando ao cliente desconto de 40% na aquisição do equipamento novo nas redes varejistas conveniadas com o Projeto.

Para participar, o cliente obrigatoriamente deve pertencer à classe residencial, estar adimplente, concordar em entregar o aparelho antigo e ineficiente quando receber o novo e participar de uma ação social, na qual 10% do valor pago pelo equipamento é destinado para entidades filantrópicas da área de concessão.

Em 2016, os clientes doaram R\$ 1.009.000,00, sendo os recursos destinados a 26 entidades assistenciais, como hospitais, Associações de Pais e Amigos de Excepcionais (Apaes), creches, instituições de apoio a idosos e de combate ao câncer, entre outras.

No ano, o Grupo Energisa investiu aproximadamente R\$ 23 milhões nesse projeto, o que proporcionou a substituição de 14.119 refrigeradores, 862 freezers, 4.248 aparelhos de ar-condicionado e 89.212 lâmpadas LED, atendendo aproximadamente 20 mil clientes. O projeto foi desenvolvido em 159

cidades nas áreas da distribuidoras de Minas Gerais, Nova Friburgo, Paraíba, Sergipe, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo e Paraná.

### Espaço Energia

Instalado na Energisa Paraíba e na Energisa Mato Grosso do Sul, é destinado a orientar a população sobre o uso eficiente e seguro de energia elétrica, oferecendo aos visitantes a oportunidade de se familiarizar, de forma irreverente, com os princípios da física e a história da eletricidade, seu uso racional e eficiente.

Conta com protótipos, maquetes, sala de vídeo, sala de recreação, experiências audiovisuais, exposição de obras de artistas locais e um espaço que faz o contraponto de uma residência antiga e outra atual para comparar consumo e tecnologia. Com foco em educadores e alunos do ensino médio e fundamental, receberam mais de 32 mil alunos da rede pública e privada em 2016. Em João Pessoa (PB), o espaço foi revitalizado em 2016 e a instalação de Campo Grande (MT) foi inaugurada em abril de 2015.

### Conta Cidadã

Consiste na troca de lixo reciclável (resíduos) por créditos financeiros na conta de energia elétrica dos

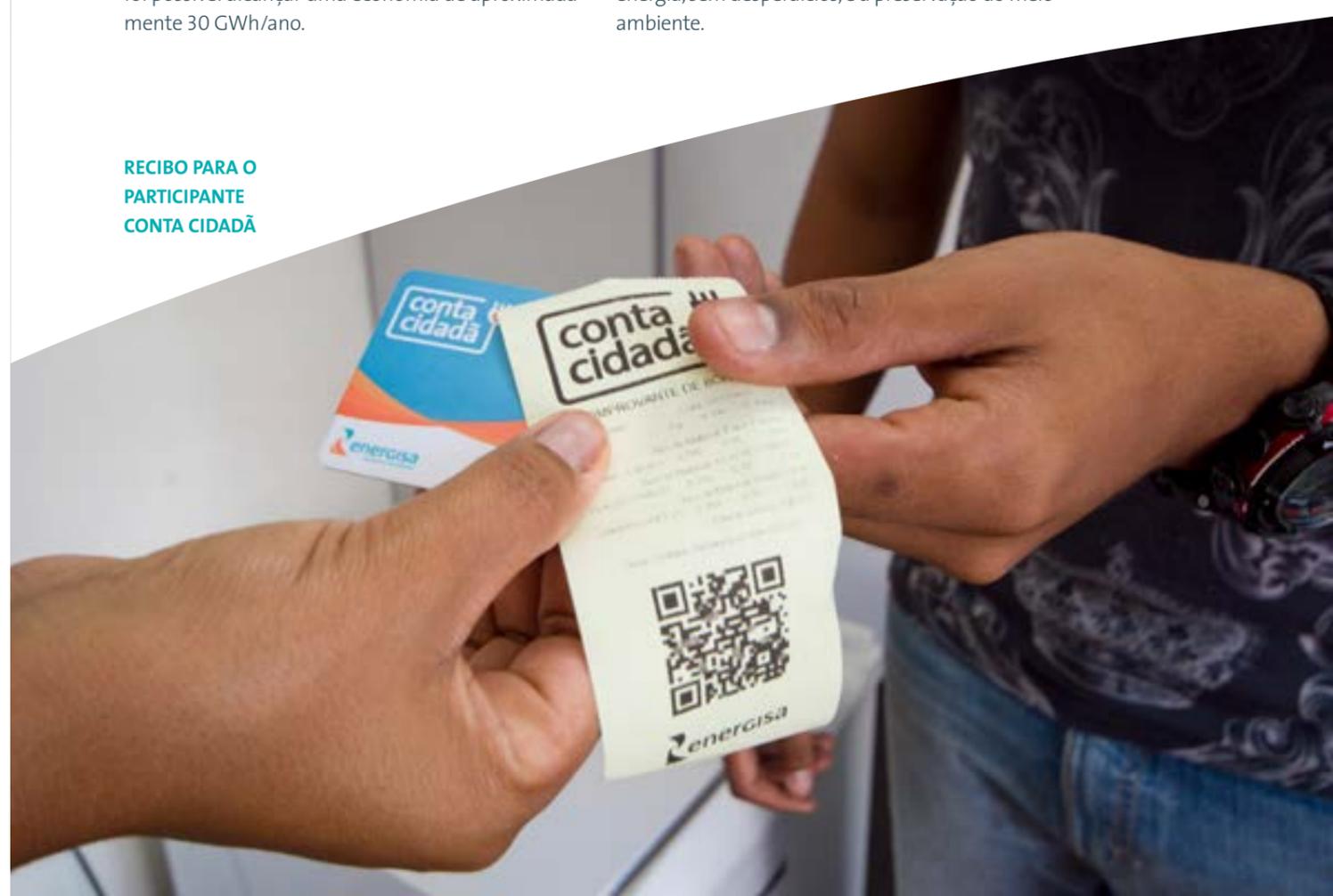
consumidores. O material coletado é destinado de forma organizada à indústria de reciclagem.

O cenário para o sucesso do projeto consistiu, de um lado, na necessidade de impulsionar a correta destinação dos resíduos recicláveis e, no outro, na existência de um esforço para que os consumidores realizem o pagamento de faturas em dia, principalmente em comunidades de baixa renda. Outro benefício do projeto é de caráter ambiental, pois proporciona economia de energia no reprocessamento desses resíduos e reduz o consumo de matérias-primas.

O projeto está presente nas distribuidoras de Minas Gerais, Nova Friburgo, Paraíba, Borborema, Sergipe, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná. Ao todo são 98 postos de coletas, em 21 cidades, com investimento no valor aproximado de R\$ 7 milhões.

Somente em 2016, mais de 44 mil clientes participaram do projeto, com o recolhimento de mais 355 mil toneladas de resíduos, totalizando um bônus superior a R\$ 699 mil para os participantes. Por meio da destinação correta dos resíduos recolhidos foi possível alcançar uma economia de aproximadamente 30 GWh/ano.

### RECIBO PARA O PARTICIPANTE CONTA CIDADÃ



### Iluminação pública

Nas distribuidoras de São Paulo (Bragantina, Caiuá, Nacional e Vale Paranapanema) no ano de 2016, foram realizados projetos de iluminação pública nas seguintes cidades: Presidente Prudente, Assis, Bragança Paulista, Extrema, Catanduva e Guarapuava. Ao todo, 1.714 pontos com lâmpadas de vapor de sódio foram substituídos por luminárias LED mais eficientes, garantindo assim a eficiência na utilização da energia. Como resultado dessa ação, houve melhora na iluminação das avenidas contempladas, proporcionando conforto e maior segurança para a população. Por meio desse projeto, foi possível economizar 1.339 MWh/ano e retirar 307 kW na demanda de ponta.

### Campanhas

A Energisa também orienta seus clientes a controlar o consumo de energia, por meio de campanha publicitária veiculada em televisão, rádio, *busdoor*, portais de notícias, revistas e redes sociais. Nesta linha, os muros das subestações Tadeu Aor e Conselheiro Paulino, da Energisa Nova Friburgo, ganharam novas cores, por meio da arte do grafite, com informações sobre o consumo consciente da energia, sem desperdícios, e a preservação do meio ambiente.



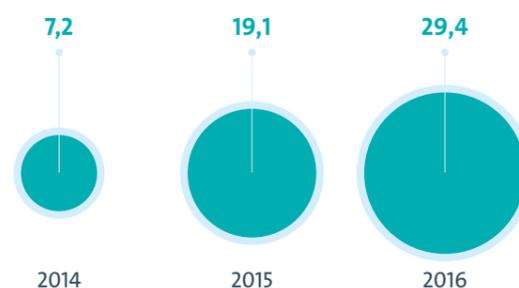
COLABORADORES  
DA ENERGISA

## Pesquisa e desenvolvimento

A Energisa acredita na inovação como uma forma de fazer a diferença. Por isso, investe em projetos estratégicos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que contribuam de forma inovadora com o fornecimento de energia e gerem resultados não só para a Empresa, como para toda a sua cadeia.

A atuação é baseada em temas estratégicos para o negócio: energia e integração, resultados e aplicabilidade, segurança, empreendedorismo, eficiência operacional e eficiência energética. Como apoio ao desenvolvimento dos projetos, conta com a participação de atores fundamentais de pesquisa tecnológica e inovação do país, como universidades, centros de pesquisa e consultorias técnicas, assim como fabricantes de equipamentos e provedores de serviços.

INVESTIMENTO EM PESQUISA & DESENVOLVIMENTO  
(R\$ milhões)



Em 2016, a Empresa focou em processos mais estruturados para o desenvolvimento dos projetos, de forma a garantir, junto com as áreas técnicas, uma melhor identificação da qualificação da demanda e buscar as melhores soluções. Neste sentido, a área de P&D também contou com maior aproximação com a área de planejamento estratégico. Somente em 2016, as distribuidoras investiram cerca de R\$ 30 milhões em diversos projetos associados à eficiência operacional.

Para 2017, o Grupo Energisa pretende promover a aproximação entre programas de P&D e de eficiência energética, a fim de desenvolver projetos mais estratégicos e de forma mais integrada para os objetivos de negócio. Assim, as frentes de atuação deverão focar, além de eficiência energética, em armazenamento de energia, geração distribuída e novos processos de combate a perdas de energia.

### PROJETOS DE P&D

No exercício, a Energisa contou com um volume expressivo de projetos contratados em 2016. Entre eles, destacam-se:

#### Automação do despacho de equipes

Um dos pontos críticos para o restabelecimento do fornecimento de energia elétrica após um distúrbio na rede de distribuição é a boa designação das equipes de campo para o atendimento. Nesse sentido, estão sendo investidos cerca de R\$ 1,4 milhão no desenvolvimento de um modelo de inovação para automatizar o despacho dessas equipes.

O *software*, que está em fase de testes do protótipo, recebe inúmeras informações a respeito da quantidade de equipes, suas posições atuais, quais serviços elas estão preparadas para atender, quais distúrbios foram detectados nas redes, alertas disparados a partir de demandas de clientes, criticidade de eventos para o fornecimento, entre outras. Com métodos de otimização heurísticos, o *software* é capaz de definir quais equipes irão responder a determinados chamados e em qual sequência, otimizando assim percurso, tempo de resposta ao evento, com redução de tempo de atendimento e de custos operacionais.

#### Subestação móvel modular

As subestações móveis atualmente existentes no mercado têm como características um conjunto único (com transformador de potência, disjuntor, sistema de comando e controle, entre outros componentes) com dimensões e pesos que, em sua maioria, excedem os limites de livre circulação estabelecidos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Assim, as distribuidoras são obrigadas a solicitar autorização especial a cada necessidade de locomoção, com risco de comprometimento de prazo para atendimento de emergências, além da necessidade de utilizar batedores.

O projeto prevê o desenvolvimento de uma SE móvel fragmentada, constituída de três produtos em um (transformador móvel, disjuntores AT e BT móveis), que possibilita o transporte em dois cavalos de caminhões. Com potência de 38 MVA, consegue suprir um município de pequeno a médio porte. O transformador utiliza óleo vegetal, a base de soja, que é biodegradável e menos poluente que o mineral, trazendo maior segurança e sustentabilidade à proposta. Utilizada para atendimento a picos de demanda de cargas sazonais, a SE móvel posterga investimentos em construção de subestações fixas, proporciona o equilíbrio econômico/financeiro da Empresa, bem como a modicidade tarifária.

#### Interruptor com função de religador

Para a melhoria dos índices de qualidade de energia das redes de média-tensão, é necessário instalar dispositivos que minimizem as interrupções devido também a faltas transitórias, responsáveis por cerca de 80% das ocorrências. Nesse sentido, a Energisa investiu mais de R\$ 2 milhões no desenvolvimento de um interruptor monopolar de baixo custo, com função de religador, a ser integrado com um atuador eletromagnético biestável, para uso em faltas permanentes e transitórias. O custo do produto final é estimado em 25% daquele de um religador monofásico convencional.

Para o projeto tornar-se completamente funcional, deve evoluir para a criação de um módulo de comunicação com o sistema de supervisão – assim haveria a possibilidade de operação remota do equipamento, quando necessário – e módulo de comunicação entre os religadores (para operação em ramais trifásicos).



#### SUBESTAÇÃO MÓVEL DA ENERGISA

#### Gestão energética remota em indústrias

A Energisa investirá cerca de R\$ 1,4 milhão para o desenvolvimento de uma ferramenta de desagregação de carga, que permitirá identificar a origem do consumo dos clientes industriais, classe de maior consumo de energia do país (cerca de 35%, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética).

Por meio de inteligência computacional, será possível identificar a parcela de energia consumida em cada etapa de seu processo industrial, por exemplo. Assim, poderão ser promovidas ações de melhoria tanto por parte das unidades consumidoras, otimizando seus processos internos, quanto do planejamento e gestão dos contratos de distribuição por parte das concessionárias e comercializadoras.

#### Adesivo fotovoltaico

Com o crescimento da geração distribuída no mundo, as empresas do setor elétrico devem se preparar para os seus impactos em sua rede, novos mercados e comportamento do cliente. A Energisa, em parceria com uma *startup* de tecnologia, está desenvolvendo o Organic PhotoVoltaic (OPV), um filme orgânico que permite a geração de energia fotovoltaica.

Essa parceria tem a intenção de proporcionar um novo produto para o cliente que não exija a instalação de placas para a geração de energia solar, mas que possa aproveitar superfícies de vidro já existentes para fixar o OPV e, assim, permitir a geração fotovoltaica de forma simples, rápida e barata.

#### Suprimento no Pantanal Sul-Mato-Grossense

O projeto busca equacionar o suprimento de sistemas isolados complexos, similares ao Pantanal Sul-Mato-Grossense, que apresentam dificuldades de acesso, devido às grandes zonas alagadas e pontos isolados. Dessa forma, contribui para que os investimentos relacionados ao compromisso regulatório de fornecer energia elétrica a todas as comunidades e propriedades localizadas na região seja concretizado de forma responsável. Tem ainda como referência alternativas energéticas e novas tecnologias existentes, como geração distribuída por fontes renováveis, por exemplo, buscando a melhor relação custo-benefício.

#### Inovação em projetos de larga escala

Alinhada com seu valor Inovação, a Energisa investe no estudo das tendências mundiais e nacionais para impulsionar o desenvolvimento de tecnologias disruptivas para o setor elétrico brasileiro. Em um ambiente historicamente conservador, como é o setor elétrico, é importante possibilitar a conexão entre distribuidoras e empresas que trabalham no desenvolvimento dessas tecnologias, como por exemplo, *startups* que atuam a partir de ideias extremamente inovadoras. Dessa forma, o Grupo investe em um sistema que facilite o contato com as empresas, as ideias, o capital necessário, as demandas e os clientes, de forma ágil, permitindo que a ideia se transforme em inovação e traga mais rapidamente benefícios ao setor e ao cliente.



5

Dimensão  
Ambiental

Em seus valores, a Energisa assume o compromisso com as gerações futuras. Assim, com base em uma Política de Sustentabilidade, procura utilizar os recursos naturais de forma consciente e busca a melhoria do desempenho do negócio sem deixar de lado os aspectos ambientais. Para isso, conta com o Sistema de Gestão em Meio Ambiente, Aspectos Sociais, Saúde e Segurança do Trabalho para o monitoramento dos aspectos socioambientais, de saúde e segurança.

Ferramenta compatível com as normas ISO 14001, OSHAS 18001, ISO 16001 e as legislações pertinentes, o Sistema contribui para a melhoria contínua, por meio de procedimentos estruturados nos aspectos ambientais e perigos associados às atividades da Companhia, produtos e serviços que possam provocar impactos ambientais ou riscos à saúde e à segurança do trabalho.

Para a minimização dos impactos, todos os projetos de implantação de linhas e subestações são acompanhados pelo Departamento de Meio Ambiente, sejam eles licenciamentos ambientais, supressão de vegetação, manejo de animais e outros. Em 2016, houve forte atuação com as áreas técnicas para buscar as melhores alternativas e soluções nas fases de construção, operação e manutenção de linhas de transmissão e distribuição.

O objetivo para os próximos anos é manter a proximidade no relacionamento com prefeituras e órgãos ambientais e avançar na melhoria dos processos. Haverá continuidade de iniciativas de conscientização da importância da participação da área ambiental durante a concepção dos novos projetos, por meio da identificação de possíveis impactos e proposta de medidas mitigadoras, garantindo a melhoria da qualidade ambiental.

Em parceria com seus prestadores de serviços, a Energisa Paraíba e Energisa Borborema mantêm o Comitê de Qualidade e Segurança, que se reúne periodicamente para discutir temas para a sustentabilidade dos processos considerando a mão de obra dos terceirizados.

Como forma de garantir um efetivo controle da gestão ambiental, a empresa também analisa e propõe melhorias na gestão ambiental com o apoio da Comissão de Procedimentos de Operação e Execução (CPOE), que, entre outras atividades, tem como objetivo avaliar e prescrever procedimentos proativos para eliminar ou reduzir os riscos de forma a garantir uma operação segura e sem impactos negativos ao meio ambiente.

**INICIATIVAS**

**Consumo de água**

Todas as distribuidoras mantêm campanhas de redução de consumo de água. Para abastecimento e consumo próprio, a Energisa Mato Grosso do Sul faz a captação por meio de poço profundo no aquífero Serra Geral e faz o tratamento por meio de cloração. As distribuidoras Caiuá e Nacional também captam água em poços, com origem no aquífero Bauru.

São atendidos os padrões exigidos para o consumo coletivo, conforme portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde. Como destaque, as distribuidoras Bragantina, Caiuá, Força e Luz do Oeste, Nacional e Vale Paranapanema deram início a projeto-piloto de lavagem a seco de veículos, a fim de reduzir o consumo.

Ainda são destaque os prédios sustentáveis da Energisa Paraíba e Energisa Borborema, pioneiros e modelos no Estado da Paraíba com seus sistemas

**CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE (m³)**



de economia no consumo de recursos como água e energia. As duas distribuidoras também promovem ações nas outras unidades do estado para a redução no consumo de água. Em 2016, houve recuo de 2,6% no consumo de água consolidado das 134 distribuidoras.

**Energia**

Campanhas de redução de consumo de energia são promovidas internamente e também dirigidas às comunidades, por meio do programa de eficiência energética.



Mais informações sobre eficiência energética na página 73

Em 2016, a fim de reduzir o consumo próprio, Energisa Paraíba e Energisa Borborema iniciaram a substituição das lâmpadas compactas por lâmpadas de LED. No acumulado de 2016, as distribuidoras mantiveram praticamente estável o consumo de energia direta comparativamente ao ano anterior, com acréscimo de 1,0% nos volumes de combustíveis usados nas operações.

**CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GJ)**



**Emissões**

A frota de veículos é revisada e inspecionada periodicamente, de acordo com a legislação ambiental vigente, para assegurar menor emissão de poluentes. Também há uma política de renovação de frota que prevê o monitoramento e a substituição de veículos quando necessário. Na Energisa Paraíba e na Energisa Borborema está em fase de análise o desenvolvimento do programa Frota Sustentável, em parceria com a Ecofrotas. As duas distribuidoras também estão analisando a construção de garagens no terreno de subestações, avaliada como oportunidade de redução relevante no consumo de combustíveis.

Outra iniciativa é o uso de veículos aéreos *drones* em algumas atividades de inspeção de linhas de transmissão, o que contribui para reduzir o tráfego de veículos e, conseqüentemente, diminui as emissões de gases de efeito estufa.

Nas subestações da Energisa Mato Grosso do Sul, a gestão das emissões é feita por meio de supervisão contínua de equipamentos isolados a hexafluoreto de enxofre e de manutenções preventivas programadas conforme as normativas da Empresa. A empresa ainda possui duas máquinas de transferência de gás com as quais é possível fazer a migração eficiente entre equipamento-cilindro/cilindro-equipamento durante intervenções preventivas e corretivas quando necessário.

**Resíduos**

Um dos principais aspectos e potenciais impactos das operações é o risco de derramamento de óleo e contaminação do solo. Como prevenção, os equipamentos possuem bacia de contenção e as equipes de manutenção carregam *kits* ambientais de absorção de óleo para uso em caso de vazamentos nas subestações. Viaturas da operação e manutenção de rede de distribuição da Energisa Sergipe também passaram a ser equipadas em 2016 com *kits* de alta absorção, justamente para mitigar o risco de contaminação do solo por vazamento de óleo dos transformadores de distribuição espalhados em toda a área de concessão.

Os colaboradores são treinados para atuar em casos de emergência de vazamentos. Adicionalmente, é feita limpeza periódica das caixas separadoras de água e óleo e contidos eventuais vazamentos de transformadores.

Outro ponto de atenção é a geração de resíduos perigosos classificados como Classe I (segundo a ABNT NBR 10.004:2004). Esses resíduos são coletados, armazenados de maneira diferenciada, de acordo com a legislação pertinente, e descartados por empresas licenciadas para garantir o correto manuseio, transporte e destinação final.

A execução de poda de árvores e a limpeza de faixa nos processos de manutenção das redes e linhas de distribuição e transmissão também representam impacto sobre a paisagem, a flora e a fauna. Há treinamentos das equipes para a execução correta dessa atividade e para minimizar impactos da supressão vegetal, em geral realizada por meio de parceria com as Prefeituras, assim como o descarte correto do resíduo gerado.

Campanhas de redução da geração de resíduos dos processos e das áreas administrativas são promovidas e os resíduos gerados são descartados de forma ambientalmente correta, por empresas devidamente licenciadas e com emissão de certificados para resíduos Classe I. Os resíduos não recicláveis são coletados por empresas especializadas e destinados conforme metodologias definidas nas legislações pertinentes. As baterias passam por processo de logística reversa, em que são reciclados 100% dos componentes.

**Para minimizar o impacto da supressão vegetal, as equipes são treinadas para a correta execução da poda de árvores, atividade geralmente realizada em parceria com as Prefeituras municipais**

Outro exemplo é o papa-óleo, projeto que incentiva colaboradores a darem a destinação correta do óleo de cozinha usado em suas residências e que é transformado em biodiesel e sabão. Já a receita obtida com a venda de resíduos eletrônicos é revertida para projetos de cunho social, a exemplo de hospitais que realizam o tratamento de doenças como o câncer. Iniciado na Energisa Sergipe em 2016, esse projeto vem sendo desenvolvido por Bragantina em parceria com a Prefeitura Municipal de Bragança Paulista – a distribuidora inclusive mantém um ponto de coleta de óleo.

As distribuidoras também realizam o descarte correto de lâmpadas (vapor de sódio, vapor de mercúrio e fluorescente); reciclagem de cabos, sucatas ferrosas e medidores; coprocessamento de terra contaminada com óleo; regeneração de óleo isolante (filtro-prensa) dos equipamentos elétricos, logística reversa de tintas *spray* e *tonner*, entre outras iniciativas.

Na Energisa Sergipe, foi operacionalizado o sistema de gestão de resíduos sólidos, com destaque à destinação dos resíduos de poda para compostagem, de forma a gerar renda com a venda do composto pelas cooperativas que recebem os resíduos.

#### Biodiversidade

Por assumirem o compromisso com a fauna e a flora das regiões onde atuam, as empresas do Grupo Energisa realizam manejo sustentável de fauna e prioriza nos projetos a supressão mínima, buscando o menor impacto em suas ações. Nos casos em que há necessidade de supressão, os impactos são sempre mitigados por meio de plantio e ações com a comunidade.

Em Minas Gerais e Nova Friburgo, são realizadas parcerias com órgãos ambientais, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil para manejo de fauna, além de parcerias com as prefeituras dos municípios da área de concessão para modelagem correta de podas urbanas. Na implantação de novas linhas no Mato Grosso do Sul, foram elaborados estudos de monitoramento de avifauna, com acompanhamento por meio de relatório.

No Mato Grosso, devido ao número de obras novas, a gestão ambiental foi intensificada com as empresas terceirizadas na abertura de faixa de servidão e gestão de resíduos sólidos oriundos da implantação.



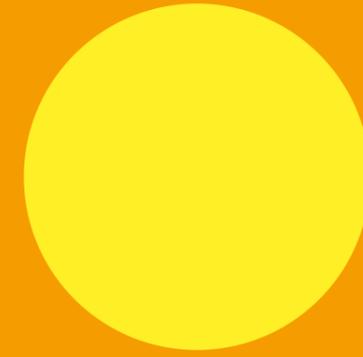
**PODA DE ÁRVORE,  
COM FOCO NA  
SUPRESSÃO MÍNIMA**

Nas construções das linhas de distribuição e subestações de todas as distribuidoras, são elaborados estudos de arqueologia preventiva. São supervisionados pelo Instituto do Patrimônio Histórico Arqueológico Nacional (Iphan) e indicam a possibilidade de ocorrência de vestígios arqueológicos para avaliação de possíveis impactos sobre esse patrimônio.

Na Energisa Paraíba e na Energisa Borborema, foi iniciado o mapeamento seletivo da vegetação com alto grau de relevância, trabalho que pode afetar os indicadores e a análise de Relatórios Ambientais Simplificados (RAS). Também há a elaboração de Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA), Plano de Controle Ambiental (PCA), inspeções ambientais e outros mecanismos para a interação sustentável com o meio ambiente. Já na Energisa Sergipe, foi recuperada área que havia sido invadida por terceiros e degradada, propiciando condições adequadas para o desenvolvimento da flora e da fauna local, por meio do plantio de espécies arbóreas do Bioma Mata Atlântica.

Para minimizar a necessidade de poda de árvores e consequente intervenção na vegetação conflitante com a rede elétrica, as distribuidoras Bragantina, Caiuá, Força e Luz do Oeste, Nacional e Vale Parapanema substituem progressivamente as redes com cabos nus por redes compactas (média-tensão) e rede isolada (baixa-tensão). Além disso, as novas construções de rede elétrica são com rede compacta e/ou multiplexada. Ainda são realizados treinamentos de poda de árvores aos colaboradores e terceirizados que executam a atividade.

Em 2016, um dos destaques foi o projeto Acende Pantanal, realizado pela Energisa Mato Grosso do Sul, cujo objetivo é universalizar o atendimento e levar a rede elétrica até a região do Pantanal. No período, foi realizado o mapeamento socioeconômico, de fauna e de flora da região, para entender os desafios e encontrar soluções de fornecimento que minimizem os impactos ambientais nesse santuário que foi declarado pela Unesco como Patrimônio Patrimônio Natural da Humanidade.



Balanço Social

1 – Base de cálculo	2016 Valor (mil reais)			2015 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)	11.810.695			12.178.539		
Resultado operacional (RO)	344.080			(181.279)		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.024.017			884.648		
2 – Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	119.632	11,68%	1,01%	103.744	11,73%	0,87%
Encargos sociais compulsórios	216.294	21,12%	1,83%	191.203	21,61%	1,60%
Previdência privada	55.881	5,46%	0,47%	40.812	4,61%	0,34%
Saúde	50.272	4,91%	0,43%	55.279	6,25%	0,46%
Segurança e saúde no trabalho	64.407	6,29%	0,55%	10.144	1,15%	0,08%
Educação	1.015	0,10%	0,01%	921	0,10%	0,01%
Cultura	15	0,00%	0,00%	45	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.810	0,27%	0,02%	4.385	0,50%	0,04%
Creches ou auxílio-creche	2.626	0,26%	0,02%	2.256	0,25%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	44.624	4,36%	0,38%	43.129	4,88%	0,36%
Outros	15.106	1,48%	0,13%	9.873	1,12%	0,08%
<b>Total – Indicadores sociais internos</b>	<b>582.682</b>	<b>56,90%</b>	<b>4,93%</b>	<b>461.792</b>	<b>52,20%</b>	<b>3,87%</b>
3 – Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.425	0,41%	0,01%	1.391	-0,77%	0,01%
Cultura	3.612	1,05%	0,03%	4.087	2,25%	0,03%
Saúde e saneamento	266	0,08%	0,00%	940	-0,52%	0,01%
Esporte	368	0,11%	0,00%	415	-0,23%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	94	-0,05%	0,00%
Outros	3.305	0,96%	0,03%	3.062	-1,69%	0,03%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>8.976</b>	<b>2,61%</b>	<b>0,08%</b>	<b>9.988</b>	<b>-5,51%</b>	<b>0,08%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	4.887.132	1.420,35%	41,38%	4.860.137	-2.681,03%	40,72%
<b>Total – Indicadores sociais externos</b>	<b>4.896.108</b>	<b>1.422,96%</b>	<b>41,45%</b>	<b>4.870.125</b>	<b>-2.686,54%</b>	<b>40,80%</b>
4 – Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	43.757	12,72%	0,37%	61.321	-33,93%	0,51%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>43.757</b>	<b>12,72%</b>	<b>0,37%</b>	<b>61.321</b>	<b>-33,93%</b>	<b>0,51%</b>
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51% a 75% (x) cumpre de 76% a 100%		( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 51% a 75% (x) cumpre de 76% a 100%			

5 – Indicadores do corpo funcional	2016	2015
Nº de empregados (as) ao final do período	11.932	11.940
Nº de admissões durante o período	1.974	3.552
Nº de empregados (as) terceirizados(as)	3.202	3.140
Nº de estagiários (as)	427	431
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	1.745	1.802
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.274	2.267
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	21,25%	22,14%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	6.088	4.863
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	21,58%	14,35%
Nº de portadores (as) de deficiência	398	404

6 – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2016	Meta 2017
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	22,2	22,4
Número total de acidentes de trabalho	184	249
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) direção ( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	(x) direção ( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) ( ) todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) ( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	( ) não se envolve (x) segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá (x) seguirá as normas da OIT ( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (x) são exigidos	( ) não serão considerados ( ) serão sugeridos (x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve ( ) apoia (x) organiza e incentiva	( ) não se envolverá ( ) apoiará (x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na Empresa: 495.894 no Procon: : 9.091 na Justiça : 24.354	na Empresa: 471.671 no Procon: : 8.062 na Justiça : 14.570
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na Empresa: 100% no Procon: 97% na Justiça: 70%	na Empresa: 100% no Procon: 92% na Justiça: 64%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2016: 9.189.321</b>	<b>Em 2015: 9.056.840</b>
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	71% governo 9% colaboradores (as) 2% acionistas 17% terceiros 1% retido	74% governo 8% colaboradores (as) 2% acionistas 19% terceiros -3% retido

7 – Outras informações	2016 (mil reais)	2015 (mil reais)
<b>7. Investimentos sociais</b>		
7.1 – Programa Luz para Todos		
7.1.1 – Investimento da União	38.987	40.761
7.1.2 – Investimento do Estado	-	-
7.1.3 – Investimento do Município	-	-
7.1.4 – Investimento da Concessionária	273.902	175.698
<b>Total – Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)</b>	<b>312.889</b>	<b>216.459</b>
7.2 – Programa de Eficiência Energética	86.685	60.268
7.3 – Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	39.943	19.774
<b>Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)</b>	<b>439.517</b>	<b>296.501</b>



Indicadores Aneel

# ENERGISA MINAS GERAIS

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	438.869	433.470	425.807
Número de consumidores atendidos – Livres	47	32	33
Número de localidades atendidas (municípios)	66	66	66
Número de empregados próprios	613	593	603
Número de empregados terceirizados <sup>1</sup>	171	155	152
Número de escritórios comerciais <sup>2</sup>	66	66	66
Energia gerada (GWh)	NA	NA	NA
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>1.538,65</b>	<b>1.454,75</b>	<b>1.338,43</b>
1) Itaipu	286,07	267,48	288,68
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))	1.252,58	1.187,27	1.049,75
3) Suprimento da concessionária	0	0	0
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>170,6</b>	<b>169,3</b>	<b>161,58</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	10,10%	9,70%	9,13%
Perdas técnicas – (%)sobre o requisito de energia	9,41%	9,87%	9,62%
Perdas não técnicas – (%)sobre o requisito de energia	0,69%	-0,17%	-0,49%
<b>Energia vendida (GWh) <sup>3</sup></b>	<b>1.197,47</b>	<b>1.215,51</b>	<b>1.204,90</b>
Residencial	492,98	486,79	480,75
Industrial	142,26	166,03	175,6
Comercial	236,88	240,94	237,17
Rural	174,56	173,71	163,06
Poder público	32,96	32,94	33,42
Iluminação pública	79,28	77,52	76,36
Serviço público	38,54	37,58	38,53
Subestações (em unidades)	46	46	44
Capacidade instalada (MVA)	1.012	973	901
Linhas de transmissão (em km)	1.080	1.080	1.070
Linhas de distribuição (em km)	26.459	26.245	26.046
Transformadores de distribuição (em unidades)	61.184	60.222	60.353
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,00014	0,00014	0,00015
Energia vendida por empregado (MWh)	1.953	2.050	1.998
Número de consumidores por empregado	716	731	706
Valor adicionado/GWh vendido (R\$) <sup>4</sup>	388,41	411,90	239,77
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	10,35	10,18	9,46
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	11,57	11,76	11,84
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	7,15	7,28	6,48
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	9,44	10,08	10,88

<sup>1</sup> Correção terceirizados de 2015 e 2014, excluindo os que prestam serviços a mais de uma empresa Energisa.

<sup>2</sup> Correção do número de escritórios comerciais de 2015 de 67 para 66. Em 2015, o dado considerou Energisa Nova Friburgo junto com Energisa Minas Gerais.

<sup>3</sup> Não considera o consumo próprio (4.087 GWh), que não é energia vendida.

<sup>4</sup> Revisados dados publicados em 2014 e 2015.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	6	6	-	12	6	6	-	12
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>727,37</b>	<b>1.533,43</b>	-	<b>2.260,8</b>	<b>649,08</b>	<b>1.531,62</b>	-	<b>2.180,70</b>
Salário ou pró-labore	519,50	885,70	-	1.405,2	458,56	884,83	-	1.343,39
Benefícios diretos ou indiretos	79,31	428,88	-	508,2	79,85	437,96	-	517,81
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	128,57	218,84	-	347,4	110,67	208,83	-	319,5
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>658,24</b>	<b>991,68</b>	-	<b>1.649,9</b>	<b>383,93</b>	<b>487,93</b>	-	<b>871,86</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	658,24	991,68	-	1.649,9	383,93	487,93	-	871,86
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal - Dados de 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Não há Conselho Fiscal instalado.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015	
<b>1- Receitas</b>	<b>948.527</b>	<b>1.015.328</b>	
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	894.651	923.812	
1.2) Outras receitas	2.287	22.811	
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	52.116	69.067	
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	(527)	(362)	
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>(491.200)</b>	<b>504.540</b>	
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(353.400)	350.561	
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(73.531)	68.096	
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0	
2.4) Outras	(64.269)	85.883	
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>457.327</b>	<b>510.788</b>	
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(31.129)</b>	<b>25.832</b>	
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>426.198</b>	<b>484.956</b>	
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>38.630</b>	<b>35.792</b>	
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0	
6.2) Receitas financeiras	38.630	15.714	
6.3) Outras	0	0	
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>464.828</b>	<b>500.670</b>	
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
8.1) Pessoal	<b>40.008</b>	<b>34.710</b>	
8.1.1) Remuneração direta	29.278	22.562	
8.1.2) Benefícios	8.813	10.145	
8.1.3) FGTS	1.917	2.003	
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>356.979</b>	<b>374.528</b>	
8.2.1) Federais	150.105	195.865	
8.2.2) Estaduais	206.657	178.459	
8.2.3) Municipais	217	204	
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>63.452</b>	<b>66.481</b>	
8.3.1) Juros	62.565	65.243	
8.3.2) Aluguéis	887	1.238	
8.3.3) Outras	0	0	
8.4) Remuneração de capitais próprios	<b>4.389</b>	<b>24.951</b>	
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0	
8.4.2) Dividendos	4.170	23.703	
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	219	1.248	
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0	
<b>Investimentos</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
	<b>R\$ mil</b>	<b>Δ%</b>	<b>R\$ mil</b>
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	6.010	- 26,5%	8.180
Renovação da distribuição/transmissão	46.236	- 15,5%	54.743
Subtransmissão	-	-	-

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	613	593	603
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	171	155	152
Empregados até 30 anos de idade (%)	34,9%	39,3%	41,1%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	39,5%	36,1%	31,8%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	17,5%	18,4%	20,4%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	8,2%	6,2%	6,7%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	18,4%	17,7%	17,7%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	32,2%	35,8%	33,9%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	1,5%	1,3%	1,0%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	14,0%	13,8%	14,8%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	11,9%	11,3%	9,2%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	3,3%	2,5%	3,5%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	5,0%	5,0%	5,0%
Empregados portadores de deficiência	9	9	10
<b>Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Folha de pagamento bruta	37.628	36.045	32.969
Encargos sociais compulsórios	8.511	9.011	7.607
Educação	46	41	36
Alimentação	6.039	5.401	5.192
Transporte	292	238	245
Saúde	1.789	1.463	1.592
Fundação	611	594	514
Segurança e medicina do trabalho	397	327	664
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	272	313	282
Creches ou auxílio-creches	220	146	137
Outros (auxílio funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	1.391	652	1081
<b>Participação nos resultados</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	3.463	3.199	3.046
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	9,2%	7,5%	9,2%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	25,05	24,26	26,94
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,1	1,12	1,1
<b>Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Cargos de direção	-	-	-
Cargos gerenciais	16.149	15.126	13.227
Cargos administrativos	3.723	3.239	2.804
Cargos operacionais	1.580	1.498	1.583

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano	57,6	72,4	66,3
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	8,99	8,28	13,33
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	104	106	140
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	14,91	2,81	8,82
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	9.173,0	126,4	7.896,7
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	11,22	6,16	18,3
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	3.516	77	3.259
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	1	0	1

Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014
<b>Perfil de escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino fundamental	4,6%	5,1%	5,8%
Ensino médio	57,2%	58,5%	58,7%
Ensino técnico	13,1%	14,5%	14,3%
Ensino superior	18,0%	16,4%	16,1%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	7,1%	5,5%	5,1%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	272	313	282

Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	2016	2015	2014
Cargos de direção	31	0	12
Cargos gerenciais	78	47	77
Cargos administrativos	45	52	43
Cargos operacionais	109	133	98

Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014
Taxa de rotatividade	6,18%	7,73%	8,12%

Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)	2016	2015	2014
Valor provisionado no período (R\$ mil)	2.329	4.480	2.675
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	96	123	143
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	47	44	28
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	8	14	5
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	3.737	1.894	534

Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	611	594	514
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	56	61	43

<sup>1</sup> Correção terceirizados de 2015 e 2014, excluindo os que prestam serviços a mais de uma empresa Energisa.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,00%	100,00%	100,00%
Residencial	34,64%	34,04%	28,08%
Residencial baixa renda	7,00%	6,85%	12,09%
Comercial	20,22%	21,52%	20,80%
Industrial	11,32%	11,54%	14,25%
Rural	13,72%	13,41%	12,35%
Iluminação pública	6,94%	6,53%	6,47%
Serviço público	3,32%	3,23%	3,13%
Poder público	2,84%	2,88%	2,83%

Satisfação do cliente	2016	2015	2014
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	58,86	70,12	75,02
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	84,0	83,4	89,0

Atendimento ao cliente	2016	2015	2014
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	691.315	540.965	513.322
Número médio de atendentes (unid.)	65	54	30
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	92,84%	91,16%	87,36%
IAB – Índice de abandono (%)	0,81%	0,88%	2,08%
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,2%	1,84%	0,1%
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	174	177	171

Indenização por danos elétricos	2016	2015	2014
Volume de solicitações (unid.)	1.740	1.654	1.213
Procedentes (unid.) <sup>1</sup>	328	442	241

Indicadores de reclamações	2016	2015	2014
Reclamações procedentes (unid.)	109.916	1.590	1.685
DER (horas)	156	150,36	151,29
FER (unid.)	2,96	3,07	3,20

Violação de prazos de serviços comerciais	2016	2015	2014
Atendimentos realizados (unid.)	155.545	139.667	130.114
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	3.879	3.222	2.293
Eficiência de atendimento (%)	97,51%	97,69%	98,24%

Número de reclamações de consumidores encaminhadas	2016	2015	2014
À empresa <sup>2</sup>	131.486	4.964	4.296
À Aneel – agências estaduais/regionais	421	429	289
Ao Procon	181	270	90
À Justiça	2583	358	304

<sup>1</sup> Existem 322 solicitações de 2016 em aberto, ou seja, o quantitativo de procedentes pode ser alterado após a conclusão desses processos. Pelo mesmo motivo, os valores de 2015 foram alterados.

<sup>2</sup> A partir de 2016 foram consideradas todas as reclamações do Anexo I, inclusive danos elétricos, nível de tensão e interrupção de fornecimento.

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	6	7	2
Número total de acidentes com óbito com a população	2	1	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	4	7	2

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	55.979	55.894	96.018
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	17,2%	17,4%	30,4%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	41.269,75	42.445,37	52.620,73
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	11,0%	12,3%	22,3%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	13.357	13.753	21.024

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	478	574	408
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	1.111	1.237	1.336
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	31	0	47
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	359	307	191
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0,3%	0,5%	1,0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0	55

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil) <sup>1</sup>	3.791	119	3.465
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	700	90	600
Nome do projeto	Projeto Estúdio Escola	Banda Musical Princesa Leopoldina	Projeto Estúdio Escola
Proponente	Instituto Fábrica do Futuro	Banda Musical Princesa Leopoldina	Instituto Fábrica do Futuro

<sup>1</sup>Valor de 2014 ajustado em relação ao publicado anteriormente (incluída lei estadual de incentivo à cultura).

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	-	-	-
Atendimentos efetuados (n°)	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	-	-	-
Total de municípios universalizados	-	-	-
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

Universalização concluída em 2010, conforme Despacho Aneel nº 2.344, de 17/07/2012.

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	160	6,8%	160	0	0	11	0,5%	11	0	0
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	929	48,0%	916	-	13	856	36,5%	121	735,05	0	1.071	46,6%	1.071	0	0
Residencial baixa renda	1.006	52,0%	1.006	-	-	1.327	56,7%	1.327	0	0	1.216	52,9%	1.216	0	0
Iluminação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.935</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.922</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>2.342</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.607</b>	<b>735,05</b>	<b>0</b>	<b>2.298</b>	<b>100%</b>	<b>2.298</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	1	76,4	19,4	1	16,4	4,8
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	-	-	-	4.734	4.058,0	-	4.561	8.736,7	2,3
Residencial baixa renda	3.574	3.125,0	-	2.087	-	-	3.848	1.910,4	1.198,5
Iluminação pública	12.510	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>16.084</b>	<b>3.125,0</b>	<b>-</b>	<b>6.822</b>	<b>4.134,4</b>	<b>19,4</b>	<b>8.410</b>	<b>10.663,46</b>	<b>1.205,6</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	32,9	7,4%
GT – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
MA – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
SE – Segurança	0	0%	0	0%	0	0%
EF – Eficiência Energética	0	0%	0	0%	0	0%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	40,3	15,6%	137,7	9,5%	40,4	9,1%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	68,5	26,6%	146,2	10,2%	35	7,8%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0,8	0,3%	119,7	8,3%	49,1	11,0%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	134,3	52,0%	590,2	41,0%	120,7	27,1%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0,0	0,0%	0	0,0%	53	11,9%
OU – Outro	14,1	5,5%	446,3	31,0%	114,5	25,7%
<b>TOTAL</b>	<b>258,1</b>	<b>100%</b>	<b>1.440,0</b>	<b>100%</b>	<b>445,4</b>	<b>100%</b>

## Indicadores ambientais

Recuperação de áreas degradadas	2016	2015	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	1.720	1.648	1.299
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	40,6%	38,9%	35,7%

## Geração e tratamento de resíduos

Emissão	2016	2015	2014
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	-	-	-
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	-	-	-

Efluentes	2016	2015	2014
Descarte total de água, por qualidade e destinação <sup>1</sup>	-	-	-

Sólidos	2016	2015	2014
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	354	340	617
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados <sup>2</sup>	100%	100%	100%

## Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais

## Consumo total de energia por fonte

Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	2016	2015	2014
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,000391	0,000396	0,000376
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	468.698	481.733	452.559
Diesel	364.259	382.368	362.588
Gasolina	104.439	99.365	89.971
Etanol	-	-	-
Gás natural	-	-	-
Outros	-	-	-

Consumo total de água por fonte (em m <sup>3</sup> )	2016	2015	2014
Abastecimento (rede pública)	7.320	7.315	8.983
Fonte subterrânea (poço)	-	-	-
Captação superficial (cursos d'água)	-	-	-
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	7.320	7.315	8.983
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	12	11	13

## Educação e conscientização ambiental

Na Organização	2016	2015	2014
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	59	58	39
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	9,7%	9,0%	6,0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	ND	ND	ND

Na Comunidade	2016	2015	2014
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	-	-	-
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	-	-	-
Número de professores capacitados	-	-	-
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	-	-	-
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	-	-	-

<sup>1</sup> Os descartes de água são sanitários e pouco significativos.<sup>2</sup> Os teores de ascarel ainda existentes são inferiores a 50 mg.

Indicadores de desempenho	2016	2015	2014
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	ND	ND	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	ND	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	ND	ND

# ENERGISA NOVA FRIBURGO

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	104.116	102.533	100.819
Número de consumidores atendidos – Livres	4	0	0
Número de localidades atendidas (municípios)	1	1	1
Número de empregados próprios	127	120	122
Número de empregados terceirizados <sup>1</sup>	25	50	48
Número de escritórios comerciais	1	1	1
Energia gerada (GWh)	NA	NA	1,39
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>336,87</b>	<b>344,91</b>	<b>362,29</b>
1) Itaipu	0	0	0
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))	8,40	8,32	8,61
3) Suprimento da concessionária	328,46	336,59	353,67
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>17,0</b>	<b>17,9</b>	<b>19,7</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	4,60%	4,75%	5,0%
Perdas técnicas – (%)sobre o requisito de energia	5,15%	5,24%	5,17%
Perdas não técnicas – (%)sobre o requisito de energia	-0,55%	-0,49%	-0,17%
<b>Energia vendida (GWh)</b>	<b>320,66</b>	<b>328,32</b>	<b>342,8</b>
Residencial	159,40	159,87	165,62
Industrial	47,07	50,2	56,95
Comercial	69,70	73,45	74,74
Rural	5,35	5,44	5,72
Poder público	7,79	7,68	7,76
Iluminação pública	20,85	20,8	20,68
Serviço público	10,50	10,88	11,33
Subestações (em unidades)	5	5	6
Capacidade instalada (MVA)	119	119	152
Linhas de transmissão (em km)	24	24	16
Linhas de distribuição (em km) <sup>2</sup>	1.963	1.929	1.929
Transformadores de distribuição (em unidades)	3.553	3.748	3.811
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,00031	0,00031	0,00026
Energia vendida por empregado (MWh)	2,52	2,74	2.809,82
Número de consumidores por empregado	820	854	826
Valor adicionado/GWh vendido (R\$) <sup>3</sup>	347,08	406,04	206,84
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	7,25	8,76	6,46
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	11,39	12,25	12,65
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	7,41	6,95	5,08
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	10,32	11,23	11,3

<sup>1</sup> Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Valor 2015 alterado devido à atualização do cadastro.

<sup>3</sup> Revisados dados publicados em 2014 e 2015.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	-	6	-	6	-	6	-	6
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	-	<b>875,98</b>	-	<b>876,0</b>	-	<b>878,61</b>	-	<b>878,61</b>
Salário ou pró-labore	-	665,97	-	<b>666,0</b>	-	637,95	-	637,95
Benefícios diretos ou indiretos	-	25,78	-	<b>25,8</b>	-	74,75	-	74,75
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	-	184,23	-	<b>184,2</b>	-	165,91	-	165,91
Descrição de outras numerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	-	<b>564,23</b>	-	<b>564,2</b>	-	<b>307,07</b>	-	<b>307,07</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	-	564,23	-	<b>564,2</b>	-	307,07	-	307,07
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal  
Dado de 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Não há Conselhos de Administração e Fiscal instalados.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015	
<b>1- Receitas</b>	<b>246.637</b>	<b>254.124</b>	
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	240.203	233.206	
1.2) Outras receitas	424	663	
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	6.420	20.350	
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	-410	(95)	
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>(134.630)</b>	<b>126.627</b>	
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(102.034)	83.307	
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(23.148)	21.570	
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0	
2.4) Outras	(9.448)	21.750	
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>112.007</b>	<b>127.497</b>	
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>(7.957)</b>	<b>6.158</b>	
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>104.049</b>	<b>121.339</b>	
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>7.247</b>	<b>-</b>	
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0	
6.2) Receitas financeiras	7.247	11.971	
6.3) Outras	0	0	
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>111.296</b>	<b>133.310</b>	
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
8.1) Pessoal	<b>8.168</b>	<b>7.592</b>	
8.1.1) Remuneração direta	5.341	6.083	
8.1.2) Benefícios	2.394	1.586	
8.1.3) FGTS	433	283	
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>89.737</b>	<b>106.041</b>	
8.2.1) Federais	34.429	52.169	
8.2.2) Estaduais	55.113	53.677	
8.2.3) Municipais	195	195	
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>16.695</b>	<b>13.502</b>	
8.3.1) Juros	16.473	12.590	
8.3.2) Aluguéis	222	912	
8.3.3) Outras	0	0	
8.4) Remuneração de capitais próprios	<b>(3.304)</b>	<b>5.815</b>	
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0	
8.4.2) Dividendos	0	1.657	
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	(3.304)	4.158	
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0	
<b>Investimentos</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
	<b>R\$ mil</b>	<b>Δ%</b>	<b>R\$ mil</b>
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	679	- 66,0%	1.996
Renovação da distribuição/transmissão	5.490	- 66,0%	16.145
Subtransmissão	-	-	-

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	127	120	122
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	25	50	48
Empregados até 30 anos de idade (%)	37,8%	35,8%	38,5%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	33,1%	35,0%	36,1%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	19,7%	20,0%	17,2%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	9,4%	9,2%	8,2%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	18,9%	17,5%	20,5%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	44,4%	42,9%	30,4%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	0,8%	0,0%	0,0%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	12,6%	13,3%	14,8%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	1,6%	1,7%	2,5%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	5,0%	5,0%	5,0%
Empregados portadores de deficiência	3	3	5
<b>Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Folha de pagamento bruta	8.166	8.642	8.183
Encargos sociais compulsórios	1.773	2.046	1.839
Educação	27	26	21
Alimentação	1.276	1.121	1.143
Transporte	202	224	215
Saúde	672	335	359
Fundação	128	183	192
Segurança e medicina do trabalho	101	79	133
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	75	45	74
Creches ou auxílio-creches	38	29	21
Outros (auxílio funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	293	62	451
<b>Participação nos resultados</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	1.270	1.190	1.101
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	15,6%	13,8%	13,5%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	21,59	17,07	24,21
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,22	1,26	1,22
<b>Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Cargos de direção	-	-	-
Cargos gerenciais	12.493	12.971	14.977
Cargos administrativos	3.141	2.687	2.481
Cargos operacionais	1.763	1.668	1.611

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano	46,48	60,93	48,52
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	11,96	3,87	21,82
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	132	19	22
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	30,61	16,95	9,26
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	5.714	51.229	417
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	17,20	8,19	23,67
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	1.700	16.397	487
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	0	1	0
<b>Desenvolvimento profissional</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino fundamental	8,6%	8,3%	9,7%
Ensino médio	57,5%	59,2%	56,5%
Ensino técnico	19,7%	20,0%	20,5%
Ensino superior	11,8%	10,0%	9,2%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	2,4%	2,5%	4,1%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	75	45	74
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional:</b>			
Cargos de direção	0	0	0
Cargos gerenciais	58	63	74
Cargos administrativos	35	43	51
Cargos operacionais	120	104	130
<b>Comportamento frente a demissões</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Taxa de rotatividade	6,9%	9,1%	12,3%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	0	106	130
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	2	7	9
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	4	3	5
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	1	1	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	80	75	-
<b>Preparação para a aposentadoria</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	128	183	125
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	5	13	12

<sup>1</sup> Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,0%	100,0%	100,0%
Residencial	48,3%	46,8%	44,3%
Residencial baixa renda	3,0%	2,9%	4,6%
Comercial	23,1%	24,2%	23,5%
Industrial	12,3%	12,0%	13,6%
Rural	1,5%	1,4%	1,6%
Iluminação pública	6,9%	6,6%	6,3%
Serviço público	2,4%	3,4%	3,4%
Poder público	2,6%	2,7%	2,6%
<b>Satisfação do cliente</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	73,12	56,31	65,8
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	73,4	72,3	76,6
<b>Atendimento ao cliente</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Call center</b>	237.437	176.649	138.541
Chamadas recebidas (unid.)	179.410	132.072	95.733
Número médio de atendentes (unid.)	65	54	30
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	94,01	92,18	89
IAB – Índice de abandono (%)	0,57	0,66	1
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,02	0,05	0
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	180	183	177
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.) <sup>1</sup>	1295	952	751
Procedentes (unid.)	385*	388	217
<b>Indicadores de reclamações<sup>2</sup></b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Reclamações procedentes (unid.) <sup>2</sup>	23.371	402	414
DER (horas)	128,85	142,23	146,47
FER (unid.)	3,61	3,41	3,67
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.)	32.093	30.931	28.545
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	708	489	389
Eficiência de atendimento (%)	97,8%	98,4%	98,6%
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	29.411	1.540	1.308
À Aneel – agências estaduais/regionais	98	101	108
Ao Procon	83	270	0
À Justiça	107	106	277

<sup>1</sup> Existem 132 solicitações de 2016 em aberto, ou seja, o quantitativo de Procedentes poderá ter alteração no próximo período. Pelo mesmo motivo, os valores de 2015 foram atualizados.

<sup>2</sup> A partir de 2016 foram consideradas todas as reclamações do Anexo I, inclusive danos elétricos, nível de tensão e interrupção de fornecimento.

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	1	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	1	0	0

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	5.062	5.148	8.210
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	5,5%	5,7%	9,2%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	4.976,20	4.986,66	5.399,83
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	4,3%	4,6%	7,2%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	1.374	1.465	1.761

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	68	206	121
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	158	218	319
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	57	8	97
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	-	-	-
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	-	-	-

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	-	225	-
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) <sup>1</sup>	-	150	-
Nome do projeto	-	Polo de Audiovisual de Nova Friburgo	-
Proponente	-	Instituto Serrano de Economia Criativa	-

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	-	-	-
Atendimentos efetuados (nº)	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	-	-	-
Total de municípios universalizados	-	-	-
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

Universalização concluída em 2010, conforme Despacho Aneel nº 2.344, de 17/07/2012.

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	292	54,7%	292	-	-	252	44,0%	252	0	0	279	50,0%	279	0	0
Residencial baixa renda	242	45,3%	242	-	-	321	56,0%	321	0	0	280	50,0%	270	0	0
Iluminação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>534</b>	<b>100%</b>	<b>534</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>573</b>	<b>100%</b>	<b>573</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>559</b>	<b>100%</b>	<b>559</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	1.288	1.736,0	-	1.412	1.900,0	-	2.217	3.065,1	0,6
Residencial baixa renda	2.488	-	-	340	-	-	689	1.910,4	1.198,5
Iluminação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3.776</b>	<b>1.736,0</b>	<b>-</b>	<b>1.752</b>	<b>1.900,0</b>	<b>-</b>	<b>2.906</b>	<b>4.976,5</b>	<b>1.199,1</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	7,4	7,6%
GT – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
MA – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
SE – Segurança	0	0%	0	0%	0	0%
EF – Eficiência Energética	0	0%	0	0%	0	0%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	6,4	24,1%	16,9	17,2%	6,8	7,0%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	11,6	43,2%	14,4	14,7%	16,9	17,4%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	30,8	31,4%	10,8	11,2%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	8,8	32,7%	17,9	18,2%	6,0	6,2%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0,00	0%	0,00	0,0%	1,8	1,8%
OU – Outro	0,00	0%	18,1	18,5%	47,4	48,8%
<b>TOTAL</b>	<b>26,8</b>	<b>100%</b>	<b>98,1</b>	<b>100%</b>	<b>97,1</b>	<b>100%</b>

## Indicadores ambientais

	2016	2015	2014
<b>Recuperação de áreas degradadas</b>			
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	614	609	454
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	53,7%	52,4%	40,5%
<b>Geração e tratamento de resíduos</b>			
<b>Emissão</b>			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	-	-	-
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	-	-	-
<b>Efluentes</b>			
Descarte total de água, por qualidade e destinação <sup>1</sup>	-	-	-
<b>Sólidos</b>			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	401	208	571
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados <sup>2</sup>	100%	100%	100%
<b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais</b>			
<b>Consumo total de energia por fonte</b>			
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,00028	0,00027	0,00024
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	90.091	87.480	81.510
Diesel	67.643	66.287	60.841
Gasolina	22.448	21.193	20.669
Etanol	-	-	-
Gás natural	-	-	-
Outros (Especificar)	-	-	-
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública)	1.511	1.759	2.142
Fonte subterrânea (poço)	-	-	-
Captação superficial (cursos d'água)	-	-	-
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	1.511	1.759	2.142
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	13	15	17
<small><sup>1</sup> Os descartes de água são sanitários e pouco significativos. <sup>2</sup> Os teores de ascarel ainda existentes são inferiores a 50 mg.</small>			
<b>Educação e conscientização ambiental</b>			
<b>Na Organização</b>			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	11	21	9
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	8,7%	14,0%	6,0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	ND	ND	ND
<b>Na Comunidade</b>			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	-	-	-
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	-	-	-
Número de professores capacitados	-	-	-
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	-	-	-
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	-	-	-
<b>Indicadores de desempenho</b>			
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	ND	0,11	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	ND	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	ND	ND

# ENERGISA BORBOREMA

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	208.599	204.656	196.243
Número de consumidores atendidos – Livres	7	2	2
Número de localidades atendidas (municípios)	6	6	6
Número de empregados próprios <sup>1</sup>	236	242	245
Número de empregados terceirizados	30	103	125
Número de escritórios comerciais	6	6	6
Energia gerada (GWh)	0	NA	NA
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>812,65</b>	<b>771,66</b>	<b>728,66</b>
1) Itaipu	0	0,00	0,00
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))	812,65	771,66	728,66
3) Suprimento da concessionária	0	0	0
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>48,6</b>	<b>51,6</b>	<b>46</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	6,90%	6,71%	5,90%
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	7,50%	6,58%	6,30%
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	-0,60%	0,13%	-0,40%
<b>Energia vendida (GWh)<sup>2</sup></b>	<b>601,7</b>	<b>660,2</b>	<b>694,3</b>
Residencial	235,7	230,7	231,0
Industrial	122,5	179,7	216,6
Comercial	146,8	155,3	149,9
Rural	23,8	24,3	24,6
Poder público	32,7	32,7	33,4
Iluminação pública	33,4	28,8	28,0
Serviço público	6,9	8,7	10,8
Subestações (em unidades)	8	7	7
Capacidade instalada (MVA)	185	172,5	165,0
Linhas de transmissão (em km)	44,6	38	30,8
Linhas de distribuição (em km)	5.273	5.243	4.784
Transformadores de distribuição (em unidades)	4.332	3.671	3.501
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,00037	0,00044	0,00048
Energia vendida por empregado (MWh)	2.549,6	2.728,1	2.834,0
Número de consumidores por empregado	884	846	801
Valor adicionado/GWh vendido (R\$)	301,36	324,50	139,94
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	4,94	5,53	8,23
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	13,91	14,05	14,47
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	3,21	3,86	5,78
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	10,56	11,33	12,05

<sup>1</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Exclui consumo não faturado e suprimento a concessionárias.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	7	6	-	13	8	6	-	14
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>535,75</b>	<b>921,68</b>	-	<b>1.457,4</b>	<b>451,70</b>	<b>893,55</b>	-	<b>1.345,25</b>
Salário ou pró-labore	413,24	682,81	-	1.096,0	349,17	660,61	-	1.009,78
Benefícios diretos ou indiretos	17,65	66,33	-	84,0	14,42	66,24	-	80,66
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	104,87	172,54	-	277,4	88,11	166,70	-	254,81
Descrição de outras numerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>390,81</b>	<b>702,60</b>	-	<b>1.093,4</b>	<b>263,37</b>	<b>508,78</b>	-	<b>772,15</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	390,81	702,60	-	1.093,4	263,37	508,78	-	772,15
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal  
Dados de 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Não há Conselho Fiscal instalado.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015
1- Receitas	367.365	409.045
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	352.651	390.220
1.2) Outras receitas	758	392
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	15.623	19.668
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	-1.667	-1.235
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	192.420	198.319
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	157.352	159.725
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	17.833	16.696
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	17.235	21.898
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	174.945	210.726
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	7.193	5.922
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	167.752	204.804
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	13.574	9.433
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	13.574	9.433
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	181.326	214.237
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
8.1) Pessoal	14.830	14.763
8.1.1) Remuneração direta	9.590	9.137
8.1.2) Benefícios	4.136	3.214
8.1.3) FGTS	1.104	2.412
8.2) Impostos, taxas e contribuições	134.188	142.803
8.2.1) Federais	53.193	59.026
8.2.2) Estaduais	80.870	83.690
8.2.3) Municipais	125	87
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	15.373	12.618
8.3.1) Juros	15.193	11.841
8.3.2) Aluguéis	180	777
8.3.3) Outras	0	0
8.4) Remuneração de capitais próprios	16.935	44.053
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	11.469	33.849
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	5.466	10.204
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

Investimentos	2015		
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	14.513	-23,9%	19.063
Renovação da distribuição/transmissão	-	-	-
Subtransmissão	-	-	-

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	236	242	245
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	30	103	125
Empregados até 30 anos de idade (%)	17,0%	21,5%	20,8%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	51,3%	45,5%	43,7%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	20,3%	23,1%	23,3%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	11,4%	9,9%	12,2%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	15,3%	14,9%	18,4%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%	25,0%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	5,5%	6,2%	4,9%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	37,3%	37,6%	35,9%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%	20,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	3,8%	5,0%	1,6%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,0%	0,8%	0,0%
Empregados portadores de deficiência	11	7	10

Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2016	2015	2014
Folha de pagamento bruta	14.918	13.745	13.938
Encargos sociais compulsórios	3.720	3.803	3.227
Educação	65	40	37
Alimentação	2.192	1.995	1.948
Transporte	-	403	325
Saúde	1.086	907	879
Fundação	153	222	170
Segurança e medicina do trabalho	0	0	0
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	9	34	28
Creches ou auxílio-creches	329	267	259
Outros (auxílio funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	490	35	35

Participação nos resultados	2016	2015	2014
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	1.895	1.719	1.282
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	12,7%	12,5%	9,2%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	9,85	18,16	15,14
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,03	1,13	1,23

Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)	2016	2015	2014
Cargos de direção	23.190,97	26.956,93	27.416,89
Cargos gerenciais	12.783,98	14.191,74	6.686,95
Cargos administrativos	3.042,14	2.559,45	2.319,28
Cargos operacionais	1.413,56	1.741,21	1.183,54

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano	51,7	52,6	54,9
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	6,21	1,88	3,69
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	20,70	28,23	14,76
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	4,67	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	0	210,28	0
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	4,65	5,55	5,2
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	15,5	62,39	10,39
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	0	0	0
Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014
<b>Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino fundamental	11,0%	11,2%	8,6%
Ensino médio	69,9%	69,8%	77,1%
Ensino técnico	4,2%	3,7%	-
Ensino superior	14,0%	14,5%	13,0%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	0,8%	0,8%	1,3%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil) <sup>2</sup>	9	34	28
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional:</b>	<b>59,2</b>	<b>65,4</b>	<b>60,6</b>
Cargos de direção	67,3	8,0	0,0
Cargos gerenciais	58,2	47,1	88,4
Cargos administrativos	46,0	29,0	44,9
Cargos operacionais	86,5	80,0	63,6
Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014
Taxa de rotatividade	2,85%	9,96%	ND
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	3.750	4.089	786
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	22	32	48
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	24	10	12
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	8	7	4
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	255	667	963
Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	153	222	170
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	49	51	47

<sup>1</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Revisados dados publicados em 2014 e 2015.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	31,3%	27,2%	22,3%
Residencial baixa renda	7,9%	7,7%	11,0%
Comercial	24,4%	23,5%	21,6%
Industrial	20,4%	27,2%	31,2%
Rural	4,0%	3,7%	3,5%
Iluminação pública	5,5%	4,4%	4,0%
Serviço público	1,1%	1,3%	1,6%
Poder público	5,4%	5,0%	4,8%

Satisfação do cliente	2016	2015	2014
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	78,70	63,87	64,77
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	85,50	86,63	87,41

Atendimento ao cliente	2016	2015	2014
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	263.453	211.441	159.017
Número médio de atendentes (unid.)	26	103	61
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	94,67%	91,81%	88,52%
IAB – Índice de abandono (%)	0,52%	0,76%	1,85%
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,10%	0,11%	0,11%
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	176	178	176
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	876	494	742
Procedentes (unid.)	122	80	174

Indicadores de reclamações	2016	2015	2014
Reclamações procedentes (unid.) <sup>1</sup>	40.414	1.782	3.172
DER (horas)	402,67	287,64	284,94
FER (unid.)	5,35	8,30	15,14

Violação de prazos de serviços comerciais	2016	2015	2014
Atendimentos realizados (unid.)	58.288	54.748	51.833
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	2.171	2.430	2.202
Eficiência de atendimento (%)	96,28%	95,56%	95,75%

Número de reclamações de consumidores encaminhadas	2016	2015	2014
À empresa <sup>1</sup>	58.783	3.033	4.578
À Aneel – agências estaduais/regionais	432	189	136
Ao Procon	9	13	7
À Justiça	386	187	178

<sup>1</sup> Em 2016, considera todas as reclamações de acordo com o Anexo I, incluindo as técnicas, que até 2015 não entravam no cálculo.

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	1	1
Número total de acidentes com óbito com a população	0	2	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	0	1	0

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	42.466	40.430	61.749
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	24,1%	23,4%	37,5%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	1.471,60	21.823	21.364
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	14,9%	15,8%	25,1%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	7.298	8.310	9.012

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	30	46	38
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	96	172	179
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	15	23	19
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	75	8	20
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0%	0%	0%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0%	0%	0%

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	170	170	154
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) <sup>1</sup>	50	70	48
Nome do projeto	Usina Cultural Energisa – Ocupação de Artes Visuais	Orquestra Jovem	Cineclubes
Proponente	Diogenes Chaves Atelier Ltda.	Instituto Banese	Instituto Fábrica do Futuro

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	-	-	-
Atendimentos efetuados (nº)	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	-	-	-
Total de municípios universalizados	-	-	-
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

Universalização concluída, conforme Despacho Aneel nº 2.344, de 17/07/2012.

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	271	21,5%	271	0	0	255	21,7%	255	0	0
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	315	45,1%	315	-	-	425	33,7%	425	0	0	498	42,4%	498	0	0
Residencial baixa renda	383	54,9%	383	-	-	567	44,9%	567	0	0	422	35,9%	422	0	0
Iluminação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>698</b>	<b>100%</b>	<b>698</b>	-	-	<b>1.263</b>	<b>100%</b>	<b>1.263</b>	-	-	<b>1.175</b>	<b>100%</b>	<b>1.175</b>	-	-

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	1	82	41	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	3.700	2.040	538,3	2.122	1.831	208	2.567	1.187	237
Residencial baixa renda	525	605	351,1	1.520	256	144	1.109	318	163
Iluminação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.225</b>	<b>2.645</b>	<b>889,4</b>	<b>3.643</b>	<b>2.169</b>	<b>393</b>	<b>3.676</b>	<b>1.505</b>	<b>400</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	0	0%	0	0%	31.122,40	8,0%
GT – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
MA – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
SE – Segurança	0	0%	0	0%	0	0%
EF – Eficiência Energética	0	0%	0	0%	0	0%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	46,2	63,5%	46,8	15,8%	25,5	6,5%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	49,2	16,6%	50,1	12,8%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0%	86,9	29,4%	6,3	1,6%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	26,5	36,5%	45,2	15,3%	90,8	23,3%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0	0%	0	0,0%	8,1	2,1%
OU – Outro	0	0%	67,9	22,9%	177,7	45,6%
<b>TOTAL</b>	<b>72,7</b>	<b>100%</b>	<b>296,0</b>	<b>100%</b>	<b>389,6</b>	<b>100%</b>

## Indicadores ambientais

Recuperação de áreas degradadas	2016	2015	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	735,16	543,57	ND
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	42,54%	37,99%	ND

## Geração e tratamento de resíduos

Emissão	2016	2015	2014
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	342,91	409,43	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND	ND

## Efluentes

Descarte total de água, por qualidade e destinação <sup>1</sup>	0	0	0
---	---	---	---

## Sólidos

Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	2.500	3.800	5.500
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados <sup>2</sup>	ND	ND	ND

## Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais

Consumo total de energia por fonte	2016	2015	2014
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,00006	0,00006	0,00006
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	40.669	38.352	39.370
Diesel	37.468	35.185	36.285
Gasolina	3.201	3.167	3.085
Etanol	0	0	0
Gás natural	0	0	0
Outros (Especificar)	0	0	0

Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)

Abastecimento (rede pública)	1.350	1.419	1.385
Fonte subterrânea (poço)	ND	ND	ND
Captação superficial (cursos d'água)	86,1	86,1	86,1
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	1.436,1	1.505,1	1.471,1
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	6,1	6,2	6,0

## Educação e conscientização ambiental

Na Organização	2016	2015	2014
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	15	15	21
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	5,6%	6,2%	7%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	1,6%	1,6%	0,2%
Na Comunidade			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	6	7	125
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	126	519	ND
Número de professores capacitados	62	83	844
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	0	6
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	0	ND

## Indicadores de desempenho

2016	2015	2014	
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	0	0	0
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	430	380	417
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	0	0	0

# ENERGISA PARAÍBA

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	1.378.727	1.355.210	1.312.768
Número de consumidores atendidos – Livres	34	21	20
Número de localidades atendidas (municípios)	216	216	216
Número de empregados próprios	1.941	1.979	2.019
Número de empregados terceirizados <sup>1</sup>	360	873	944
Número de escritórios comerciais	217	218	218
Energia gerada (GWh)	0	NA	NA
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>5.107,5</b>	<b>4.729,2</b>	<b>4.425,9</b>
1) Itaipu	0,000	0	0
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))	5.107,5	4.729,2	4.425,9
3) Suprimento da concessionária	0,000	0	0
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>663,3</b>	<b>611,0</b>	<b>597,0</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	13,52%	12,46%	12,08%
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	10,26%	10,37%	9,74%
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	3,26%	2,09%	2,34%
<b>Energia vendida (GWh)<sup>2</sup></b>	<b>3.689,1</b>	<b>3.775,6</b>	<b>3.781,8</b>
Residencial	1.633,6	1.592,7	1.534,6
Industrial	437,7	511,2	628,5
Comercial	704,1	714,4	684,4
Rural	266,3	275,0	263,4
Poder público	228,9	234,6	230,0
Iluminação pública	240,0	253,4	228,3
Serviço público	178,5	194,3	212,6
Subestações (em unidades)	63	62	61
Capacidade instalada (MVA)	1.230,0	1.170,8	1.144,5
Linhas de transmissão (em km)	2.378	2.255	2.174
Linhas de distribuição (em km)	70.446	69.826	69.347
Transformadores de distribuição (em unidades)	59.272	55.572	53.310
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*N° horas/ano)	0,00034	0,00037	0,00038
Energia vendida por empregado (MWh)	1,35	1.907,82	1.873,09
Número de consumidores por empregado	503,7	684,8	650,21
Valor adicionado/GWh vendido (R\$)	328,56	313,04	208,38
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	16,44	18,24	21,02
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	19,31	21,44	23,59
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	6,81	7,98	9,80
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	12,44	13,95	15,43

<sup>1</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Exclui consumo próprio.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	7	6	-	13	8	6	-	14
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>2.142,89</b>	<b>1.817,54</b>	-	<b>3.960,4</b>	<b>1.953,81</b>	<b>1.874,41</b>	-	<b>3.828,22</b>
Salário ou pró-labore	1.679,13	1.130,63	-	<b>2.809,8</b>	1.525,47	1.096,96	-	2.622,43
Benefícios diretos ou indiretos	80,63	429,69	-	<b>510,3</b>	72,20	521,35	-	593,55
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	383,12	257,22	-	<b>640,3</b>	356,14	256,10	-	612,24
Descrição de outras numerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>2.038,81</b>	<b>1.356,86</b>	-	<b>3.395,7</b>	<b>1.236,01</b>	<b>870,44</b>	-	<b>2.106,45</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	2.038,81	1.356,86	-	<b>3.395,7</b>	1.236,01	870,44	-	2.106,45
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal  
Dados de 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Não há Conselho Fiscal instalado.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015
<b>1- Receitas</b>	<b>2.409.862</b>	<b>2.292.794</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.235.509	2.125.275
1.2) Outras receitas	31.331	24.934
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	147.718	137.931
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	-4.696	4.654
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>1.218.269</b>	<b>1.107.536</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	923.543	840.442
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	114.231	104.504
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	180.495	162.590
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>1.191.593</b>	<b>1.185.258</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>62.860</b>	<b>58.023</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>1.128.733</b>	<b>1.127.235</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>83.354</b>	<b>54.698</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	83.354	54.698
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>1.212.087</b>	<b>1.181.933</b>
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
8.1) Pessoal	<b>116.525</b>	<b>110.225</b>
8.1.1) Remuneração direta	83.427	82.861
8.1.2) Benefícios	25.113	21.500
8.1.3) FGTS	7.985	5.864
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>851.076</b>	<b>735.803</b>
8.2.1) Federais	376.937	258.631
8.2.2) Estaduais	473.562	476.651
8.2.3) Municipais	577	521
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>92.344</b>	<b>228.941</b>
8.3.1) Juros	90.221	226.588
8.3.2) Aluguéis	2.123	2.353
8.3.3) Outras	0	0
8.4) Remuneração de capitais próprios	<b>152.142</b>	<b>106.964</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	144.555	62.081
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	7.587	44.883
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

Investimentos	2015		
	R\$ mil	Δ%	
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	126.812	-0,4%	127.264
Renovação da distribuição/transmissão	-	-	-
Subtransmissão	-	-	-

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	1.941	1.979	2.019
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	360	873	944
Empregados até 30 anos de idade (%)	27,2%	30,4%	35,8%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	50,2%	46,9%	44,3%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	15,3%	15,0%	13,5%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	7,4%	7,7%	6,4%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	15,8%	16,1%	15,6%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	27,3%	25,6%	26,0%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	6,2%	6,3%	6,2%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	44,4%	43,8%	43,8%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	15,2%	24,0%	29,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	4,7%	4,6%	3,5%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,0%	3,1%	1,0%
Empregados portadores de deficiência	100	71	105

Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2016	2015	2014
Folha de pagamento bruta	103.785	93.876	88.991
Encargos sociais compulsórios	26.175	24.366	21.190
Educação	395	361	385
Alimentação	18.215	16.595	16.247
Transporte	-	1.692	1.538
Saúde	4.718	4.545	3.708
Fundação	23.115	10.655	7.258
Segurança e medicina do trabalho	111	123	122
Cultura	6	5	9
Capacitação e desenvolvimento profissional	739	553	930
Creches ou auxílio-creches	225	187	137
Outros (auxílio funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	2.443	455	282

Participação nos resultados	2016	2015	2014
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	9.356	8.021	7.656
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	9,0%	8,5%	8,6%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	21,5	24,0	22,9
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,0	1,1	1,2

Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)	2016	2015	2014
Cargos de direção	18.490,42	26.956,93	27.416,89
Cargos gerenciais	11.086,35	15.062,24	12.398,11
Cargos administrativos	3.405,17	2.823,01	2.201,14
Cargos operacionais	1.250,69	1.549,83	848,76

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano	63,76	70,25	76,77
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	8,43	1,3	1,25%
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	100	8,57	30,23
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	1,25	2,53	2,39%
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	37,55	114,07	107,35
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	6,26	3,41	4,55
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	81,41	27,43	45,68
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	0	0	0

Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014
<b>Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino Fundamental	4,7%	5,1%	4,0%
Ensino Médio	73,9%	73,6%	78,0%
Ensino Técnico	3,0%	2,7%	-
Ensino Superior	16,1%	16,5%	16,5%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	2,3%	2,1%	1,5%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil) <sup>2</sup>	739	553	930
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional:</b>	<b>73,1</b>	<b>80,9</b>	<b>74,4</b>
Cargos de direção	67,25	172,5	17
Cargos gerenciais	58,15	68	66,8
Cargos administrativos	45,96	51	51,5
Cargos operacionais	86,52	94	84

Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014
Taxa de rotatividade	8,59%	9,01%	ND
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	18.165	21.956	12.605
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	126	177	163
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	144	58	99
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	67	54	20
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	1.702	3.685	3.115

Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	23.115	10.655	7.258
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	444	537	528

<sup>1</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Revisados dados publicados em 2014 e 2015.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total <sup>1</sup>			
Residencial	33,3%	30,9%	23,6%
Residencial baixa renda	11,0%	11,3%	16,9%
Comercial	19,1%	18,9%	18,1%
Industrial	11,9%	13,5%	16,6%
Rural	7,2%	7,3%	7,0%
Iluminação pública	6,5%	6,7%	6,0%
Serviço público	4,8%	5,1%	5,6%
Poder público	6,2%	6,2%	6,1%

Satisfação do cliente	2016	2015	2014
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	76,75	63,08	72,73
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	76,70	77,24	87,05

Atendimento ao cliente	2016	2015	2014
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	1.841.831	1.591.226	1.087.860
Número médio de atendentes (unid.)	25	103	61
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	92,19%	80,66%	86,17%
IAB – Índice de abandono (%)	1,07%	4,21%	3,03%
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,11%	4,21%	0,87%
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	170	177	176
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	3.313	3.396	3.892
Procedentes (unid.)	348	395	567

Indicadores de reclamações	2016	2015	2014
Reclamações procedentes (unid.) <sup>1</sup>	305.749	10.456	15.934
DER (horas)	898,87	697,78	801,26
FER (unid.)	5,68	6,07	9,56

Violação de prazos de serviços comerciais	2016	2015	2014
Atendimentos realizados (unid.)	312.515	326.306	308.043
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	26.209	16.736	18.980
Eficiência de atendimento (%)	91,61%	94,87%	93,84%

Número de reclamações de consumidores encaminhadas	2016	2015	2014
À empresa <sup>1</sup>	400.536	16.739	21.160
À Aneel – agências estaduais/regionais	5.144	1.794	1.400
Ao Procon	377	546	408
À Justiça	2.601	2.251	2.343

<sup>1</sup> Em 2016, considera todas as reclamações de acordo com o Anexo I, incluindo as técnicas, que até 2015 não entravam no cálculo.

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	13	3	7
Número total de acidentes com óbito com a população	9	14	7
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	1	4	7

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	345.052	335.769	523.199
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	30,4%	30,2%	48,6%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	16.497,16	185.146	203.691
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	19,3%	20,0%	32,8%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	58.550	67.959	84.453

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	469	453	199
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	541	256
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	528	1.311	1.527
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	66	177	157
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	1.954	1.265	1.288
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0,0%	0,0%	3,1%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0	44,67

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	435	1.654	1.117
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) <sup>1</sup>	66	341	500
Nome do projeto	Projeto Vela Jovem	Usina Criativa de Cinema	Cineport
Proponente	Confederação Brasileira de Vela	Instituto Fábrica do Futuro	Fundação Ormeo Junqueira Botelho

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	-	-	-
Atendimentos efetuados (nº)	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	-	-	-
Total de municípios universalizados	-	-	-
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

Universalização concluída – Resolução Normativa Aneel nº 273, Despacho nº 2.344, de 17/07/2012.

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	321	5,0%	321	-	-	
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Residencial	1.877	28,4%	1.379	-	498	3.516	43,2%	2.961	-	555	1.165	18,4%	1.165	-	
Residencial baixa renda	2.910	43,9%	2.910	-	-	3.333	40,9%	3.333	-	-	3.750	59,1%	3.750	-	
Iluminação pública	-	-	-	-	-	1.299	15,9%	1.299	-	-	1.112	17,5%	1.112	-	
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Educacional	1.832	27,7%	1.832	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>	<b>6.619</b>	<b>100%</b>	<b>6.121</b>	<b>-</b>	<b>498</b>	<b>8.148</b>	<b>100%</b>	<b>7.593</b>	<b>-</b>	<b>555</b>	<b>6.348</b>	<b>100%</b>	<b>6.348</b>	<b>-</b>	

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	20	264,9	85,1
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	22.615	6.208,9	1.716,8	10.363	6.187,0	758,0	3.263	10.038,0	638,0
Residencial baixa renda	6.456	1.815,6	1.053,4	4.287	1.827,0	1.047,0	6.193	3.443,0	1.761,0
Iluminação pública	-	-	-	2	1.597,0	364,5	1	604,7	138,1
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	22.939	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>52.010</b>	<b>8.024,5</b>	<b>2.770,2</b>	<b>14.652</b>	<b>9.611,0</b>	<b>2.169,5</b>	<b>9.477</b>	<b>14.350,7</b>	<b>2.622,2</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	0	0%	105,9	2,4%	259,1	9,5%
GT – Geração Termelétrica	0	0%	0	0%	0	0%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0	0%	0	0%
MA – Meio Ambiente	0	0%	0	0%	0	0%
SE – Segurança	0	0%	0	0%	0	0%
EF – Eficiência Energética	0	0%	0	0%	0	0%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	662,4	23,8%	617,6	14,6%	201,3	7,3%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	557,3	20,0%	460,8	10,9%	410,1	15,0%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	259,6	9,3%	2.132,6	50,3%	178,4	6,5%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	500,6	18,0%	186,7	4,4%	538,0	19,7%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0,7	0,03%	241,0	5,7%	54,5	2,0%
OU – Outro	807,0	28,9%	495,3	11,7%	1.093,8	40,0%
<b>TOTAL</b>	<b>2.787,7</b>	<b>100%</b>	<b>4.239,9</b>	<b>100%</b>	<b>2.735,2</b>	<b>100%</b>

## Indicadores ambientais

	2016	2015	2014
<b>Recuperação de áreas degradadas</b>			
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	4.543,95	4.235,43	3.764,56
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	36,5%	32,7%	29,0%
<b>Geração e tratamento de resíduos</b>			
<b>Emissão</b>			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	2.447,46	3.418,04	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0,079	ND	ND
<b>Efluentes</b>			
Descarte total de água, por qualidade e destinação <sup>1</sup>	2,9	3,2	5,6
<b>Sólidos</b>			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	30.095	128.580	66.499
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	100	ND	ND
<b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais</b>			
<b>Consumo total de energia por fonte</b>			
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,000015	0,000015	0,000015
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	59.249	58.001	57.581
Diesel	37.561	35.503	34.705
Gasolina	21.688	22.498	22.876
Etanol	0	0	0
Gás natural	0	0	0
Outros (Especificar)	0	0	0
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública)	5.500	5.856	7.000
Fonte subterrânea (poço)	ND	ND	ND
Captação superficial (cursos d'água)	35	35	35
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	5.535	6.207	7.351
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	3,8	3,13	3,64
<b>Educação e conscientização ambiental</b>			
<b>Na Organização</b>			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	125	116	210
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	6,4%	1,8%	9,6%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	1,4%	1,2%	2,3%
<b>Na Comunidade</b>			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	271	327	224
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	24.324	17.812	ND
Número de professores capacitados	1.342	1.029	915
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	18	23	38
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	1.233	1.331	ND
<b>Indicadores de desempenho</b>			
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	0	0	0
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	4.200	4.054	2.117
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	7	5	9

# ENERGISA SERGIPE

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	748.538	731.480	708.482
Número de consumidores atendidos – Livres	36	18	17
Número de localidades atendidas (municípios)	63	63	63
Número de empregados próprios	900	916	920
Número de empregados terceirizados <sup>1</sup>	75	384	469
Número de escritórios comerciais	63	63	63
Energia gerada (GWh)	N/A	N/A	N/A
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>3.739,64</b>	<b>3.324,78</b>	<b>3.038,87</b>
1) Itaipu	0,00	0,00	0,00
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))	3.300,23	3.324,78	3.038,87
3) Suprimento da concessionária	439,41	412,07	221,44
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>349,6</b>	<b>345,8</b>	<b>348</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	9,02%	8,83%	9,14%
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	6,90%	6,05%	6,58%
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	2,12%	2,78%	2,56%
<b>Energia vendida (GWh) <sup>2</sup></b>	<b>2.409</b>	<b>2.443</b>	<b>2.395</b>
Residencial	1.019	999	965
Industrial	240	289	299
Comercial	513	535	523
Rural	117	117	104
Poder público	138	137	131
Iluminação pública	178	160	158
Serviço público	204	206	215
Subestações (em unidades)	31	31	31
Capacidade instalada (MVA)	701	688	688
Linhas de transmissão (em km)	1.287	1.287	1.286
Linhas de distribuição (em km)	18.339	17.353	17.080
Transformadores de distribuição (em unidades)	41.308	39.389	37.869
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,00039	0,00041	0,00040
Energia vendida por empregado (MWh)	2.677	2.667	2.604
Número de consumidores por empregado	817	799	770
Valor adicionado/GWh vendido (R\$)	318,62	307,63	329,05
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	12,27	13,38	15,7
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	13,6	14,0	13,55
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	7,21	7,75	9,39
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	10,23	9,15	9,77

<sup>1</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Exclui consumo próprio.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	7	6	-	13	8	6	-	14
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>982,13</b>	<b>2.107,00</b>	-	<b>3.089,1</b>	<b>879,74</b>	<b>2.089,26</b>	-	<b>2.969,00</b>
Salário ou pró-labore	753,70	1.465,32	-	<b>2.219,0</b>	677,03	1.436,31	-	2.113,34
Benefícios diretos ou indiretos	34,36	265,78	-	<b>300,1</b>	30,49	287,59	-	318,08
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	194,07	375,91	-	<b>570,0</b>	172,22	365,36	-	537,58
Descrição de outras numerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>917,77</b>	<b>1.515,30</b>	-	<b>2.433,1</b>	<b>526,29</b>	<b>1.141,02</b>	-	<b>1.667,31</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	917,77	1.515,30	-	<b>2.433,1</b>	526,29	1.141,02	-	1.667,31
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal  
Dados de 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Não há Conselho Fiscal instalado.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015 <sup>1</sup>
<b>1- Receitas</b>	<b>1.559.118</b>	<b>1.503.231</b>
1.1) Vendas de energia e serviços	1.488.346	1.432.004
1.2) Outras receitas	5.503	2.654
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	71.405	74.714
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	(6.136)	(6.141)
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>796.784</b>	<b>734.788</b>
2.1) Custo da energia vendida	649.095	586.363
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	64.701	58.900
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-
2.4) Outras	82.988	89.525
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>762.334</b>	<b>768.443</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>55.451</b>	<b>50.244</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>706.883</b>	<b>718.199</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>60.675</b>	<b>33.331</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2) Receitas financeiras	60.675	33.331
6.3) Outras	-	-
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>767.558</b>	<b>751.530</b>
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
8.1) Pessoal	<b>77.492</b>	<b>75.774</b>
8.1.1) Remuneração direta	56.099	57.791
8.1.2) Benefícios	16.359	14.172
8.1.3) FGTS	5.034	3.811
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>518.835</b>	<b>468.299</b>
8.2.1) Federais	141.179	94.563
8.2.2) Estaduais	265.479	274.742
8.2.3) Municipais	874	289
8.2.4) Obrigações Intrassetoriais	111.303	98.705
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>72.803</b>	<b>218.569</b>
8.3.1) Juros	71.367	216.901
8.3.2) Aluguéis	1.436	1.668
8.3.3) Outras	-	-
8.4) Remuneração de capitais próprios	<b>98.428</b>	<b>(11.112)</b>
8.4.1) Dividendos	75.508	-
8.4.2) Dividendos adicionais propostos	10.266	-
8.4.3) Reserva legal	4.921	-
8.4.4) Reserva de incentivos fiscais	17.575	-
8.4.5) Prejuízos acumulados	(9.842)	(11.112)

<sup>1</sup> Reapresentado

Investimentos	2016		2015
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	8.192	43,4%	5.712
Renovação da distribuição/transmissão	108.833	52,4%	71.394
Subtransmissão	NA	-	NA

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	900	916	920
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	75	384	469
Empregados até 30 anos de idade (%)	35,2%	35,9%	35,8%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	41,3%	38,8%	44,3%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	15,1%	16,5%	13,5%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	8,4%	8,8%	6,4%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	14,4%	15%	16%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	20,0%	19%	16%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	13,3%	11%	12%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	84,2%	70%	70%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	73,3%	13%	13%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	5,9%	5,0%	4,2%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	5,0%	5,0%	5,0%
Empregados portadores de deficiência	41	37	35

Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2016	2015	2014
Folha de pagamento bruta <sup>2</sup>	64.874	61.254	54.815
Encargos sociais compulsórios	15.711	14.622	14.476
Educação	92	98	142
Alimentação	8.550	7.976	7.967
Transporte	-	268	249
Saúde	5.061	4.979	4.447
Fundação	17.533	15.870	15.497
Segurança e medicina do trabalho	1.080	991	1.043
Cultura	9	40	8
Capacitação e desenvolvimento profissional	284	373	330
Creches ou auxílio-creches	535	488	471
Outros (auxílio funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	585	309	437

Participação nos resultados	2016	2015	2014
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	5.108	4.872	4.990
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%) <sup>2</sup>	7,9%	8,0%	9,0%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	18,9	18,9	19,00
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,1	1,1	1,10

Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)	2016	2015	2014
Cargos de direção	20.898	20.423	18.998
Cargos gerenciais	13.458	12.068	10.542
Cargos administrativos	2.911	2.313	2.226
Cargos operacionais	1.871	1.942	2.572

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano	59	59	64
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	4,88	10,70	6,88
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	48,18	25,33	9,18
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	3,11	3,44	10,9
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	93,17	34,4	27409
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	4,32	9,31	2,81
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	60	32,83	10.598
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	0	0	5
Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014
<b>Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino Fundamental	1%	2%	2%
Ensino Médio	67%	72%	79%
Ensino Técnico	14%	7%	ND
Ensino Superior	5%	14%	13%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	13%	5%	6%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil) <sup>3</sup>	284	373	330
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional:</b>			
Cargos de direção	35	38	78
Cargos gerenciais	69	87	97
Cargos administrativos	60	51	52
Cargos operacionais	112	102	126
Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014
Taxa de rotatividade	8,19%	6,44%	ND
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	19.718	18.714	15.847
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	60	115	117
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	43	38	ND
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	21	17	ND
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	4.086,74	5.306,33	3.278,32
Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil) <sup>2</sup>	17.533	15.870	15.497
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	450	478	658

<sup>1</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Revisados dados publicados em 2015.

<sup>3</sup> Revisados dados publicados em 2014 e 2015.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	2.413	2.443	2.396
Residencial	34,1%	32,6%	27,3%
Residencial baixa renda	8,1%	8,2%	13,0%
Comercial	21,3%	21,9%	21,8%
Industrial	10,0%	11,8%	12,5%
Rural	4,9%	4,8%	4,3%
Iluminação pública	7,4%	6,6%	6,6%
Serviço público	8,5%	8,4%	9,0%
Poder público	5,7%	5,6%	5,5%
Satisfação do cliente	2016	2015	2014
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	68,48	58,81	58,84
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	82,9	84,8	84,07
Atendimento ao cliente	2016	2015	2014
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	812.647	746.543	608.599
Número médio de atendentes (unid.)	12	66	56
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	92,58%	89,00%	86,91%
IAB – Índice de abandono (%)	0,90%	1,66%	3,17%
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,03%	0,35%	0,24%
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	174	163	162
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	3.164	3.210	3.589
Procedentes (unid.)	507	627	751
Indicadores de reclamações	2016	2015	2014
Reclamações procedentes (unid.)	2.252	2.202	1.807
DER (horas)	370,53	263,04	122,01
FER (unid.)	2,67	2,79	2,61
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.)	164.643	161.569	153.736
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	5.740	6.233	5.354
Eficiência de atendimento (%)	96,51%	96,14%	96,52%
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	132.824	143.389	5.502
À Aneel – agências estaduais/regionais	469	526	333
Ao Procon	60	83	52
À Justiça	1.110	1.038	938

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	5	2	1
Número total de acidentes com óbito com a população	3	4	3
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	2	3	1

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	173.923	167.866	259.146
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	33,5%	26,1%	43,4%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	76.789,24	77.696,31	91.739,41
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	15,1%	15,3%	29,6%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	35.704	32.675	42.755

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	70	66	52
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	107
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	62	97	455
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	50	107
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	604	667	648
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	1,1%	0,9%	0,9%
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	116	ND	ND

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	0	121	858
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) <sup>1</sup>	0	71	449
Nome do projeto	-	Orquestra Jovem de Sergipe	Orquestra Jovem de Sergipe
Proponente	-	Instituto Banese	Instituto Banese

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	-	-	-
Atendimentos efetuados (n°)	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	-	-	-
Total de municípios universalizados	-	-	-
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

Universalização concluída – Resolução Normativa Aneel nº 273, Despacho nº 2.344, de 17/07/2012.

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	2.003	40,7%	2.003	-	-	2.143	43,0%	2.142	-	-	1.280	26,0%	1.280	-	-
Residencial baixa renda	2.923	59,3%	2.923	-	-	2.846	57,0%	2.846	-	-	3.645	74,0%	3.645	-	-
Iluminação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.925</b>	<b>100%</b>	<b>4.925</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.989</b>	<b>100%</b>	<b>4.989</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.925</b>	<b>100%</b>	<b>4.925</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comércio e Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Poder público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviço público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial	6.328	4.698	651	33.693	8.843	3.214	8.425	1.566	454
Residencial baixa renda	69.162	3.984	2.079	62.619	6.556	3.509	66.167	8.314	4.014
Iluminação pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gestão Energética Municipal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>75.490</b>	<b>8.682</b>	<b>2.730</b>	<b>96.312</b>	<b>15.399</b>	<b>6.723</b>	<b>74.592</b>	<b>9.880</b>	<b>4.468</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	0	0%	0,0	0%	75,1	6,9%
GT – Geração Termelétrica	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
MA – Meio Ambiente	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
SE – Segurança	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
EF – Eficiência Energética	0	0%	0,0	0%	0,0	0%
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	140,2	21,7%	239,9	15,8%	98,7	9,0%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	189,1	29,3%	238,2	15,6%	217,1	19,7%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	10,9	1,7%	0,0	0%	0,0	0%
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	178,5	27,7%	202,6	13,3%	209,4	19,0%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	0,0	0%	22,5	1,5%	0,0	0%
OU – Outro	126,0	19,6%	818,5	53,8%	499,7	45,4%
<b>TOTAL</b>	<b>644,7</b>	<b>100%</b>	<b>1.521,6</b>	<b>100%</b>	<b>1.100,1</b>	<b>100%</b>

## Indicadores ambientais

Recuperação de áreas degradadas	2016	2015	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	145,6	145	93,2
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	1,1%	1,7%	2,3%

Geração e tratamento de resíduos	2016	2015	2014
<b>Emissão</b>			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	ND	ND	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND	ND
<b>Efluentes</b>			
Descarte total de água, por qualidade e destinação <sup>1</sup>	3.806	5.920	5.137
<b>Sólidos</b>			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	318,06	83,89	88,73
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	0	0	0

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2016	2015	2014
<b>Consumo total de energia por fonte</b>			
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,00186	0,00118	0,00125
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	27.075,17	26.716,94	26.891,48
Diesel	17.355,75	17.482,55	18.044,87
Gasolina	9.719,42	9.234,39	8.846,61
Etanol	-	-	-
Gás natural	-	-	-
Outros (Especificar)	-	-	-
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública)	11.532	17.501	15.805
Fonte subterrânea (poço)	528	528	528
Captação superficial (cursos d'água)	7	7	7
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	12.067	18.036	16.340
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	13,17	19,69	17,76

Educação e conscientização ambiental	2016	2015	2014
<b>Na Organização</b>			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	72	153	131
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	8,0%	16,7%	14,2%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	1,30%	2,86%	1,98%
<b>Na Comunidade</b>			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	50	56	51
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	9.600	9.114	8.300
Número de professores capacitados	-	-	-
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	2	4	4
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	24	67	ND

Indicadores de desempenho	2016	2015	2014
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	10,4	0,48	N/D
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	158.080	140.000	140.000
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	0	ND	ND

# ENERGISA MATO GROSSO

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	1.327.938	1.296.639	1.269.494
Número de consumidores atendidos – Livres	164	95	87
Número de localidades atendidas (municípios)	141	141	141
Número de empregados próprios	2.302	2.483	1.907
Número de empregados terceirizados <sup>1</sup>	827	2.127	1.730
Número de escritórios comerciais	144	144	145
Energia gerada (GWh)	NA	NA	NA
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>8.771,4</b>	<b>8.673,1</b>	<b>7.952,6</b>
1) Itaipu	1.329,3	1.379,5	1.310,8
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))	7.442,1	7.293,6	6.641,8
3) Suprimento da concessionária	ND	ND	ND
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>1.446,2</b>	<b>1.380,7</b>	<b>1.263,4</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	15,44%	14,61%	14,83%
Perdas técnicas – (%)sobre o requisito de energia	9,82%	9,92%	10,21%
Perdas não técnicas – (%)sobre o requisito de energia	5,62%	4,69%	3,82%
<b>Energia vendida (GWh) <sup>2</sup></b>	<b>6.745</b>	<b>6.923</b>	<b>6.715</b>
Residencial	2.594	2.568	2.429
Industrial	735	892	960
Comercial	1.508	1.602	1.540
Rural	1.032	984	950
Poder público	363	365	348
Iluminação pública	323	327	302
Serviço público	190	183	185
Subestações (em unidades)	157	156	156
Capacidade instalada (MVA)	3.679	3.431	2.997
Linhas de transmissão (em km)	5.916	6.008	5.751
Linhas de distribuição (em km)	157.457	153.177	143.380
Transformadores de distribuição (em unidades)	150.919	144.055	138.793
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,00025	0,00023	0,00026
Energia vendida por empregado (MWh)	3.267	2.926	3.521
Número de consumidores por empregado	546	548	666
Valor adicionado/GWh vendido (R\$)	382,98	416,92	255,76
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	23,57	30,24	27,99
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	24,85	25,52	26,16
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	14,27	24,13	20,6
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	20,93	21,62	22,25

<sup>1</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Exclui consumo próprio.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA	DE	CF	Total
Nº de membros	6	9	10	15	7	8	10	25
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>269,35</b>	<b>2.800,57</b>	<b>158,13</b>	<b>3.228,0</b>	<b>208,37</b>	<b>2.436,84</b>	<b>566,64</b>	<b>3.211,85</b>
Salário ou pró-labore	197,97	1.816,97	112,40	2.127,3	154,20	1.975,42	472,20	2.601,82
Benefícios diretos ou indiretos	0,00	418,45	-	418,5	-	110,80	-	110,80
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	71,37	565,16	45,73	682,3	54,17	350,62	94,44	499,23
Descrição de outras numerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>116,42</b>	<b>2.651,87</b>	<b>0,00</b>	<b>2.768,3</b>	<b>49,49</b>	<b>1.543,56</b>	<b>0,00</b>	<b>1.593,05</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	116,42	2.651,87	-	2.768,3	49,49	1.543,56	-	1.593,05
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal

Dados de 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Dados de janeiro a abril.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015 <sup>1</sup>
<b>1- Receitas</b>	<b>5.404.829</b>	<b>5.844.989</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.728.533	5.321.638
1.2) Outras receitas	25.506	8.894
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	615.266	524.744
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	35.524	(10.287)
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>2.865.369</b>	<b>3.016.524</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.946.547	2.118.245
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	250.554	300.779
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-
2.4) Outros custos operacionais	668.268	597.500
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>2.539.460</b>	<b>2.828.465</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>141.165</b>	<b>118.601</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>2.398.295</b>	<b>2.709.864</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>		
6.1) Resultado de equivalência patrimonial		
6.2) Receitas financeiras	184.912	176.441
6.3) Outras		
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>2.583.207</b>	<b>2.886.305</b>
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	
8.1) Pessoal	<b>159.379</b>	<b>125.647</b>
8.1.1) Remuneração direta	104.325	82.027
8.1.2) Benefícios	40.704	33.295
8.1.3) FGTS	14.350	10.325
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>1.845.632</b>	<b>2.326.324</b>
8.2.1) Federais	289.484	528.209
8.2.2) Estaduais	1.089.499	1.078.798
8.2.3) Municipais	911	958
8.2.4.) Obrigações intrassetoriais	465.738	718.359
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>458.007</b>	<b>389.088</b>
8.3.1) Juros	452.569	380.795
8.3.2) Aluguéis	5.438	8.293
8.3.3) Outras	-	-
8.4) Remuneração de capitais próprios	<b>120.189</b>	<b>45.246</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	-	-
8.4.2) Dividendos	20.694	14.771
8.4.3) Reserva legal	6.009	2.262
8.4.4) Realização de reserva de reavaliação	(13.380)	(16.101)
8.4.5) Reserva de lucros	106.866	44.314

<sup>1</sup> Reapresentado

Investimentos	2015		
	R\$ mil	Δ%	
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	508.739	32,0%	385.528
Renovação da distribuição/transmissão	98.173	- 7,9%	106.638
Subtransmissão	-	-	-

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	2.302	2.483	1.907
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	827	2.127	1.730
Empregados até 30 anos de idade (%)	37,1%	40,0%	34,8%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	44,1%	42,0%	43,8%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	13,4%	12,9%	15,5%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	5,4%	5,1%	5,9%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	16,0%	16,0%	22,0%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,3%	31,0%	1,0%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	8,9%	9,0%	12,0%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	7,6%	61,0%	12,0%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,6%	31,0%	2,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	3,0%	2,0%	4,0%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	2,5%	2,0%	-
Empregados portadores de deficiência	119	112	84

Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2016	2015 <sup>1</sup>	2014
Folha de pagamento bruta	284.290	232.541	82.355
Encargos sociais compulsórios	60.719	48.395	37.761
Educação	109	0	104
Alimentação	26.740	21.966	17.284
Transporte	-	-	119
Saúde	12.702	10.586	7.315
Fundação	4.363	3.821	2.907
Segurança e medicina do trabalho	4.007	4.934	2
Cultura	0	ND	ND
Capacitação e desenvolvimento profissional	314	630	ND
Creches ou auxílio-creches	297	274	0
Outros (auxílio funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	1.956	779	ND
<b>Participação nos resultados</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	2.109	4.121	2.701
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0,74%	1,8%	3,3%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	42,97	34,21	31,17
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,4	1,5	1,07

Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)	2016	2015	2014
Cargos de direção	20.618	13.263	-
Cargos gerenciais	11.738	13.554	11.374
Cargos administrativos	3.069	2.886	2.876
Cargos operacionais	2.498	1.564	1.226

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano	154,61	17,84	21,28
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	7,65	6,93	6,39
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	1.383,69	100,00	1.633,00
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	13,46	12,29	12,80
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	1.813,60	3.138,00	4.040,00
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	21,11	9,36	10,10
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	3.197,29	1.480,00	3.026,00
Óbitos - próprios	1	0	1
Óbitos - terceirizados	1	2	2

Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014
<b>Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino Fundamental	1,3%	1,4%	0,1%
Ensino Médio	73,7%	72,7%	68,0%
Ensino Técnico	ND	ND	ND
Ensino Superior	23,1%	23,7%	1,4%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	1,9%	2,3%	1,4%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil) <sup>1</sup>	314	630	ND

Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional:	2016	2015	2014
Cargos de direção	3,7	16,0	6
Cargos gerenciais	55,2	48,4	ND
Cargos administrativos	43,2	82,9	ND
Cargos operacionais	70,1	125,0	ND

Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014
Taxa de rotatividade	13,17%	ND	ND

Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)	2016	2015	2014
Valor provisionado no período (R\$ mil)	3.322	9.009	21.503
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	234	158	230
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	93	30	3
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	131	49	13
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	2.786	8.981	19.825

Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil) <sup>2</sup>	4.363	3.821	ND
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	ND	ND	ND

<sup>1</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.  
<sup>2</sup> Revisados dados publicados em 2015.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Residencial	34,8%	33,8%	31,4%
Residencial baixa renda	3,7%	3,3%	4,8%
Comercial	22,3%	23,2%	22,9%
Industrial	10,9%	12,9%	14,3%
Rural	15,3%	14,2%	14,2%
Iluminação pública	4,8%	4,7%	4,5%
Serviço público	2,8%	2,6%	2,7%
Poder público	5,4%	5,3%	5,2%

Satisfação do cliente	2016	2015	2014
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	52,87	44,80	68,29
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	78,9	81,4	84,9

Atendimento ao cliente	2016	2015	2014
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	2.589.328	2.687.689	2.882.971
Número médio de atendentes (unid.)	37	50	46
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	92,97	82,96	91,61
IAB – Índice de abandono (%)	1,39	4,56	1,8
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,16	21,74	3,78
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	199	231	268

Indenização por danos elétricos	2016	2015	2014
Volume de solicitações (unid.) <sup>(1)</sup>	7.953	8.011	6.036
Procedentes (unid.)	1.396	1.427	1.415

Indicadores de reclamações <sup>(2)</sup>	2016	2015	2014
Reclamações procedentes (unid.) <sup>(2)</sup>	10.341	12.417	12.468
DER (horas)	157,52	251	208,07
FER (unid.)	7,78	251	9,82

Violação de prazos de serviços comerciais	2016	2015	2014
Atendimentos realizados (unid.)	582.618	726.494	767.828
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	31.474	20.655	8.458
Eficiência de atendimento (%)	94,6%	97,2%	98,9%

Número de reclamações de consumidores encaminhadas	2016	2015	2014
À empresa	679.371	763.281	684.800
À Aneel – agências estaduais/regionais	2.356	2.788	931
Ao Procon	5.708	8.754	4.109
À Justiça	13.795	3.759	4.258

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	8	9	16
Número total de acidentes com óbito com a população	7	10	12
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	24	16	6

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	119.537	129.377	163.095
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	11,7%	12,9%	16,7%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	11.126	7.989	3.785
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	6,5%	6,8%	3,3%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	3.137	3.100	3.198

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	128.419	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	78	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	313	0	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	82	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	43	0	163
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	ND	ND

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	0	0	913
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) <sup>1</sup>	0	0	913
Nome do projeto	-	-	-
Proponente	-	-	-

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	8.457	4.445	693
Atendimentos efetuados (nº)	3.006	2.592	1.191
Cumprimento de metas (%)	35,5%	58,3%	171,9%
Total de municípios universalizados	30	23	0
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	1.331	4,8%	1.331	-	-	241	15,6%	241	-	-
Serviço público	2.850	6,7%	2.850	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	0,0%	-	-	-	2.541	9,1%	2.541	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	27.594	65,3%	16.350	-	11.245	13.186	47,1%	9.492	-	3.695	607	39,2%	607	-	-
Residencial baixa renda	8.389	19,8%	8.389	-	-	7.282	26,0%	7.282	-	-	700	45,2%	700	-	-
Iluminação pública	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	3.454	8,2%	3.454	-	-	3.636	13,0%	3.636	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>42.288</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.043</b>	<b>-</b>	<b>11.245</b>	<b>27.976</b>	<b>100,0%</b>	<b>24.281</b>	<b>-</b>	<b>3.695</b>	<b>1.547</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.547</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	1	711,0	496,7	18	401,6	0,1
Serviço público	2	1.390,6	343,3	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	2	860,6	278,0	-	-	-
Residencial	17.172	9.356,0	1.856,7	7.695	5.348,8	2.223,3	2.568	2.529,0	0,8
Residencial baixa renda	21.000	2.386,9	697,0	5.500	1.188,0	-	2.434	1.338,4	0,9
Iluminação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>38.174</b>	<b>13.133,5</b>	<b>2.897,0</b>	<b>13.198</b>	<b>8.108,3</b>	<b>3.273,0</b>	<b>5.020</b>	<b>4.269,0</b>	<b>1,7</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	33,5	0,4%	148,2	2,0%	-	-
GT – Geração Termelétrica	-	-	-	-	-	-
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	-	-	-	-	-	-
MA – Meio Ambiente	-	-	-	-	657,9	36,9%
SE – Segurança	-	-	-	-	-	-
EF – Eficiência Energética	-	-	-	-	-	-
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	383,0	4,5%	65,6	0,9%	490,4	27,5%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	3.069,2	36,3%	-	-	-	-
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	3.823,1	45,1%	-	-	-	-
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	576,5	6,8%	6.823,8	94,9%	636,0	35,6%
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	-	-	155,8	2,2%	-	-
OU – Outro	586,0	6,9%	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.471,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.193,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.784,3</b>	<b>100,0%</b>

## Indicadores ambientais

Recuperação de áreas degradadas	2016	2015	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	8.221,90	7.751,54	6.711,15
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	40,6%	37,0%	32,9%

Geração e tratamento de resíduos	2016	2015	2014
----------------------------------	------	------	------

Emissão	2016	2015	2014
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	0	3.654	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0	0

Efluentes	2016	2015	2014
Descarte total de água, por qualidade e destinação	NA	NA	NA

Sólidos	2016	2015	2014
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	0	111	170
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	99,7%	0,0%	73,0%

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2016	2015	2014
---	------	------	------

Consumo total de energia por fonte	2016	2015	2014
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido) <sup>1</sup>	0,000011	0,000010	ND
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ <sup>1</sup>	75.912,18	67.990,83	ND
Diesel	56.760,93	51.588,01	ND
Gasolina	10.379,49	4.321,71	ND
Etanol	8.771,76	12.081,11	NA
Gás natural	NA	NA	NA
Outros (Especificar)			

Consumo total de água por fonte (em m <sup>3</sup> )	2016	2015	2014
Abastecimento (rede pública)	8.574	10.092	13.540
Fonte subterrânea (poço)	175	-	-
Captação superficial (cursos d'água)	-	-	-
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	8.749	10.092	13.540
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	3,6	4,1	7,1

<sup>1</sup> Revisados dados informados em 2015.

Educação e conscientização ambiental	2016	2015	2014
--------------------------------------	------	------	------

Na Organização	2016	2015	2014
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	164	288	335
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	7,1%	12,0%	17,0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,067	0,015	0,22

Na Comunidade	2016	2015	2014
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	ND	ND	ND
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	ND	ND	ND
Número de professores capacitados	ND	ND	ND
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	ND	ND	ND
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	ND	ND	ND

Indicadores de desempenho	2016	2015	2014
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	2.994	3.000	3.099
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	ND	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	ND	ND

# ENERGISA MATO GROSSO DO SUL

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	990.556	970.635	938.105
Número de consumidores atendidos – Livres	113	73	71
Número de localidades atendidas (municípios)	74	74	74
Número de empregados próprios	1.389	1.320	1.116
Número de empregados terceirizados <sup>1</sup>	776	912	1.555
Número de escritórios comerciais	79	79	79
Energia gerada (GWh)	-	-	-
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>6.021,7</b>	<b>5.357,8</b>	<b>5.490,5</b>
1) Itaipu	862,14	733,78	825,30
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))	5.159,6	4.624,0	4.665,2
3) Suprimento da concessionária	0		
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>780,5</b>	<b>828,5</b>	<b>848,8</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	13,72%	14,24%	14,60%
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	9,83%	9,82%	9,17%
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	3,89%	4,42%	5,43%
<b>Energia vendida (GWh) <sup>2</sup></b>	<b>4.310</b>	<b>4.477</b>	<b>4.445</b>
Residencial	1.693	1.686	1.643
Industrial	452	584	628
Comercial	1.038	1.094	1.073
Rural	487	473	472
Poder público	222	246	245
Iluminação pública	233	226	214
Serviço público	185	169	170
Subestações (em unidades)	100	98	98
Capacidade instalada (MVA)	2.357	2.223	2.163
Linhas de transmissão (em km)	3.803	3.796	3.789
Linhas de distribuição (em km)	87.895	86.268	85.028
Transformadores de distribuição (em unidades)	65.308	61.276	59.513
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,00021	0,00023	0,00023
Energia vendida por empregado (MWh)	2.970	3.397	3.983
Número de consumidores por empregado	683	735	841
Valor adicionado/GWh vendido (R\$)	370,82	369,99	206,97
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	11,81	13,93	12,87
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	12,75	13,28	13,7
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	5,93	7,16	7,26
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	9,76	10,47	11,1

<sup>1</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Exclui consumo próprio.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	5	7	-	12	5	8	-	13
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>279,10</b>	<b>3.216,65</b>		<b>3.495,7</b>	<b>164,25</b>	<b>2.832,54</b>		<b>2.996,79</b>
Salário ou pró-labore	252,78	2.079,46		<b>2.332,2</b>	139,05	2.357,23		2.496,28
Benefícios diretos ou indiretos	-0,11	682,26	-	<b>682,2</b>		-0,32	-	-0,32
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	26,43	454,93	-	<b>481,4</b>	25,20	475,63	-	500,83
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>190,62</b>	<b>3.659,36</b>		<b>3.850,0</b>	<b>49,49</b>	<b>1.834,28</b>		<b>1.883,77</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	190,62	3.659,36		<b>3.850,0</b>	49,49	1.834,28		1.883,77
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal

Dados de 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Não há Conselhos Fiscal instalado.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015
<b>1- Receitas</b>	<b>3.023.022</b>	<b>3.187.439</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.772.621	2.983.715
1.2) Outras receitas	16.731	26.851
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	230.186	191.520
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	3.484	-14.647
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>1.500.604</b>	<b>1.583.834</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.072.465	1.185.936
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	154.525	156.229
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	273.614	241.669
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>1.522.418</b>	<b>1.603.605</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>76.561</b>	<b>69.206</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>1.445.857</b>	<b>1.534.399</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>126.946</b>	<b>122.051</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	126.946	122.051
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>1.572.803</b>	<b>1.656.450</b>
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
8.1) Pessoal	<b>151.670</b>	<b>157.564</b>
8.1.1) Remuneração direta	92.749	90.716
8.1.2) Benefícios	44.901	56.004
8.1.3) FGTS	14.020	10.844
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>1.120.466</b>	<b>1.204.593</b>
8.2.1) Federais	627.745	712.229
8.2.2) Estaduais	491.949	491.577
8.2.3) Municipais	772	787
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>193.289</b>	<b>184.733</b>
8.3.1) Juros	98.351	125.244
8.3.2) Aluguéis	1.948	3.974
8.3.3) Outras	92.990	55.515
8.4) Remuneração de capitais próprios	<b>107.378</b>	<b>109.560</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	26.354	59.611
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	81.024	49.949
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

Investimentos	2016	2015	
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	220.610	14,4%	192.809
Renovação da distribuição/transmissão	23.907	-15,9%	28.428
Subtransmissão	ND	-	ND
Total	244.516	10,5%	221.237
Baixa da Adição	137	-88,5%	1.185
<b>Total</b>	<b>244.380</b>	<b>11,1%</b>	<b>220.052</b>

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	1.389	1.320	1.116
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	776	912	1.555
Empregados até 30 anos de idade (%)	40,9%	39,7%	36,9%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	38,9%	34,9%	31,8%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	11,5%	12,8%	15,4%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	8,8%	12,6%	15,9%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	14,1%	14,2%	18,2%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	21,1%	17,8%	15,2%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	3,2%	3,0%	4,4%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	41,1%	35,1%	30,9%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	5,3%	16,3%	16,7%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	4,2%	4,0%	4,3%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	1,1%	0,1%	4,0%
Empregados portadores de deficiência	41	36	32

Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2016	2015	2014
Folha de pagamento bruta	196.145	161.776	154.965
Encargos sociais compulsórios	37.365	32.690	32.573
Educação	121	162	234
Alimentação	19.908	17.460	13.911
Transporte	2.243	2.164	2.096
Saúde	14.914	15.024	12.295
Fundação	4.205	4.005	4.095
Segurança e medicina do trabalho <sup>2</sup>	0	194	0
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	329	631	384
Creches ou auxílio-creches	183	119	96
Outros (auxílio funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	593	0	0

Participação nos resultados	2016	2015	2014
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	4.774	7.951	9.699
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	2,4%	4,9%	6,3%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	15,83	29,96	52,88
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,53	1,6	1,89

Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)	2016	2015	2014
Cargos de direção	52.865	47.564	44.246
Cargos gerenciais	14.776	11.159	10.117
Cargos administrativos	4.788	4.234	3.776
Cargos operacionais	1.974	2.704	2.105

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano <sup>3</sup>	16,6	24,18	31,66
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	7,73	12,24	13,37
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	114,94	2.400,75	3.228
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	12,52	22,31	10,41
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	161,42	20.174	1.540
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	20,25	34,55	23,78
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	276,36	22.575	4.765
Óbitos – próprios	0	1	1
Óbitos – terceirizados	0	2	1
Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014
<b>Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino Fundamental	1,4%	2,2%	2,4%
Ensino Médio	55,9%	51,0%	62,3%
Ensino Técnico	22,5%	20,4%	-
Ensino Superior	19,8%	22,9%	29,4%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	0,3%	3,5%	5,9%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil) <sup>4</sup>	329	631	268
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional:</b>	<b>83,8</b>	<b>83,4</b>	<b>91,0</b>
Cargos de direção	2,7	1,5	0,7
Cargos gerenciais	86,2	51	86,31
Cargos administrativos	57,1	70,3	128,85
Cargos operacionais	94,2	91,3	59,6
Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014
Taxa de rotatividade <sup>5</sup>	14,81%	1,01%	1,16%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil) <sup>6</sup>	137.034	115.919	86.300
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	329	337	239
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	97	85	97
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	145	127	90
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	10.929	11.111	20.644
Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	4.205	4.005	4.095
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	1.275	1.059	883

<sup>1</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Valor de 2015 foi informado em R\$ e não R\$ mil.

<sup>3</sup> Valor de 2015 corrigido.

<sup>4</sup> Valores corrigidos em 2014 e 2015.

<sup>5</sup> Em 2016, a empresa teve Programa de Aposentadoria Incentivada.

<sup>6</sup> Valores informados em 2014 consideraram somente reclamações trabalhistas de empregados próprios, tendo como base processos encerrados.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	35,1%	31,1%	30,0%
Residencial baixa renda	4,2%	6,5%	7,0%
Comercial	24,1%	24,4%	24,2%
Industrial	10,5%	13,0%	14,1%
Rural	11,3%	10,6%	10,6%
Iluminação pública	5,1%	5,0%	4,8%
Serviço público	5,4%	3,8%	3,8%
Poder público	4,3%	5,6%	5,5%
Satisfação do cliente	2016	2015	2014
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	66,85	50,29	68,5
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	72,1	77,9	87,2
Atendimento ao cliente	2016	2015	2014
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	1.584.790	1.125.666	1.157.047
Número médio de atendentes (unid.)	55	42	23
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	94,80	88,82	94,17
IAB – Índice de abandono (%)	0,59	1,36	0,63
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,25	0,85	0,92
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	177	192	180
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	4.498	3.851	3.197
Procedentes (unid.)	874	2.100	1.928
Indicadores de reclamações	2016	2015	2014
Reclamações procedentes (unid.) <sup>1</sup>	412.929	403.292	370.758
DER (horas)	124,84	285,36	141,73
FER (unid.)	15,17	26,66	17,35
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.)	475.733	454.722	ND
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	33.159	55.021	ND
Eficiência de atendimento (%)	93,03%	87,90%	ND
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	507.527	488.473	442.005
À Aneel – agências estaduais/regionais	609	1.065	1.667
Ao Procon	1.648	2.948	1.346
À Justiça	2.294	2.568	1.732

<sup>1</sup> Valores de 2014 e 2015 alterados, considerando todas as reclamações Anexo I, Resolução 414 Aneel.

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	3	3	7
Número total de acidentes com óbito com a população	4	4	10
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	37	45	53

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	104.173	133.467	176.806
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	13,0%	17,0%	23,4%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	58.725	63.202	71.659
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	7,2%	8,1%	13,5%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	30.211	30.518	35.453

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015 <sup>1</sup>	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0	ND
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	35	64	ND
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	285	258	76
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	76	64	ND
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	70	192	1.781
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	ND	ND

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	425	578	95
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) <sup>1</sup>	278	230	76
Nome do projeto	Lampz	Curva do Rio Sujo	Estive em Lisboa
Proponente	Tem Dende Produções Ltda. – ME	DM Filmes e Prod. Art.	Refinaria Produções

<sup>1</sup> Revisados dados informados em 2015.

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	3.051	846	486
Atendimentos efetuados (n°)	1.253 <sup>1</sup>	329 <sup>2</sup>	305
Cumprimento de metas (%)	41%	38,9%	62,8%
Total de municípios universalizados	74	52	30
Municípios universalizados (%)	100,0%	70,0%	40,5%

Obs.: Informações de 2014 revisadas.

<sup>1</sup> Foram realizados 1.253 atendimentos considerando todas as ligações efetuadas pela universalização nos 22 municípios atendidos no ano. Do total de 3.051 pedidos informados no Plano de Universalização Aneel, 1.813 foram caracterizados como improcedentes, pois os clientes não se enquadravam nos critérios de universalização rural, conforme REN 488/212 (clientes já atendidos, sem casa no local, desistentes do pedido de ligação, segundo atendimento).

Os pedidos de atendimento incluídos na Região do Pantanal, considerando o disposto na resolução homologatória 1992/2015, ainda não têm ano de universalização definido.

<sup>2</sup> Foram realizados 329 atendimentos em 2015, considerando todas as ligações efetuadas pela universalização nos 22 municípios atendidos no ano. Do total de 846 pedidos informados no Plano de Universalização Aneel, 684 foram caracterizados como improcedentes, conforme REN 288/2012.

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	1.277	9,7%	1.277	-	-	431	3,8%	431	-	-	810	10,1%	810	-	
Poder público	816	6,2%	816	-	-	1.719	15,0%	1.719	-	-	2.067	25,6%	2.067	-	
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Residencial	2.503	18,9%	2.503	-	-	862	7,5%	862	-	-	-	-	-	-	
Residencial baixa renda	7.193	54,4%	7.193	-	-	7.219	63,2%	7.219	-	-	4.705	58,3%	4.705	-	
Iluminação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Educacional	1.061	8,0%	1.061	-	-	1.075	9,4%	1.075	-	-	345	4,3%	345	-	
<b>TOTAL</b>	<b>12.851</b>	<b>100%</b>	<b>12.851</b>			<b>11.306</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.306</b>			<b>7.927</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.927</b>		

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	2	451,9	140,93	1	32,6	35,5	4	247,6	0,2
Poder público	5	865,5	289,16	7	692,4	325,9	9	1.335,7	0,5
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	5.776	11.415,3	3.209,73	370	658,0	334,8	-	-	-
Residencial baixa renda	38.872	6.823,5	1.810,22	26.875	2.414,3	778,1	3.199	7.786,2	2.158,0
Iluminação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	7.713	-	-	-	-	-
Educacional	11.788	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>56.443</b>	<b>19.556,2</b>	<b>5.450,04</b>	<b>34.966</b>	<b>3.797,3</b>	<b>1.474,4</b>	<b>3.212</b>	<b>9.369,6</b>	<b>2.158,7</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	5.724,5	78,7%	-	-	-	-
GT – Geração Termelétrica	-	-	-	-	-	-
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	-	-	-	-	-	-
MA – Meio Ambiente	-	-	-	-	-	-
SE – Segurança	-	-	-	-	-	-
EF – Eficiência Energética	-	-	-	-	-	-
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	99,3	100,0%
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	19,1	0,3%	48,7	4,3%	-	-
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	411,5	5,7%	966,7	85,0%	-	-
OU – Outro	1.119,3	15,4%	122,2	10,7%	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.274,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.137,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>99,3</b>	<b>100,0%</b>

## Indicadores ambientais

Recuperação de áreas degradadas	2016	2015	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	704,82	559,30	437,76
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	13,7%	11,0%	8,8%

## Geração e tratamento de resíduos

Emissão	2016	2015	2014
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	717,00	557.763	603.197
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	-	-

Efluentes	2016	2015	2014
Descarte total de água, por qualidade e destinação	22.221,91	22.888,94	-

Sólidos	2016	2015	2014
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	169	21.010	1.980
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	100%	100%	100%

## Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais

Consumo total de energia por fonte	2016	2015	2014
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,000015	0,000015	0,000012
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	64.959	67.489	53.085
Diesel	55.652	57.083	46.941
Gasolina	9.303	10.398	6.144
Etanol	3,9	8	ND
Gás natural	ND	ND	ND
Outros (especificar)	ND	ND	ND

Consumo total de água por fonte (em m³)	2016	2015	2014
Abastecimento (rede pública)	15.035	19.168	19.805
Fonte subterrânea (poço)	16.711	13.530	ND
Captação superficial (cursos d'água)	ND	ND	ND
Consumo total de água (em m³)	31.746	32.698	19.805
Consumo de água por empregado (em m³)	21,9	24,8	13,6

## Educação e conscientização ambiental

Na Organização	2016	2015	2014
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	372	187	274
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	26,0%	14,0%	24,0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	6,0%	2,2%	4,3%

Na Comunidade	2016	2015	2014
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	0	-	-
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	0	-	-
Número de professores capacitados	0	-	-
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	0	-	-
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	0	-	-

Indicadores de desempenho	2016	2015	2014
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre) <sup>1</sup>	51,5	2.785	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	45.845	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	1 em novembro e 1 em dezembro	ND

<sup>1</sup> Indivíduos suprimidos: 86 para faixa de servidão (Eletrosul-CGII), 62 para faixa de servidão Eletrosul-Cuiabá, 17 para a construção da SD Tamarandé.

# ENERGISA TOCANTINS

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos <sup>1</sup>	566.139	567.469	546.408
Número de consumidores atendidos – Livres	15	7	7
Número de localidades atendidas (municípios)	139	139	139
Número de empregados próprios	1.223	1.257	903
Número de empregados terceirizados <sup>2</sup>	585	511	1.445
Número de escritórios comerciais	64	11	63
Energia gerada (GWh)	0	0	0
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>3.063,25</b>	<b>2.144,13</b>	<b>2.106,19</b>
1) Itaipu	ND	ND	ND
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))	3.063,25	2.144,13	2.106,19
3) Suprimento da concessionária	ND	ND	ND
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>381,4</b>	<b>351,2</b>	<b>345,7</b>
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	14,86%	14,30%	14,93%
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	11,52%	11,81%	12,14%
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia <sup>3</sup>	3,34%	2,49%	2,79%
<b>Energia vendida (GWh)<sup>4</sup></b>	<b>2.119</b>	<b>2.036</b>	<b>1.911</b>
Residencial	918	834	766
Industrial	253	287	280
Comercial	411	397	377
Rural	205	199	183
Poder público	159	152	145
Iluminação pública	115	111	103
Serviço público	59	56	56
Subestações (em unidades)	101	99	96
Capacidade instalada (MVA)	1.421	1.367	1.107
Linhas de transmissão (em km)	2.735	2.637	2.589
Linhas de distribuição (em km)	88.663	86.643	82.171
Transformadores de distribuição (em Unidades)	73.368	72.915	66.044
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,00017	0,00017	0,00020
Energia vendida por empregado (MWh)	1.690	1.620	2.116
Número de consumidores por empregado	451	451	605
Valor adicionado/GWh vendido (R\$) <sup>5</sup>	332,99	348,22	287,97
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor Apurado	32,24	33,22	33,13
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite <sup>5</sup>	28,47	30,28	32,00
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor Apurado <sup>5</sup>	14,47	16,09	14,35
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite <sup>5</sup>	20,49	22,53	24,57

<sup>1</sup> Revisado dado de 2014 publicado no relatório anterior (546.415).

<sup>2</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>3</sup> Perdas sem não faturado.

<sup>4</sup> Exclui consumo próprio.

<sup>5</sup> Revisados dados de 2014 e 2015 publicados no relatório anterior.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	5	8	-	13	5	8	-	
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	<b>123,79</b>	<b>1.645,44</b>	-	<b>1.769,2</b>	<b>72,24</b>	<b>1.729,20</b>	-	<b>1.801,44</b>
Salário ou pró-labore	95,29	1.163,26	-	<b>1.258,5</b>	60,20	1.425,33	-	1.485,53
Benefícios diretos ou indiretos	0,00	129,77	-	<b>129,8</b>	-	1,25	-	1,25
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	28,51	352,41	-	<b>380,9</b>	12,04	302,62	-	314,66
Descrição de outras numerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	<b>116,62</b>	<b>1.774,26</b>	-	<b>1.890,9</b>	<b>49,49</b>	<b>733,12</b>	-	<b>782,61</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	116,62	1.774,26	-	<b>1.890,9</b>	49,49	733,12	-	782,61
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal  
Dados de 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Não há Conselho Fiscal instalado.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015
<b>1- Receitas</b>	<b>1.676.405</b>	<b>1.549.759</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.443.561	1.289.015
1.2) Outras receitas	9.727	2.555
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	235.381	266.573
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	(12.264)	(8.384)
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>999.491</b>	<b>863.360</b>
2.1) Custo da energia elétrica vendida	614.520	439.457
2.2) Materiais e serviços de terceiros	102.593	127.834
2.3) Outros custos operacionais	282.378	296.069
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>676.914</b>	<b>686.399</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>43.343</b>	<b>41.839</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>633.571</b>	<b>644.560</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	-	-
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2) Receitas financeiras	72.028	64.423
6.3) Outras	-	-
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>705.599</b>	<b>708.983</b>
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
8.1) Pessoal	<b>87.283</b>	<b>72.310</b>
8.1.1) Remuneração direta	62.558	50.329
8.1.2) Benefícios	19.218	17.309
8.1.3) FGTS	5.507	4.672
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>448.515</b>	<b>461.435</b>
8.2.1) Federais	96.102	147.046
8.2.2) Estaduais	265.566	245.704
8.2.3) Municipais	286	1.304
8.2.4) Obrigações intrassetoriais	86.561	67.381
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>131.353</b>	<b>106.827</b>
8.3.1) Juros	128.371	102.029
8.3.2) Aluguéis	2.982	4.798
8.4) Remuneração de capitais próprios	<b>38.448</b>	<b>68.411</b>
8.4.1) Dividendos	8.035	15.302
8.4.2) Reserva legal	1.922	3.421
8.4.3) Reserva de redução de imposto de renda	10.538	10.165
8.4.3) Realização da reavaliação líquida tributos	(6.151)	(6.384)
8.4.4) Retenção de lucros	24.104	45.907

Investimentos	2015		
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	109.536	54,0%	237.997
Renovação da distribuição/transmissão	60.182	-27,3%	82.772
Subtransmissão	-	-	-

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	1.223	1.257	903
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	585	511	1.445
Empregados até 30 anos de idade (%)	38,9%	42,5%	35,4%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	44,1%	41,7%	41,5%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	12,9%	11,3%	16,3%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	4,0%	4,6%	6,8%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	13,5%	14,6%	20,4%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	29,7%	21,4%	23,8%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	6,5%	6,1%	7,9%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	69,2%	67,0%	48,6%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	21,6%	28,6%	25,4%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	1,2%	1,1%	1,6%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	2,4%	1,7%	2,8%
Empregados portadores de deficiência	49,0%	49	34

Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2016	2015	2014
Folha de pagamento bruta <sup>2</sup>	97.108	69.399	92.965
Encargos sociais compulsórios	20.313	15.976	18.221
Educação	61	107	135
Alimentação	11.192	9.457	6.841
Transporte	-	203	133
Saúde	7.800	6.188	5.185
Fundação	1.904	2.040	1.454
Segurança e medicina do trabalho	1.956	2.299	313
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional <sup>2</sup>	235	489	354
Creches ou auxílio-creches	183	172	146
Outros (auxílio funeral, excepcional, prêmio aposentadoria)	302	279	673

Participação nos resultados	2016	2015	2014
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	6.718	2.538	5.717
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%) <sup>2</sup>	6,9%	3,7%	5,8%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	17,85	14,48	15,81
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,30	0,78	0,80

Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)	2016	2015	2014
Cargos de direção <sup>3</sup>	11.742,12	2.171	1.981
Cargos gerenciais	9.951	8.656	7.755
Cargos administrativos	2.666	2.505	2.039
Cargos operacionais	1.587	1.444	1.570

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano	9,28	13,32	12,10
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	6,7	6,03	11,6
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	62	45	116
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	4,41	9,17	7,17
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	2.114	406	2.780
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	5,39	8,05	-
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	1.127	277	-
Óbitos - próprios	0	0	0
Óbitos - terceirizados	2	0	1
Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino Fundamental	0,5%	0,5%	1,4%
Ensino Médio	83,4%	82,9%	72,9%
Ensino Técnico	0,0%	-	-
Ensino Superior	14,2%	15,1%	22,9%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	1,9%	1,5%	2,8%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil) <sup>3</sup>	235	489	135
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional:</b>			
Cargos de direção	5,33	5,33	7,12
Cargos gerenciais	62,41	70,9	8,61
Cargos administrativos	99,76	50,26	35,66
Cargos operacionais	43,74	70,31	38,11
Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014
Taxa de rotatividade <sup>2</sup>	9,09%	7,67%	ND
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	19.994	15.752	29.289
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	356	256	168
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	8	0	10
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	15	7	16
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil) <sup>4</sup>	10.624	6.381	16.004
Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	1.904	2.040	1.454
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	1.253	1.287	886

<sup>1</sup> Em 2016, exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Revisado dado publicado em 2015.

<sup>3</sup> Valor de 2016 abrange somente diretores CLT.

<sup>4</sup> Valores de 2014 e 2015 corrigidos para refletir indenizações decorrentes de demanda judicial, independentemente de ter havido acordo ou de a empresa ter sido condenada.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	35,9%	34,4%	32,6%
Residencial baixa renda	7,4%	6,6%	7,5%
Comercial	11,9%	14,1%	14,7%
Industrial	19,4%	19,5%	19,8%
Rural	9,7%	9,8%	9,6%
Iluminação pública	7,5%	7,5%	7,6%
Serviço público	5,4%	5,4%	5,4%
Poder público	2,8%	2,7%	2,9%
Satisfação do cliente	2016	2015	2014
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	59,18	47,96	58,75
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	84,2	86,6	83,52
Atendimento ao cliente	2016	2015	2014
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	1.445.856	1.626.660	1.493.398
Número médio de atendentes (unid.)	113	127	109
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	93,81	84,8	91,94
IAB – Índice de abandono (%)	1,45	2,16	1,72
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,05	0,43	0,08
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	179,29	209,75	167,4
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	3.028	2.517	2.562
Procedentes (unid.)	433	548	553
Indicadores de reclamações	2016	2015	2014
Reclamações procedentes (unid.)	233.684	242.194	237.551
DER (horas)	156,47	365,3	200,08
FER (unid.)	8,28	9,57	5,04
<b>Violação de prazos de serviços comerciais <sup>1</sup></b>			
Atendimentos realizados (unid.)	319.784	342.271	303.108
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	17.500	23.655	7.585
Eficiência de atendimento (%)	94,53%	93,09%	97,50%
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	311.801	312.679	297.844
À Aneel – agências estaduais/regionais	955	845	403
Ao Procon	320	270	239
À Justiça	915	647	821

<sup>1</sup> Revisados dados de 2014 e 2015 publicados no relatório anterior.

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	7	10	11
Número total de acidentes com óbito com a população	4	5	3
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	24	28	31

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	109.552	103.196	104.026
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	23,8%	22,9%	24,0%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	48.543	37.377	33.631
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	11,4%	10,6%	11,8%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	27.608	22.667	21.605

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	8	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	128	374	20
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	280	282	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	98	94	6
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	14	139	88
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	0	0	0
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0	0

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	528	844	26
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	280	220	6
Nome do projeto	O que queremos para o mundo?	Rota Tocantins	Esportivo Magia V
Proponente	Cocriativa Conteúdos Audiovisuais Ltda.	Lamira Artes	Rio Yatch Club

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	5.277	6304	633
Atendimentos efetuados (nº)	5.954	6.689	633
Cumprimento de metas (%)	112,8%	106,1%	100,0%
Total de municípios universalizados	30	34	2
Municípios universalizados (%)	21,6%	24,5%	1,4%

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014					
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	3.529	45,8%	1.931	-	1.598	1.718	19,0%	1.718	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial baixa renda	4.196	54,2%	4.197	-	-	7.103	81,0%	7.103	-	-	-	-	-	-	-	-
Iluminação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.726</b>	<b>100%</b>	<b>6.128</b>	<b>-</b>	<b>1.598</b>	<b>8.820</b>	<b>100%</b>	<b>8.820</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	1.553	2.084	1.883	64	24	5	-	-	-
Residencial baixa renda	2.688	644	353	9.268	1.805	1.009	-	-	-
Iluminação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.241</b>	<b>2.728</b>	<b>2.236</b>	<b>9.332</b>	<b>1.828</b>	<b>1.014</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
GT – Geração Termelétrica	-	-	-	-	-	-
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	-	-	-	-	-	-
MA – Meio Ambiente	-	-	-	-	-	-
SE – Segurança	-	-	-	-	-	-
EF – Eficiência Energética	-	-	-	-	-	-
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	1.114	31,8%	270	12,7%	-	-
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	2.172	61,9%	1.415	66,4%	-	-
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	-	-	96	4,5%	-	-
OU – Outro	221	6,3%	349	16,4%	543	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>3.507</b>	<b>100%</b>	<b>2.130</b>	<b>100%</b>	<b>543</b>	<b>100,0%</b>

## Indicadores ambientais

Recuperação de áreas degradadas	2016	2015	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	3.660,84	3.185,88	2.949,52
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%) <sup>1</sup>	36,9%	34,4%	45,5%

Geração e tratamento de resíduos	2016	2015	2014
----------------------------------	------	------	------

Emissão	2016	2015	2014
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	178.526,67	261.973,59	267.412,10
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	ND	ND	ND

Efluentes	2016	2015	2014
Descarte total de água, por qualidade e destinação	ND	ND	ND

Sólidos	2016	2015	2014
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	46,17	95,16	25,68
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados <sup>2</sup>	0%	0%	ND

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2016	2015	2014
---	------	------	------

Consumo total de energia por fonte	2016	2015	2014
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,0017534	0,0018592	0,0020257
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	41.802	34.914	24.299
Diesel	24.841	21.207	12.357
Gasolina	16.938	13.699	11.920
Etanol	24	8	22
Gás natural	NA	NA	NA
Outros (Especificar)	NA	NA	NA

Consumo total de água por fonte (em m <sup>3</sup> )	2016	2015	2014
Abastecimento (rede pública)	11.788	10.212	7.809
Fonte subterrânea (poço)	ND	ND	ND
Captação superficial (cursos d'água)	-	-	-
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	11.788	10.212	7.809
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	9,05	7,91	8,65

<sup>1</sup> Dados de 2015 e 2016 consideram o total de rede soma de Baixa Tensão – BT e Média Tensão – MT.  
<sup>2</sup> Considera somente trafo de força, que ainda está em discussão legislação específica.

Educação e conscientização ambiental	2016	2015	2014
--------------------------------------	------	------	------

Na Organização	2016	2015	2014
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	19	2	286
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	1,5%	0,2%	32,8%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,29%	0,00%	5,40%

Na Comunidade	2016	2015	2014
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	3	13	15
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	323	848	669
Número de professores capacitados	-	-	-
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	-	1	-
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	-	93	-

Indicadores de desempenho	2016	2015	2014
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	ND	ND	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	ND	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	ND	ND

## BRAGANTINA

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	157.053	152.417	147.012
Número de consumidores atendidos – Livres	23	12	12
Número de localidades atendidas (municípios)	15	15	15
Número de empregados próprios	248	255	251
Número de empregados terceirizados <sup>1</sup>	58	147	100
Número de escritórios comerciais	16	15	15
Energia gerada (GWh)	0	0	0
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>889,95</b>	<b>775,0</b>	<b>729,0</b>
1) Itaipu	175,65	197,29	193,77
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002)	714,29	577,35	535,71
3) Suprimento da concessionária	0,00	0,00	0,00
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>58,2</b>	<b>57,8</b>	<b>58</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	5,15%	5,13%	5,00%
Perdas técnicas – (%)sobre o requisito de energia	5,10%	4,92%	5,22%
Perdas não técnicas – (%)sobre o requisito de energia	0,05%	0,21%	-0,23%
<b>Energia vendida (GWh) <sup>2</sup></b>	<b>672</b>	<b>716</b>	<b>730</b>
Residencial	246	237	241
Industrial	163	218	223
Comercial	133	131	131
Rural	67	67	71
Poder público	11	13	13
Iluminação pública	28	29	29
Serviço público	24	22	23
Subestações (em unidades)	18	18	17
Capacidade instalada (MVA)	497	495	496
Linhas de transmissão (em km)	86	84	79
Linhas de distribuição (em km)	6.923	6.672	6.610
Transformadores de distribuição (em unidades)	13.014	11.919	11.709
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,00015	0,00017	0,00017
Energia vendida por empregado (MWh)	2.596	2.810	2.909
Número de consumidores por empregado	606	598	586
Valor adicionado/GWh vendido (R\$) <sup>3</sup>	350,31	425,02	299,18
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	10,80	15,37	11,36
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	9,91	10,64	10,94
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	7,73	9,46	7,98
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	11,09	12,08	13,22

<sup>1</sup> Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Exclui consumo próprio.

<sup>3</sup> Revisado dado publicado em 2015.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	-	7	-	7	-	8	-	8
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	-	<b>449,21</b>	-	<b>449,2</b>	-	<b>274,65</b>	-	<b>274,65</b>
Salário ou pró-labore	-	352,47	-	<b>352,5</b>	-	220,92	-	220,92
Benefícios diretos ou indiretos	-	15,31	-	<b>15,3</b>	-	0,04	-	0,04
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	-	81,43	-	<b>81,4</b>	-	53,69	-	53,69
Descrição de outras numerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	-	<b>517,80</b>	-	<b>517,8</b>	-	<b>260,81</b>	-	<b>260,81</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	-	517,80	-	<b>517,8</b>	-	260,81	-	260,81
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal  
Dados de 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Não há Conselhos de Administração e Fiscal instalados.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015 <sup>1</sup>
<b>1- Receitas</b>	<b>488.455</b>	<b>535.651</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	467.495	511.449
1.2) Outras receitas	3	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	21.763	25.159
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	-806	-957
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>-256.758</b>	<b>-239.429</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-208.623	-191.903
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-23.368	-19.688
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	-27.838
2.4) Outras	-24.767	
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>231.697</b>	<b>296.222</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>-13.985</b>	<b>-9.776</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>217.712</b>	<b>286.446</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>17.697</b>	<b>17.865</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	17.697	17.865
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>235.409</b>	<b>304.311</b>
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
8.1) Pessoal	<b>18.269</b>	<b>16.114</b>
8.1.1) Remuneração direta	11.825	11.951
8.1.2) Benefícios	4.924	2.720
8.1.3) FGTS	1.520	1.443
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>187.832</b>	<b>227.803</b>
8.2.1) Federais	90.744	50.226
8.2.2) Estaduais	97.006	95.318
8.2.3) Municipais	82	60
8.2.4.) Obrigações intrassetoriais	25.653	82.199
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>24.351</b>	<b>55.374</b>
8.3.1) Juros	1.302	54.376
8.3.2) Aluguéis	0	998
8.3.3) Outras	3.655	
8.4) Remuneração de capitais próprios	0	5.020
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	868	0
8.4.2) Dividendos	2.787	1.197
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	0	228
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	4.629	3.595

<sup>1</sup> Reapresentado

Investimentos	2016	2015	
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	8.916	-56,3%	20.410
Renovação da distribuição/transmissão	8.507	277,4%	2.254
Subtransmissão	157	-98,7%	12.383

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	248	255	251
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	58	147	100
Empregados até 30 anos de idade (%)	30,0%	34,1%	31,1%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	45,0%	39,2%	36,7%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	19,0%	21,2%	23,5%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	6,0%	5,5%	8,8%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	16,0%	19,6%	19,1%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%	17,0%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	3,0%	2,0%	2,0%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	12,0%	8,6%	9,2%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	2,8%	6,7%	3,6%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	3,0%	3,1%	3,2%
Empregados portadores de deficiência	2	7	6

Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2016	2015	2014
Folha de pagamento bruta	21.083	18.314	22.660
Encargos sociais compulsórios	3.735	3.443	3.629
Educação	-	0	0
Alimentação	2.705	2.189	2.371
Transporte	-	0	0
Saúde	1.473	1.571	1.424
Fundação	550	447	380
Segurança e medicina do trabalho	186	297	200
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	62	83	1
Creches ou auxílio-creches	19	32	23
Outros (Seguros)	40	40	144

Participação nos resultados	2016	2015	2014
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	741	930	2.004
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	4,0%	5,1%	8,8%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	8,69	11,42	31
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,31	1,47	1,47

Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)	2016	2015	2014
Cargos de direção	ND	ND	ND
Cargos gerenciais	13.109	9.435	10.764
Cargos administrativos	2.752	2.311	2.352
Cargos operacionais	1.667	2.100	1.877

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano	80,38	52,05	49
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	7,9	23,03	18,36
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	57	266	345
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	15,66	21,41	19,61
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	705	964	588
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	10,5	22,5	18,73
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	196	390	416
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	0	0	0
Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014
<b>Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino Fundamental	14,6%	9,0%	5,2%
Ensino Médio	51,0%	62,7%	65,3%
Ensino Técnico	4,6%	7,5%	7,2%
Ensino Superior	26,7%	17,3%	4,4%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	3,1%	3,5%	17,9%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	62	83	1
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional</b>	<b>15,14</b>	<b>7,31</b>	<b>2,26</b>
Cargos de direção	0	0	0
Cargos gerenciais	9,46	4,75	1,04
Cargos administrativos	9,25	4,38	0,08
Cargos operacionais	19,82	10,57	4,44
Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014
Taxa de rotatividade	2,49%	1,62%	1,23%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	219	409	466
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	20	11	22
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	4	5	10
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	3	1	2
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	644	1131	789
Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	550	447	380
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	259	253	249

<sup>1</sup>Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	34,4%	31,6%	31,4%
Residencial baixa renda	2,2%	1,5%	1,6%
Comercial	19,8%	18,3%	17,9%
Industrial	24,3%	30,4%	30,5%
Rural	10,0%	9,3%	9,7%
Iluminação pública	4,2%	4,1%	3,9%
Serviço público	3,5%	3,1%	3,2%
Poder público	1,7%	1,8%	1,7%
Satisfação do cliente	2016	2015	2014
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	68,60	61,29	80,69
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	76,3	77,9	94,4
Atendimento ao cliente	2016	2015	2014
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	251.922	265.573	190.403
Número médio de atendentes (unid.)	15	20	21
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	94,70	85,73	92,21
IAB – Índice de abandono (%)	0,67	4,93	1,69
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,03	1,37	1,59
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	195	218	248
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	512	497	350
Procedentes (unid.)	125	70	73
Indicadores de reclamações	2016	2015	2014
Reclamações procedentes (unid.)	32.209	34.074	17.979
DER (horas)	139,64	171,51	94,79
FER (unid.)	7,27	16,24	7,3
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.)	61.613	46.084	47.918
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	2960	2.817	287
Eficiência de atendimento (%)	95,20%	94,24%	99,40%
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	45.687	46.595	25.085
À Aneel – agências estaduais/regionais	85	109	87
Ao Procon	7	18	13
À Justiça	368	87	96

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	1	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	0	0	0

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	8.464	7.546	6.290
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	7,2%	6,2%	5,4%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	6.352	3.511	2.770
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	4,0%	3,0%	3,3%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	2.409	1.670	1.377

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0	102
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	14	139
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	ND	ND

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	985	122	128
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	344	122	102
Nome do projeto	Festival Arte Serrinha-Plano Anual-2016	Esporte e Amor	Deserto
Proponente	Espaço Edith Cultura	Apae de Tupã	Bananeira Filmes

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	-	-	-
Atendimentos efetuados (nº)	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	-	-	-
Total de municípios universalizados	-	-	-
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

Bragantina está universalizada desde 2006 e 2010, na área urbana e rural, respectivamente – Despacho Aneel nº 2.344, de 17 de julho de 2012.

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016						2015						2014					
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)					
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente			
Industrial	380	24,6%	378	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Comércio e Serviços	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Poder público	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Serviço público	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Rural	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Residencial	405	26,2%	405	-	-	34	8,7%	334	-	-	-	-	-	-	-			
Residencial baixa renda	761	49,3%	761	-	-	2.845	74,2%	2.845	-	-	6	100,0%	6	-	-			
Iluminação pública	-	0,0%	-	-	-	656	17,1%	656	-	-	-	-	-	-	-			
Gestão Energética Municipal	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
Educacional	-	0,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
<b>TOTAL</b>	<b>1.546</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.546</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.834</b>	<b>100%</b>	<b>3.834</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	1	947	11	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	1.113	151	76	-	-	-	-	-	-
Residencial baixa renda	1.005	286	75	811	275,4	566,8	-	-	-
Iluminação pública	2	280	65	2	0,0	0,0	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	0	0,0	0,0	-	-	-
Educacional	-	-	-	0	0,0	0,0	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.121</b>	<b>1.664</b>	<b>226</b>	<b>813</b>	<b>275,4</b>	<b>566,8</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
GT – Geração Termelétrica	-	-	-	-	-	-
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	-	-	-	-	-	-
MA – Meio Ambiente	-	-	-	-	-	-
SE – Segurança	-	-	-	-	-	-
EF – Eficiência Energética	-	-	-	-	-	-
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	1.281,8	84,3%	-	-	-	-
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	239,5	15,7%	-	-	-	-
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	-	-	-	-	-	-
OU – Outro	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.521,3</b>	<b>100,00%</b>	-	-	-	-

## Indicadores ambientais

Recuperação de áreas degradadas	2016	2015	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	562	519	459
<b>Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)</b>	<b>34%</b>	<b>33%</b>	<b>31%</b>

Geração e tratamento de resíduos	2016	2015	2014
<b>Emissão</b>			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	602	575	561
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	-	-	-
<b>Efluentes</b>			
Descarte total de água, por qualidade e destinação	2.670	1.806	2.850
<b>Sólidos</b>			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.) <sup>1</sup>	1,1 <sup>(1)</sup>	ND	ND
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados <sup>2</sup>	78 <sup>(2)</sup>	ND	ND

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2016	2015	2014
<b>Consumo total de energia por fonte</b>			
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,000011	0,000009	0,000009
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	7.442	6.652	6.413
Diesel	5.238	4.380	3.474
Gasolina	784	760	2.296
Etanol	1.420	1.513	643
Gás natural	-	-	-
Outros (Especificar)	-	-	-
<b>Consumo total de água por fonte (em m³)</b>			
Abastecimento (rede pública)	3.338	2.258	3.562
Fonte subterrânea (poço)	-	-	-
Captação superficial (cursos d'água)	-	-	-
Consumo total de água (em m³)	3.338	2.258	3.562
Consumo de água por empregado (em m³)	12,9	8,9	14,2

<sup>1</sup> Papéis e papelões gerados na sede da distribuidora e coletados pelo projeto Conta Cidadã e Resíduos Classe I (Perigosos) encaminhados para incineração.

<sup>2</sup> Indicador apurado apenas com os transformadores de força, os quais foram analisados por meio da metodologia de cromatografia gasosa em laboratório (análise certificada pelo Inmetro). Informações referem-se aos equipamentos existentes cuja concentração é inferior a 50,0 mg/kg, sendo considerados como não contaminados com PCB (não é PCB de origem).

Educação e conscientização ambiental	2016	2015	2014
<b>Na Organização</b>			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	92	193	23
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	36%	76,0%	9,0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,8%	0,9%	0,1%
<b>Na Comunidade</b>			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	0	10	8
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	0	1.494	1.500
Número de professores capacitados	0	ND	ND
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	2	1	-
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	500	120	-

Indicadores de desempenho	2016	2015	2014
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	ND	ND	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	ND	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	ND	ND

## CAIUÁ

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	243.459	239.923	233.192
Número de consumidores atendidos – Livres	16	6	6
Número de localidades atendidas (municípios)	24	24	24
Número de empregados próprios <sup>1</sup>	355	383	389
Número de empregados terceirizados	95	205	145
Número de escritórios comerciais	24	24	24
Energia gerada (GWh)	0	0	0
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>1.344,17</b>	<b>1.264,0</b>	<b>1.226,0</b>
1) Itaipu	263,03	271,00	273,00
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002)	1.081,14	992,0	953,0
3) Suprimento da concessionária	0,00	0	0
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>93,2</b>	<b>98,6</b>	<b>106</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	7,26%	7,58%	7,89%
Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	6,24%	6,40%	7,04%
Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	1,02%	1,18%	8,50%
<b>Energia vendida (GWh)<sup>2</sup></b>	<b>1.062</b>	<b>1.086</b>	<b>1.126</b>
Residencial	456	445	449
Industrial	105	126	153
Comercial	269	283	286
Rural	60	62	66
Poder público	47	50	51
Iluminação pública	62	61	59
Serviço público	63	59	63
Subestações (em unidades)	23	23	22
Capacidade instalada (MVA) <sup>3</sup>	714	697	612
Linhas de transmissão (em km)	160	160	153
Linhas de distribuição (em km)	9.416	8.757	8.581
Transformadores de distribuição (em unidades)	13.735	11.562	11.198
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,00017	0,00017	0,00021
Energia vendida por empregado (MWh)	2.716	2.836	2.896
Número de consumidores por empregado	623	626	599
Valor adicionado/GWh vendido (R\$)	258,33	339,93	188,21
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	8,52	11,84	9,02
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	7,78	8,24	8,57
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	7,45	9,11	7,7
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	8,52	8,91	9,68

<sup>1</sup> Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Exclui consumo próprio.

<sup>3</sup> Ajustado dado de 2015 publicado no relatório anterior (727).

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	-	7	-	7	-	8	-	8
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	-	<b>414,33</b>	-	<b>414,3</b>	-	<b>227,27</b>	-	<b>227,27</b>
Salário ou pró-labore	-	318,30	-	<b>318,3</b>	-	183,15	-	183,15
Benefícios diretos ou indiretos	-	23,37	-	<b>23,4</b>	-	-	-	-
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	-	72,66	-	<b>72,7</b>	-	44,12	-	44,12
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	-	<b>482,88</b>	-	<b>482,9</b>	-	<b>230,53</b>	-	<b>230,53</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	-	482,88	-	<b>482,9</b>	-	230,53	-	230,53
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal  
Dados de 2013 e 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Não há Conselhos de Administração e Fiscal instalados.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015 <sup>1</sup>
<b>1- Receitas</b>	<b>615.409</b>	<b>725.972</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	589.347	681.994
1.2) Outras receitas	12	0
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	26.852	45.301
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	-802	-1.323
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>-342.641</b>	<b>-362.159</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-278.750	-282.930
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-32.556	-26.318
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	-52.911
2.4) Outras	-31.335	
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>272.768</b>	<b>363.813</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>-17.515</b>	<b>-12.992</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>255.253</b>	<b>350.821</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>19.100</b>	
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	19.100	18.346
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>274.353</b>	<b>369.167</b>
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
8.1) Pessoal	<b>27.025</b>	<b>24.319</b>
8.1.1) Remuneração direta	17.383	18.382
8.1.2) Benefícios	7.451	3.993
8.1.3) FGTS	2.191	1.944
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>212.327</b>	<b>216.812</b>
8.2.1) Federais	102.420	7.460
8.2.2) Estaduais	109.798	113.553
8.2.3) Municipais	109	77
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>34.285</b>	<b>34.294</b>
8.3.1) Juros	33.403	33.716
8.3.2) Aluguéis	882	578
8.3.3) Outras	0	
8.4) Remuneração de capitais próprios	<b>716</b>	<b>93.742</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	0	0
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	716	93.742
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

<sup>1</sup> Reapresentado

Investimentos	2016	2015	
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	11.199	-63,3%	30.523
Renovação da distribuição/transmissão	7.728	253,4%	2.187
Subtransmissão	954	-96,5%	27.422

## Indicadores sociais internos

Empregados/ Empregabilidade/ Administradores	2016	2015	2014
<b>Informações gerais</b>			
Número total de empregados	355	383	389
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	95	205	145
Empregados até 30 anos de idade (%)	24,0%	30,3%	29,8%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	41,3%	33,4%	33,7%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	18,0%	21,7%	21,6%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	16,7%	14,6%	14,9%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	17,0%	17,0%	17,0%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	20,0%	21,4%	25,0%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	3,0%	1,8%	1,5%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	14,0%	12,3%	10,8%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	20,0%	0,0%	0,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	6,2%	6,0%	3,6%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	1,0%	3,1%	3,3%
Empregados portadores de deficiência	3	9	10
<b>Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Folha de pagamento bruta	31.403	28.263	31.914
Encargos sociais compulsórios	5.735	5.488	5.221
Educação	0	0	0
Alimentação	3.831	3.237	3.798
Transporte	0	0	0
Saúde	2.284	2.405	2.035
Fundação	865	684	543
Segurança e medicina do trabalho	275	288	312
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	114	202	1
Creches ou auxílio-creches	41	36	21
Outros (Seguros)	43	70	286
<b>Participação nos resultados</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	1.170	1.431	3.016
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	4,0%	5,1%	9,5%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	10,64	14,03	34
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,31	1,47	1,47
<b>Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Cargos de direção	ND	ND	ND
Cargos gerenciais	11.426	9.286	9.612
Cargos administrativos	3.065	2.344	2.201
Cargos operacionais	1.782	2.191	1.967

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano	89	88,33	69,92
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	2,75	12,53	19,04
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	30	114	351
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	14	9,48	13,79
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	642	427	2034
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	7	11,6	17,55
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	160	166	827,08
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	0	0	0
Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014
<b>Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino Fundamental	7,2%	11,0%	8,2%
Ensino Médio	52,8%	56,1%	58,1%
Ensino Técnico	7,6%	9,4%	9,8%
Ensino Superior	27,1%	18,3%	4,6%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	5,3%	5,2%	19,3%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	124	202	1
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional</b>	<b>14,3</b>	<b>6,53</b>	<b>1,32</b>
Cargos de direção	0	0,08	0
Cargos gerenciais	9,05	7,55	0,8
Cargos administrativos	13,47	4,37	0,35
Cargos operacionais	15,57	7,86	2,11
Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014
Taxa de rotatividade	2,18%	1,02%	1,11%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	362	921	47
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	25	31	36
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	9	8	9
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	3	2	2
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	1.450	1.291	551
Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	889	684	543
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	383	377	372

<sup>1</sup> Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	39,6%	38,2%	36,3%
Residencial baixa renda	3,3%	2,7%	3,6%
Comercial	25,4%	26,1%	25,4%
Industrial	9,9%	11,6%	13,6%
Rural	5,7%	5,7%	5,8%
Iluminação pública	5,8%	5,6%	5,3%
Serviço público	5,9%	5,4%	5,6%
Poder público	4,5%	4,6%	4,6%
Satisfação do cliente	2016	2015	2014
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	71,34	56,25	64,21
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	75,3	83,7	77,6
Atendimento ao cliente	2016	2015	2014
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	359.515	403.721	387.507
Número médio de atendentes (unid.)	17	19	21
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	94,86	83,28	92,50
IAB – Índice de abandono (%)	0,65	3,64	1,24
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,10	2,68	1,15
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	193	219	211
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	1.787	2.210	1.423
Procedentes (unid.)	814	471	332
Indicadores de reclamações	2016	2015	2014
Reclamações procedentes (unid.)	37.429	49.967	34.307
DER (horas)	260	213	109
FER (unid.)	6	13	8
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.)	86.246	80.442	73.696
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	1.328	2.076	628
Eficiência de atendimento (%)	98,46%	97,48%	99,16%
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	54.511	69.465	48.703
À Aneel – agências estaduais/regionais	74	72	114
Ao Procon	197	172	69
À Justiça	169	191	121

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	2	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	1	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	3	0	0

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	18.801	18.239	20.311
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	10,0%	9,0%	10,7%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	9.705	8.999	8.760
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	5,1%	4,5%	6,3%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	5.173	4.070	4.163

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	12	0
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	ND	ND

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	595	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) <sup>1</sup>	166	0	0
Nome do projeto	Festival Arte Serrinha-Plano Anual-2016	-	-
Proponente	Espaço Edith Cultura	-	-

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	-	-	-
Atendimentos efetuados (n°)	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	-	-	-
Total de municípios universalizados	-	-	-
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

A Caiuá está universalizada desde 2004 e 2005, na área urbana e rural, respectivamente – Despacho Aneel n° 2.344, de 17 de julho de 2012.

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	380	29,0%	380	-	-	356	8,4%	356	-	-	-	-	-	-	-
Residencial baixa renda	875	66,6%	875	-	-	3.072	72,2%	3.072	-	-	10	100,0%	10	-	-
Iluminação pública	59	4,5%	59	-	-	829	19,5%	829	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.314</b>	<b>100%</b>	<b>1.314</b>	-	-	<b>4.256</b>	<b>100%</b>	<b>4.256</b>	-	-	<b>10</b>	<b>100%</b>	<b>10</b>	-	-

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	978	99,5	49,7	163	0,7	0,0	-	-	-
Residencial baixa renda	968	174,9	53,0	1.284	557,2	997,0	-	-	-
Iluminação pública	1	513,5	118,6	1	0,0	0,0	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.947</b>	<b>787,8</b>	<b>221,3</b>	<b>1.448</b>	<b>557,9</b>	<b>997,0</b>	-	-	-

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
GT – Geração Termelétrica	-	-	-	-	-	-
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	-	-	-	-	-	-
MA – Meio Ambiente	-	-	805	100%	-	-
SE – Segurança	-	-	-	-	-	-
EF – Eficiência Energética	-	-	-	-	-	-
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	1.344	100,0%	-	-	-	-
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	-	-	-	-	-	-
OU – Outro	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.344</b>	<b>100,0%</b>	<b>805</b>	<b>100%</b>	-	-

## Indicadores ambientais

Recuperação de áreas degradadas	2016	2015	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	661	566	414
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	17%	15%	12%

## Geração e tratamento de resíduos

Emissão	2016	2015	2014
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	862	814	728
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	-	-	-

Efluentes	2016	2015	2014
Descarte total de água, por qualidade e destinação	1.444	992	1.386

Sólidos	2016	2015	2014
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.) <sup>1</sup>	3,2 <sup>(1)</sup>	ND	ND
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados <sup>2</sup>	64 <sup>(2)</sup>	ND	ND

## Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais

## Consumo total de energia por fonte

Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	2016	2015	2014
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,000010	0,000009	0,000007
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	10.163	9.370	8.040
Diesel	7.541	6.431	4.562
Gasolina	866	495	534
Etanol	1.756	2.443	2.944
Gás natural	-	-	-
Outros (Especificar)	-	-	-

Consumo total de água por fonte (em m <sup>3</sup> )	2016	2015	2014
Abastecimento (rede pública)	1.805	1.240	1.732
Fonte subterrânea (poço)	7.700	4.706	ND
Captação superficial (cursos d'água)	-	-	-
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	9.505	5.946	1.732
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	24	16	4

<sup>1</sup> Papéis e papelões gerados na sede da distribuidora e coletados pelo projeto Conta Cidadã e Resíduos Classe I (Perigosos) encaminhados para incineração.  
<sup>2</sup> Indicador apurado apenas com os transformadores de força, os quais foram analisados por meio da metodologia de cromatografia gasosa em laboratório (análise certificada pelo Inmetro). Informações referem-se aos equipamentos existentes cuja concentração é inferior a 50,0 mg/kg, sendo considerados como não contaminados com PCB (não é PCB de origem).

## Educação e conscientização ambiental

Na Organização	2016	2015	2014
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	313	143	30
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	80%	37,0%	8,0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	1,6%	2,9%	0,1%

Na Comunidade	2016	2015	2014
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	1	19	5
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	110	1.318	832
Número de professores capacitados	10	ND	ND
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	1	-	-
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	200	-	-

Indicadores de desempenho	2016	2015	2014
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	ND	ND	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	ND	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	ND	ND

# FORÇA E LUZ DO OESTE

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	58.021	56.680	55.622
Número de consumidores atendidos – Livres	9	1	1
Número de localidades atendidas (municípios)	1	1	1
Número de empregados próprios	79	93	92
Número de empregados terceirizados <sup>1</sup>	9	28	28
Número de escritórios comerciais	1	1	1
Energia gerada (GWh)	-	0	0
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>277</b>	<b>298</b>	<b>309</b>
1) Itaipu	0	0	0
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002))	0	0	7
3) Suprimento da concessionária	277	298	302
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>10,8</b>	<b>11,5</b>	<b>12</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	3,69%	3,84%	3,85%
Perdas técnicas – (%)sobre o requisito de energia	3,51%	3,40%	3,52%
Perdas não técnicas – (%)sobre o requisito de energia	0,18%	0,44%	0,33%
<b>Energia vendida (GWh)</b>	<b>266</b>	<b>286</b>	<b>298</b>
Residencial	91	88	91
Industrial	76	94	101
Comercial	59	64	67
Rural	7	7	7
Poder público	10	9	10
Iluminação pública	15	15	15
Serviço público	9	8	8
Subestações (em unidades)	-	0	0
Capacidade instalada (MVA)	-	-	-
Linhas de transmissão (em km)	-	-	-
Linhas de distribuição (em km)	1.827	1.801	1.779
Transformadores de distribuição (em unidades)	2.558	2.486	2.448
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	-	0	0
Energia vendida por empregado (MWh)	3.328	3.074	3.236
Número de consumidores por empregado	725	609	605
Valor adicionado/GWh vendido (R\$)	379,37	431,92	229,33
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	4,51	5,22	5,92
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	7,4	8,4	8,4
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	3,61	4,62	5,68
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	8,0	8,4	8,4

<sup>1</sup> Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	-	7	-	7	-	8	-	8
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	-	<b>423,57</b>	-	<b>423,6</b>	-	<b>243,40</b>	-	<b>243,40</b>
Salário ou pró-labore	-	331,81	-	<b>331,8</b>	-	195,75	-	195,75
Benefícios diretos ou indiretos	-	15,31	-	<b>15,3</b>	-	-	-	-
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	-	76,45	-	<b>76,4</b>	-	47,65	-	47,65
Descrição de outras numerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	-	<b>494,92</b>	-	<b>494,9</b>	-	<b>238,11</b>	-	<b>238,11</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	-	494,92	-	<b>494,9</b>	-	238,11	-	238,11
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal  
 Dados de 2013 e 2014 não disponíveis.  
<sup>1</sup> Não há Conselhos de Administração e Fiscal instalados.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015 <sup>1</sup>
<b>1- Receitas</b>	<b>188.691</b>	<b>209.892</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	185.091	206.153
1.2) Outras receitas	11	51
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	3.974	3.891
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	-385	-203
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>-91.147</b>	<b>-88.183</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-80.756	-76.863
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-5.872	-6.269
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	-4.519	-5.051
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>97.544</b>	<b>121.709</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>-2.262</b>	<b>-2.577</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>95.282</b>	<b>119.132</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>5.631</b>	<b>4.398</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	5.631	4.398
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>100.913</b>	<b>123.530</b>
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
8.1) Pessoal	<b>7.008</b>	<b>5.785</b>
8.1.1) Remuneração direta	4.700	4.482
8.1.2) Benefícios	1.781	889
8.1.3) FGTS	527	414
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>82.151</b>	<b>107.606</b>
8.2.1) Federais	29.409	51.872
8.2.2) Estaduais	52.184	55.716
8.2.3) Municipais	558	18
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	9.094	3.314
8.3.1) Juros	<b>9.018</b>	<b>3.229</b>
8.3.2) Aluguéis	76	85
8.3.3) Outras	0	0
8.3) Remuneração de capitais próprios	<b>2.660</b>	<b>6.825</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	665	2.443
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	1.995	4.382
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

<sup>1</sup> Reapresentado

Investimentos	2016		2015
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	1.918	-65,5%	5.558
Renovação da distribuição/transmissão	1.028	125,9%	455
Subtransmissão	0	0%	0

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	79	93	92
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	9	28	28
Empregados até 30 anos de idade (%)	27,5%	32,0%	34,8%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	35,0%	39,0%	33,7%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	21,3%	19,0%	22,8%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	16,3%	10,0%	8,7%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	20,0%	21,5%	26,1%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	4,0%	3,2%	3,3%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	3,0%	5,4%	3,3%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	25,0%	33,3%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	3,8%	10,8%	3,3%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	4,0%	4,3%	3,3%
Empregados portadores de deficiência	1	0	0

Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2016	2015	2014
Folha de pagamento bruta	7.931	6.286	7.418
Encargos sociais compulsórios	1.319	1.201	1.201
Educação	0	0	0
Alimentação	950	760	945
Transporte	0	0	0
Saúde	521	588	498
Fundação	203	151	127
Segurança e medicina do trabalho	35	97	53
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	27	55	0
Creches ou auxílio-creches	14	13	20
Outros (Seguros)	10	12	39

Participação nos resultados	2016	2015	2014
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	281	344	781
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	4,0%	5,5%	10,5%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	9,16	9,86	5,6
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,31	1,47	1,47

Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)	2016	2015	2014
Cargos de direção	ND	ND	ND
Cargos gerenciais	7.653	7.130	5.020
Cargos administrativos	2.887	1.960	1.761
Cargos operacionais	2.035	2.417	2.296

<b>Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Média de horas extras por empregado/ano	41,4	36,1	37,3
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0,00	19,04	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0,00	114	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0,00	0	21,74
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	0,00	0	652
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0,00	14,06	4,64
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0,00	84	139
Óbitos – próprios	0,00	0	0
Óbitos – terceirizados	0,00	0	0
<b>Desenvolvimento profissional</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino Fundamental	3,6%	11,8%	5,4%
Ensino Médio	47,1%	53,8%	62,0%
Ensino Técnico	4,3%	6,5%	4,3%
Ensino Superior	37,7%	22,5%	6,6%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	7,3%	5,4%	21,7%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$)	27	55	ND
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional</b>	<b>12,03</b>	<b>6,79</b>	<b>0,47</b>
Cargos de direção	0,00	0	0
Cargos gerenciais	6,03	3,53	2
Cargos administrativos	9,24	4,95	0,15
Cargos operacionais	18,55	9,61	0,7
<b>Comportamento frente a demissões</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Taxa de rotatividade	0,64%	0,96%	0,85%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	-	159	1.289
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	6	7	14
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	4	1	4
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	2	1	1
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	141	359	33
<b>Preparação para a aposentadoria</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	203	151	127
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	80	93	90

<sup>1</sup>Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

<b>Excelência no atendimento</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	29,7%	27,2%	26,1%
Residencial baixa renda	4,4%	3,7%	4,4%
Comercial	22,3%	22,3%	22,4%
Industrial	28,4%	33,0%	33,8%
Rural	2,6%	2,4%	2,3%
Iluminação pública	5,6%	5,2%	4,9%
Serviço público	3,3%	3,0%	2,8%
Poder público	3,6%	3,3%	3,2%
<b>Satisfação do cliente</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	78,15	63,21	78,22
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	85	84,7	88,7
<b>Atendimento ao cliente</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	67.411	59.908	56.104
Número médio de atendentes (unid.)	17	8	9
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	95,16	85,02	90,55
IAB – Índice de abandono (%)	0,58	2,97	0,72
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	-	0,66	1,53
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	186	209	235
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	236	242	240
Procedentes (unid.)	54	37	47
<b>Indicadores de reclamações</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Reclamações procedentes (unid.)	4.558	4.652	4.322
DER (horas)	106,97	105,77	66,52
FER (unid.)	2,77	8,31	7,82
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.)	25.994	21.342	18.183
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	62	8	8
Eficiência de atendimento (%)	99,76%	99,96%	99,96%
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	8.072	7.936	7.304
À Aneel – agências estaduais/regionais	5	3	11
Ao Procon	22	30	21
À Justiça	31	20	14

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	1	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	1	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	0	0	0

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	7.989	7.349	8.518
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	18,7%	14,9%	17,8%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	4.875	3.501	2.753
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	7,6%	7,7%	9,5%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	2.310	1.985	1.644

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0	25
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	0	51
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	ND	ND

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	54	54	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) <sup>1</sup>	29	24	0
Nome do projeto	Vai na Bola, Glanderson	Bispo	Estive em Lisboa
Proponente	Raccord Produções Artísticas e Cinematográficas Ltda.	Máquina Cultural Produções Artísticas Ltda.	Refinaria Produções

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	-	-	-
Atendimentos efetuados (nº)	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	-	-	-
Total de municípios universalizados	-	-	-
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

A Força e Luz do Oeste está universalizada desde 2004 e 2005, na área urbana e rural, respectivamente – Despacho Aneel nº 2.344, de 17 de julho de 2012.

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	351	43,4%	351	-	-	197	14,9%	197	-	-	-	-	-	-	-
Residencial baixa renda	456	56,2%	456	-	-	913	69,1%	913	-	-	2	100%	2	-	-
Iluminação pública	3	0,4%	3	-	-	211	16,0%	211	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>810</b>	<b>100,0%</b>	<b>810</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.322</b>	<b>100%</b>	<b>1.322</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	610	82,97	21,11	80	0,6	0,0	-	-	-
Residencial baixa renda	379	165,85	49,04	351	182,4	84,8	-	-	-
Iluminação pública	1	79,01	18,24	1	0,0	0,0	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>990</b>	<b>327,83</b>	<b>88,39</b>	<b>432</b>	<b>183,0</b>	<b>84,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
GT – Geração Termelétrica	-	-	-	-	-	-
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	-	-	-	-	-	-
MA – Meio Ambiente	-	-	-	-	-	-
SE – Segurança	-	-	-	-	-	-
EF – Eficiência Energética	-	-	-	-	-	-
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	114,9	18,3%	168,7	100,0%	-	-
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	352,1	56,2%	-	-	-	-
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	-	0,0%	-	-	-	-
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	160,0	25,5%	-	-	-	-
OU – Outro	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>627,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>168,7</b>	<b>100,0%</b>	-	-

## Indicadores ambientais

Recuperação de áreas degradadas	2016	2015	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	193	174	159
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	21%	19%	18%

## Geração e tratamento de resíduos

Emissão	2016	2015	2014
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	128	116	119
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0	0

Efluentes	2016	2015	2014
Descarte total de água, por qualidade e destinação	443	442	366

Sólidos	2016	2015	2014
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.) <sup>1</sup>	0,53 <sup>(1)</sup>	ND	ND
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	ND	ND	ND

## Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais

Consumo total de energia por fonte	2016	2015	2014
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,000006	0,000005	0,000005
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	1.688	1.480	1.528
Diesel	1.249	963	860
Gasolina	131	61	398
Etanol	308	456	270
Gás natural	0	0	0
Outros (Especificar)	0	0	0

Consumo total de água por fonte (em m <sup>3</sup> )	2016	2015	2014
Abastecimento (rede pública)	554	552	458
Fonte subterrânea (poço)	0	0	0
Captação superficial (cursos d'água)	0	0	0
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	554	552	458
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	7	6	5

<sup>1</sup> Papéis e papelões gerados na sede da distribuidora e coletados pelo projeto Conta Cidadã e Resíduos Classe I (Perigosos) encaminhados para a incineração.

## Educação e conscientização ambiental

Na Organização	2016	2015	2014
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	76	49	31
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	95,0%	52,7%	33,7%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	2,0%	1,8%	0,8%

Na Comunidade	2016	2015	2014
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	2	1	1
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	370	226	200
Número de professores capacitados	10	ND	ND
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	1	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	200	0	0

Indicadores de desempenho	2016	2015	2014
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	ND	ND	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	ND	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	ND	ND

# NACIONAL

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	116.546	114.641	111.165
Número de consumidores atendidos – Livres	9	4	4
Número de localidades atendidas (municípios)	15	15	15
Número de empregados próprios <sup>1</sup>	44	221	220
Número de empregados terceirizados	115	72	62
Número de escritórios comerciais	15	15	15
Energia gerada (GWh)	-	0	0
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>763,01</b>	<b>645,0</b>	<b>598,0</b>
1) Itaipu	133,18	132,91	131,98
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002)	629,84	512,28	465,70
3) Suprimento da concessionária	0	0	0
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>56,6</b>	<b>52,6</b>	<b>57</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	8,44%	7,85%	8,40%
Perdas técnicas – (%)sobre o requisito de energia	8,46%	8,31%	8,34%
Perdas não técnicas – (%)sobre o requisito de energia	-0,02%	-0,46%	0,07%
<b>Energia vendida (GWh)<sup>2</sup></b>	<b>550</b>	<b>553</b>	<b>567</b>
Residencial	230	229	230
Industrial	79	88	93
Comercial	123	125	126
Rural	41	36	46
Poder público	16	17	17
Iluminação pública	33	32	31
Serviço público	28	27	24
Subestações (em unidades)	17	17	17
Capacidade instalada (MVA)	513	513	422
Linhas de transmissão (em km)	157,45	157	157
Linhas de distribuição (em km)	3.910	3.274	3.135
Transformadores de distribuição (em unidades)	5.747	4.458	4.269
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,00012	0,00012	0,00015
Energia vendida por empregado (MWh)	2.711	2.504	2.575
Número de consumidores por empregado	574	519	505
Valor adicionado/GWh vendido (R\$)	287,69	346,78	230,95
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	6,43	7,78	6,82
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	8,48	8,78	9,55
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	7,53	9,43	9,28
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	8,57	9,43	10,03

<sup>1</sup> Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

<sup>2</sup> Exclui consumo próprio.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	-	7	-	7	-	8	-	8
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	-	<b>450,01</b>	-	<b>450,0</b>	-	<b>275,62</b>	-	<b>275,62</b>
Salário ou pró-labore	-	352,47	-	<b>352,5</b>	-	220,92	-	220,92
Benefícios diretos ou indiretos	-	15,31	-	<b>15,3</b>	-	-	-	-
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	-	82,23	-	<b>82,2</b>	-	54,70	-	54,70
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	-	<b>517,80</b>	-	<b>517,8</b>	-	<b>260,81</b>	-	<b>260,81</b>
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	-	517,80	-	<b>517,8</b>	-	260,81	-	260,81
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal  
Dados de 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Não há Conselhos de Administração e Fiscal instalados.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015 <sup>1</sup>
<b>1- Receitas</b>	<b>322.894</b>	<b>364.996</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	306.504	346.025
1.2) Outras receitas	36	92
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	16.745	19.203
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	-391	-324
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>-168.866</b>	<b>-177.134</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-135.660	-144.419
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-13.091	-13.090
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	-19.625
2.4) Outras	-20.115	
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>154.028</b>	<b>187.862</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>-7.381</b>	<b>-7.376</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>146.647</b>	<b>180.486</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>11.580</b>	<b>11.285</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	11.580	11.285
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>158.227</b>	<b>191.771</b>
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
8.1) Pessoal	<b>14.249</b>	<b>12.433</b>
8.1.1) Remuneração direta	9.088	9.375
8.1.2) Benefícios	3.946	2.216
8.1.3) FGTS	1.215	842
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>120.032</b>	<b>151.453</b>
8.2.1) Federais	63.199	43.307
8.2.2) Estaduais	56.767	59.844
8.2.3) Municipais	66	56
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>13.478</b>	<b>7.293</b>
8.3.1) Juros	13.245	6.981
8.3.2) Aluguéis	233	312
8.3.3) Outras	0	0
8.4) Remuneração de capitais próprios	<b>10.468</b>	<b>20.592</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	2.486	5.148
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	7.982	15.444
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

<sup>1</sup> Reapresentado.

Investimentos	2016	2015	
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	4.329	-75,1%	17.383
Renovação da distribuição/transmissão	3.733	184,3%	1.313
Subtransmissão	3.328	-80,3%	16.875

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	193	221	220
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	44	72	62
Empregados até 30 anos de idade (%)	35,0%	36,2%	34,1%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	32,0%	30,8%	31,4%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	19,2%	17,6%	20,0%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	13,8%	15,4%	14,5%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	20,0%	21,7%	22,3%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	1,0%	3,2%	1,4%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	13,0%	10,0%	9,6%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	2,6%	5,4%	2,7%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	4,0%	4,1%	2,7%
Empregados portadores de deficiência	2	9	6

Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2016	2015	2014
Folha de pagamento bruta	16.463	13.935	16.960
Encargos sociais compulsórios	2.813	2.560	2.641
Educação	0	0	0
Alimentação	2.172	1.802	2.008
Transporte	0	0	0
Saúde	1.167	1.305	1.024
Fundação	429	338	274
Segurança e medicina do trabalho	101	263	106
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	29	87	0
Creches ou auxílio-creches	33	40	23
Outros (Seguros)	23	32	80

Participação nos resultados	2016	2015	2014
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	642	795	1.681
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	4,0%	5,7%	9,9%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	6,79	13,29	23
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,31	1,47	1,47

Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)	2016	2015	2014
Cargos de direção	ND	ND	ND
Cargos gerenciais	11.755	8.774	8.456
Cargos administrativos	2.327	1.907	1.915
Cargos operacionais	1.745	2.143	1.988

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano	60,89	57,05	43,85
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	5	0	2,41
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	399	0	24
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	4	0	1,89
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	278	0	19
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	0	0	0
Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014
<b>Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino Fundamental	14,0%	12,7%	10,9%
Ensino Médio	48,8%	59,2%	60,0%
Ensino Técnico	5,2%	8,6%	8,6%
Ensino Superior	28,5%	15,4%	3,2%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	3,5%	4,1%	17,3%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	29	87	0
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional</b>	<b>11,4</b>	<b>7,66</b>	<b>1,58</b>
Cargos de direção	0	0	0
Cargos gerenciais	9,39	1,28	0,51
Cargos administrativos	9,1	4,02	0,14
Cargos operacionais	14,72	11,34	3,26
Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014
Taxa de rotatividade	1,60%	1,30%	1,05%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	321	314	1.149
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	17	12	21
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	3	3	4
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	2	2	3
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	280	598	943
Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	429	338	274
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	203	213	219

<sup>1</sup> Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	40,0%	40,1%	39,0%
Residencial baixa renda	1,8%	1,3%	1,5%
Comercial	22,3%	22,5%	22,3%
Industrial	14,4%	15,9%	16,5%
Rural	7,5%	6,5%	8,1%
Iluminação pública	6,0%	5,9%	5,4%
Serviço público	5,1%	4,8%	4,3%
Poder público	2,9%	3,1%	2,9%
Satisfação do cliente	2016	2015	2014
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	72,08	65,91	67,17
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	79,1	92,2	95,5
Atendimento ao cliente	2016	2015	2014
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	160.854	170.736	139.305
Número médio de atendentes (unid.)	15	20	20
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	94,80%	85,23%	90,28%
IAB – Índice de abandono (%)	0,70%	2,63%	0,60%
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,06%	0,71%	2,20%
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	193	218	241
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	550	466	303
Procedentes (unid.)	180	95	88
Indicadores de reclamações	2016	2015	2014
Reclamações procedentes (unid.)	16.368	16.823	11.638
DER (horas)	104,25	187,5	111,83
FER (unid.)	3,68	7,16	6,43
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.)	45.530	47.785	33.214
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	565	111	39
Eficiência de atendimento (%)	98,76%	99,77%	99,88%
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	23.010	24.226	17.084
À Aneel – agências estaduais/regionais	15	11	19
Ao Procon	8	7	3
À Justiça	31	35	21

## Indicadores sociais externos

## Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	0	0	0
Número total de acidentes com óbito com a população	0	0	0
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	1	0	0

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	5.089	4.456	3.832
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	5,4%	4,8%	4,2%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	3647	2.210	1.854
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	2,8%	2,2%	2,6%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	1.340	915	784

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	0	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	0	84
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	ND	ND

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	490	233	28
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	218	150	28
Nome do projeto	1º Festival Viva São Gonçalo de Viola Caipira	Festival Arte Serrinha 2015 – Ressonhando Mundos	Magia V
Proponente	Bruno Pereira Costa Arte e Comunicação	Espaço Edith Cultura	Rio Yacht Club

## Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	-	-	-
Atendimentos efetuados (nº)	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	-	-	-
Total de municípios universalizados	-	-	-
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

A Nacional está universalizada desde 2004 e 2005, na área urbana e rural, respectivamente – Despacho Aneel n° 2.344, de 17 de julho de 2012.

## Indicadores do setor elétrico

## Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	338	25,5%	338	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	346	26,0%	346	-	-	245	11,2%	245	-	-	-	-	-	-	-
Residencial baixa renda	637	48,0%	637	-	-	1.944	88,8%	1.939	-	5	100,0	100,0%	-	-	-
Iluminação pública	6	0,5%	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.327</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.327</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.189</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.184</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	1	149,4	18,2	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	783	106,9	53,6	-	-	-	-	-	-
Residencial baixa renda	581	188,0	43,5	563	199,2	560,6	-	-	-
Iluminação pública	1	176,2	39,8	1	0,0	0,0	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	0	0,0	0,0	-	-	-
Educacional	-	-	-	0	0,0	0,0	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.366</b>	<b>620,4</b>	<b>155,0</b>	<b>564</b>	<b>199,2</b>	<b>560,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
GT – Geração Termelétrica	-	-	-	-	-	-
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	-	-	-	-	-	-
MA – Meio Ambiente	-	-	-	-	-	-
SE – Segurança	-	-	-	-	-	-
EF – Eficiência Energética	-	-	-	-	-	-
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	160	10,0%	111	100%	0,00	0%
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	1.440	90,0%	-	-	-	-
OU – Outro	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.600</b>	<b>100,0%</b>	<b>111</b>	<b>100%</b>	-	-

## Indicadores ambientais

Recuperação de áreas degradadas	2016	2015	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	319	261	207
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	19%	16%	13%

Geração e tratamento de resíduos	2016	2015	2014
<b>Emissão</b>			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	398	363	357
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	-	-	-
<b>Efluentes</b>			
Descarte total de água, por qualidade e destinação <sup>1</sup>	729	778	633
<b>Sólidos</b>			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	1,0 <sup>(1)</sup>	ND	ND
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	68 <sup>(2)</sup>	ND	ND

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	2016	2015	2014
<b>Consumo total de energia por fonte</b>			
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,000009	0,000008	0,000007
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	5.075	4.331	4.162
Diesel	3.600	2.854	2.346
Gasolina	473	264	322
Etanol	1.002	1.213	1.494
Gás natural	-	-	-
Outros (Especificar)	-	-	-
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública) <sup>2</sup>	911	973	791
Fonte subterrânea (poço)	1.563	1.301	ND
Captação superficial (cursos d'água)	-	-	-
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	2.474	2.274	791
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	20	10	4

<sup>1</sup> Papéis e papelões gerados na sede da distribuidora e coletados pelo projeto Conta Cidadã e Resíduos Classe I (Perigosos) encaminhados para incineração.

<sup>2</sup> Indicador apurado apenas com os transformadores de força, os quais foram analisados por meio da metodologia de cromatografia gasosa em laboratório (análise certificada pelo Inmetro). Informações referem-se aos equipamentos existentes cuja concentração é inferior a 50,0 mg/kg, sendo considerados como não contaminados com PCB (não é PCB de origem).

Educação e conscientização ambiental	2016	2015	2014
<b>Na Organização</b>			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	109	63	26
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	53,7%	28,5%	11,8%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,7%	0,8%	0,1%
<b>Na Comunidade</b>			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	2	5	3
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	190	356	857
Número de professores capacitados	20	ND	-
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	-	-	-
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	-	-	-

<sup>1</sup> Revisado dado informado em 2015 (769).

<sup>1</sup> Revisado dado informado em 2015 (961).

Indicadores de desempenho	2016	2015	2014
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	ND	ND	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	ND	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	ND	ND

## VALE PARANAPANEMA

## Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2016	2015	2014
Número de consumidores atendidos – Cativos	181.060	178.282	175.167
Número de consumidores atendidos – Livres	19	3	3
Número de localidades atendidas (municípios)	27	27	27
Número de empregados próprios	267	292	302
Número de empregados terceirizados <sup>1</sup>	54	64	76
Número de escritórios comerciais	27	27	27
Energia gerada (GWh)	-	0	0
<b>Energia comprada (GWh)</b>	<b>1.076,26</b>	<b>1.005,0</b>	<b>939,0</b>
1) Itaipu	188,32	189,18	201,22
2) Leilão (inclusive leilão das geradoras federais (ano 2002)	887,93	816,14	738,00
3) Suprimento da concessionária	-	0,00	0,00
<b>Perdas elétricas globais (GWh)</b>	<b>73,8</b>	<b>69,0</b>	<b>71,0</b>
Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	7,63%	7,09%	7,10%
Perdas técnicas – (%)sobre o requisito de energia	6,89%	7,04%	6,83%
Perdas não técnicas – (%)sobre o requisito de energia	0,74%	0,05%	0,26%
<b>Energia vendida (GWh)</b>	<b>807</b>	<b>848</b>	<b>873</b>
Residencial	317	311	313
Industrial	113	152	171
Comercial	154	163	166
Rural	105	104	104
Poder público	31	33	33
Iluminação pública	49	49	49
Serviço público	37	36	37
Subestações (em unidades)	32	32	32
Capacidade instalada (MVA)	538	543	494
Linhas de transmissão (em km)	11	11	11
Linhas de distribuição (em km)	8.456	7.707	7.634
Transformadores de distribuição (em unidades)	10.622	8.233	8.053
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,00017	0,00018	0,0002
Energia vendida por empregado (MWh)	2.933	2.904	2.892
Número de consumidores por empregado	658	611	580
Valor adicionado/GWh vendido (R\$)	282,43	353,97	190,93
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	6,64	7,05	6,43
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	9,45	10,14	10,6
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	4,60	5,16	5,57
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	9,33	9,82	10,6

<sup>1</sup> Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

## Governança corporativa

Administradores	2016				2015			
	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total	CA <sup>1</sup>	DE	CF <sup>1</sup>	Total
Nº de membros	-	7	-	7	-	8	-	8
<b>Remuneração fixa anual (R\$ mil)</b>	-	<b>429,94</b>	-	<b>429,9</b>	-	226,28	-	226,28
Salário ou pró-labore	-	318,30	-	<b>318,3</b>	-	<b>183,15</b>	-	<b>183,15</b>
Benefícios diretos ou indiretos	-	39,60	-	<b>39,6</b>	-	0,02	-	0,02
Participações em comitês	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (encargos)	-	72,05	-	<b>72,0</b>	-	43,11	-	43,11
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração variável (R\$ mil)</b>	-	<b>482,78</b>	-	<b>482,8</b>	-	230,53	-	230,53
Bônus	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de resultados	-	482,78	-	<b>482,8</b>	-	230,53	-	230,53
Participação em reuniões	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-	-	-

CA – Conselho de Administração; DE – Diretoria Estatutária; CF – Conselho Fiscal  
Dados de 2013 e 2014 não disponíveis.

<sup>1</sup> Não há Conselhos de Administração e Fiscal instalados.

## Indicadores econômico-financeiros

Demonstração de valor adicionado (Em milhares de reais)	2016	2015 <sup>1</sup>
<b>1- Receitas</b>	<b>488.388</b>	<b>557.516</b>
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	465.122	541.600
1.2) Outras receitas	13	161
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	23.045	16.146
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	208	-391
<b>2- Insumos adquiridos de terceiros (incluem os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>-266.786</b>	<b>-268.301</b>
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-217.531	-231.402
2.2) Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	-19.661	-18.941
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	0	0
2.4) Outras	-29.594	-17.958
<b>3- Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>221.602</b>	<b>289.215</b>
<b>4- Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b>-9.566</b>	<b>-7.468</b>
<b>5- Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>212.036</b>	<b>281.747</b>
<b>6- Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>15.886</b>	<b>18.417</b>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	0	0
6.2) Receitas financeiras	15.886	18.417
6.3) Outras	0	0
<b>7- Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b>227.922</b>	<b>300.164</b>
<b>8- Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
8.1) Pessoal	<b>20.223</b>	<b>17.919</b>
8.1.1) Remuneração direta	13.211	13.861
8.1.2) Benefícios	5.365	2.491
8.1.3) FGTS	1.647	1.567
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<b>173.348</b>	<b>230.501</b>
8.2.1) Federais	93.485	146.942
8.2.2) Estaduais	79.792	83.493
8.2.3) Municipais	71	66
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<b>20.842</b>	<b>19.779</b>
8.3.1) Juros	20.132	19.035
8.3.2) Aluguéis	710	744
8.3.3) Outras	0	0
8.4) Remuneração de capitais próprios	<b>13.509</b>	<b>31.550</b>
8.4.1) Juros sobre o capital próprio	0	0
8.4.2) Dividendos	3.209	5.917
8.4.3) Lucros retidos/Prejuízo do exercício	10.300	25.633
8.4.4) Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	0	0

<sup>1</sup> Reapresentado.

Investimentos	2016		2015
	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	4.734	-68,9%	15.198
Renovação da distribuição/transmissão	4.946	108,1%	2.377
Subtransmissão	503	-92,8%	7.002

## Indicadores sociais internos

## Empregados/ Empregabilidade/ Administradores

Informações gerais	2016	2015	2014
Número total de empregados	267	292	302
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região <sup>1</sup>	54	64	76
Empregados até 30 anos de idade (%)	31,5%	34,2%	34,4%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	35,5%	38,1%	32,1%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	19,2%	14,7%	19,2%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	13,8%	13,0%	14,3%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	17,0%	20,9%	21,2%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	14,0%	16,7%	14,3%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	1,0%	2,1%	2,3%
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	13,0%	11,6%	11,9%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	14,0%	0,0%	0,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	4,5%	4,8%	2,0%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	3,0%	3,8%	2,7%
Empregados portadores de deficiência	3	7	9

Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)	2016	2015	2014
Folha de pagamento bruta	24.170	20.548	24.925
Encargos sociais compulsórios	4.476	4.022	3.740
Educação	-	-	-
Alimentação	2.891	2.414	2.728
Transporte	0	-	-
Saúde	2.891	1.841	1.545
Fundação	669	532	416
Segurança e medicina do trabalho	207	318	193
Cultura	0	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	65	109	-
Creches ou auxílio-creches	44	38	22
Outros (Seguros)	32	52	113

Participação nos resultados	2016	2015	2014
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	862	1.125	2.407
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	4,0%	5,5%	9,7%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa	6,85	25,77	45
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	1,31	1,47	1,47

Perfil da remuneração por categoria – salário médio no ano corrente (R\$)	2016	2015	2014
Cargos de direção	ND	ND	ND
Cargos gerenciais	11.588	11.529	9.983
Cargos administrativos	2.788	2.124	2.067
Cargos operacionais	1.736	2.089	1.909

Saúde e segurança no trabalho	2016	2015	2014
Média de horas extras por empregado/ano	100	81,35	82,54
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	15	14,74	13,85
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	183	155	21
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	16	7	19,74
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados e contratados	709	313	592
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período para a força de trabalho (próprios + terceiros)	15	13	15,08
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	258	166	140
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	0	0	0
Desenvolvimento profissional	2016	2015	2014
<b>Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</b>			
Ensino Fundamental	6,2%	7,9%	5,6%
Ensino Médio	53,8%	66,4%	67,2%
Ensino Técnico	3,2%	5,1%	5,3%
Ensino Superior	32,4%	17,1%	3,7%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	4,4%	3,5%	18,2%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	65	109	-
<b>Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional</b>	<b>10,2</b>	<b>7,2</b>	<b>0,93</b>
Cargos de direção	0	0,16	0
Cargos gerenciais	10,1	6,77	0,44
Cargos administrativos	8,72	4,34	0,24
Cargos operacionais	11,52	9,95	1,59
Comportamento frente a demissões	2016	2015	2014
Taxa de rotatividade	1,63%	1,13%	0,81%
<b>Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros)</b>			
Valor provisionado no período (R\$ mil)	425	22	1.769
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	15	10	21
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	11	11	9
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	3	3	4
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	273	489	1.847
Preparação para a aposentadoria	2016	2015	2014
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	669	416	416
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	276	291	304

<sup>1</sup>Em 2016, dado exclui terceirizados que são ativos em outras empresas do Grupo.

## Indicadores sociais externos

### Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2015	2014
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	35,4%	33,3%	31,4%
Residencial baixa renda	3,9%	3,4%	4,5%
Comercial	19,1%	19,2%	19,0%
Industrial	14,0%	18,0%	19,6%
Rural	13,1%	12,3%	11,9%
Iluminação pública	6,1%	5,8%	5,6%
Serviço público	4,6%	4,3%	4,3%
Poder público	3,8%	3,8%	3,7%
Satisfação do cliente	2016	2015	2014
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	72,4	56,97	84,13
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Pesquisa Abradee, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	85,2	91	91,2
Atendimento ao cliente	2016	2015	2014
<b>Call center</b>			
Chamadas recebidas (unid.)	235.700	267.107	236.754
Número médio de atendentes (unid.)	16	18	20
INS – Índice de Nível de Serviço (%)	94,78%	83,75%	91,05%
IAB – Índice de abandono (%)	0,63%	3,38%	0,40%
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,13%	0,72%	1,76%
TMA – Tempo médio de atendimento (s)	188	224	237
<b>Indenização por danos elétricos</b>			
Volume de solicitações (unid.)	972	1.450	751
Procedentes (unid.)	395	287	201
Indicadores de reclamações	2016	2015	2014
Reclamações procedentes (unid.)	25.407	32.635	20.880
DER (horas)	140,79	176,23	102,63
FER (unid.)	3,87	12,27	8,67
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>			
Atendimentos realizados (unid.)	65.884	60.021	50.709
Atendimento realizados fora do prazo (unid.)	1077	701	205
Eficiência de atendimento (%)	98,37%	98,79%	99,60%
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À empresa	36.823	45.871	30.920
À Aneel – agências estaduais/regionais	37	28	33
Ao Procon	37	59	43
À Justiça	101	25	61

## Indicadores sociais externos

### Comunidade

Impactos causados na saúde e segurança	2016	2015	2014
Número total de acidentes sem óbito com a população	1	2	1
Número total de acidentes com óbito com a população	3	0	1
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	3	0	0

Tarifa de baixa renda	2016	2015	2014
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	16.529	15.787	19.474
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	12,08%	10,45%	13,50%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ mil)	12.138	9.003	8.976
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	6,92%	6,29%	8,99%
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ mil)	4.728	4.012	4.159

Envolvimento da empresa com ação social	2016	2015	2014
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	7	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	0	27	69
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	0	7	0
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	0	29	78
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	ND	ND	ND

Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, sociais (Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte, FIA, Pronon, Pronas e outros)	2016	2015	2014
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	533	62	86
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil) <sup>1</sup>	152	27	69
Nome do projeto	Coração da Trevas O Filme	Bispo	Estive em Lisboa
Proponente	Karmatique Imagem Ltda.	Máquina Cultural Produções Artísticas Ltda.	Refinaria Produções

### Indicadores do setor elétrico

Universalização	2016	2015	2014
Metas de atendimento	-	-	-
Atendimentos efetuados (nº)	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	-	-	-
Total de municípios universalizados	-	-	-
Municípios universalizados (%)	100%	100%	100%

A Vale Paranapanema está universalizada desde 2004 e 2005, na área urbana e rural, respectivamente – Despacho Aneel nº 2.344, de 17 de julho de 2012.

## Indicadores do setor elétrico

### Programa de Eficiência Energética (PEE)

Tipologia do Projeto	2016					2015					2014				
	Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)			Investimentos (R\$ mil)		Fontes de recursos (R\$ mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	477	32,4%	477	-	-	355	8,8%	355	-	-	-	-	-	-	-
Residencial baixa renda	993	67,4%	993	-	-	2.901	71,8%	2.901	-	-	8	100,0%	8	-	-
Iluminação pública	3	0,2%	3	-	-	782	19,4%	782	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.472</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.472</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.038</b>	<b>100%</b>	<b>4.038</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>100,0%</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Tipologia do Projeto	2016			2015			2014		
	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	Unidades atendidas	Energia economizada (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	910	157,6	79	54	0,4	0,0	-	-	-
Residencial baixa renda	1.056	261,1	75	1.207	500,1	681,0	-	-	-
Iluminação pública	1	286,3	66	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.967</b>	<b>704,9</b>	<b>220</b>	<b>1.262</b>	<b>500,5</b>	<b>681,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Indicadores do setor elétrico

## Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ mil)

Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – Aneel)	2016		2015		2014	
	Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
GT – Geração Termelétrica	-	-	-	-	-	-
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	-	-	-	-	-	-
MA – Meio Ambiente	-	-	-	-	-	-
SE – Segurança	-	-	-	-	-	-
EF – Eficiência Energética	-	-	-	-	-	-
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	781	59,6%	-	-	-	-
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	530	40,4%	-	-	-	-
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais	-	-	-	-	-	-
OU – Outro	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.311</b>	<b>100,0%</b>	-	-	-	-

## Indicadores ambientais

Recuperação de áreas degradadas	2016	2015	2014
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	334	304	244
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	13%	12%	10%

## Geração e tratamento de resíduos

	2016	2015	2014
<b>Emissão</b>			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes)	643	621	611
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0	0
<b>Efluentes</b>			
Descarte total de água, por qualidade e destinação	2.060	2.188	2.137
<b>Sólidos</b>			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	311 <sup>(1)</sup>	ND	ND
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel) destinados	80 <sup>(2)</sup>	ND	ND

## Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais

	2016	2015	2014
<b>Consumo total de energia por fonte</b>			
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,000010	0,000009	0,000008
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ	8.151	7.474	7.246
Diesel	6.107	5.106	4.391
Gasolina	731	500	490
Etanol	1.313	1.868	2.365
Gás natural	-	0	0
Outros (Especificar)	-	0	0
<b>Consumo total de água por fonte (em m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública)	2.575	2.735	2.671
Fonte subterrânea (poço)	0	0	0
Captação superficial (cursos d'água)	0	0	0
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	2.575	2.735	2.671
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )	9	9	9

(1) Papéis e papelões gerados na sede da distribuidora e coletados pelo projeto Conta Cidadã e Resíduos Classe I (Perigosos) encaminhados para incineração.

(2) Indicador apurado apenas com os transformadores de força, os quais foram analisados por meio da metodologia de cromatografia gasosa em laboratório (análise certificada pelo Inmetro). Informações referem-se aos equipamentos existentes cuja concentração é inferior a 50,0 mg/kg, sendo considerados como não contaminados com PCB (não é PCB de origem).

## Educação e conscientização ambiental

	2016	2015	2014
<b>Na Organização</b>			
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	119	78	26
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	43,3%	27,0%	9,0%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	0,8%	0,7%	0,1%
<b>Na Comunidade</b>			
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	2	14	3
Número de alunos atendidos de ensino fundamental e médio	700	1.507	800
Número de professores capacitados	10	ND	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas	-	0	0
Número de alunos atendidos de ensino técnico e superior	-	0	0

## Indicadores de desempenho

	2016	2015	2014
Supressão vegetal (hectares de área suprimida por trimestre)	ND	ND	ND
Poda (volume de resíduos gerados por mês, em kg)	ND	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	ND	ND	ND

# Informações corporativas

## ENERGISA S.A.

### Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho  
**Presidente**

Ricardo Perez Botelho  
**Vice-Presidente**

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho  
**Conselheiro**

Marcílio Marques Moreira  
**Conselheiro**

Antônio José de Almeida Carneiro  
**Conselheiro**

Marcelo Hudik Furtado de Albuquerque  
**Conselheiro**

Luiz Henrique Fraga  
**Conselheiro**

Maurício Perez Botelho  
**Suplente**

Pedro Boardman Carneiro  
**Suplente**

Andre La Saigne de Botton  
**Suplente**

Gabriel de Andrade Levy  
**Suplente**

### Diretoria-Executiva

Ricardo Perez Botelho  
**Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho  
**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Gustavo Nasser Moreira  
**Diretor de Suprimentos e Logística**

Daniele Araújo Salomão Castelo  
**Diretora de Gestão de Pessoas**

Alexandre Nogueira Ferreira  
**Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

### Endereço

Av. Pasteur, 110 – 6º andar  
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ  
CEP 22290-240

## ENERGISA PARAÍBA

### Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho  
**Presidente**

Ricardo Perez Botelho  
**Vice-Presidente**

André La Saigne de Botton  
**Conselheiro**

Marcílio Marques Moreira  
**Conselheiro**

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho  
**Conselheiro**

Marcelo Silveira da Rocha  
**Conselheiro**

Maurício Perez Botelho  
**Suplente**

### Diretoria-Executiva

André Luís Cabral Theobald  
**Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho  
**Diretor Financeiro**

Gustavo Nasser Moreira  
**Diretor de Suprimentos e Logística**

Daniele Araújo Salomão Castelo  
**Diretora de Gestão de Pessoas**

Jairo Kennedy Soares Perez  
**Diretor Técnico e Comercial**

Alexandre Nogueira Ferreira  
**Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

### Endereço

BR-230, Km 25 – Cristo  
Redentor João Pessoa/PB  
CEP 58071-680

## ENERGISA SERGIPE

### Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho  
**Presidente**

Ricardo Perez Botelho  
**Vice-Presidente**

Sérgio Alves de Souza  
**Conselheiro**

Marcílio Marques Moreira  
**Conselheiro**

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho  
**Conselheiro**

Marcelo Silveira da Rocha  
**Conselheiro**

Maurício Perez Botelho  
**Suplente**

### Diretoria-Executiva

Ricardo José Charbel  
**Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho  
**Diretor Financeiro**

Gustavo Nasser Moreira  
**Diretor de Suprimentos e Logística**

Daniele Araújo Salomão Castelo  
**Diretora de Gestão de Pessoas**

Amaury Antônio Damiance  
**Diretor Técnico e Comercial**

Fernando Cezar Maia  
**Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

### Endereço

Rua Min. Apolônio Sales, 81  
Inácio Barbosa – Aracaju/SE  
CEP 49040-150

## ENERGISA MINAS GERAIS

### Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho  
**Presidente**

Ricardo Perez Botelho  
**Vice-Presidente**

Marcílio Marques Moreira  
**Conselheiro**

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho  
**Conselheiro**

Marcelo Silveira da Rocha  
**Conselheiro**

Maurício Perez Botelho  
**Suplente**

### Diretoria-Executiva

Eduardo Alves Mantovani  
**Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho  
**Diretor Financeiro**

Gustavo Nasser Moreira  
**Diretor de Suprimentos e Logística**

Daniele Araújo Salomão Castelo  
**Diretora de Gestão de Pessoas**

Fernando Lima Costalonga  
**Diretor Técnico e Comercial**

Alexandre Nogueira Ferreira  
**Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

### Endereço

Av. Manoel Ignácio Peixoto, s/nº  
Industrial – Cataguases/MG  
CEP 30140 131

## ENERGISA NOVA FRIBURGO

### Diretoria-Executiva

Eduardo Alves Mantovani  
**Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho  
**Diretor Financeiro**

Gustavo Nasser Moreira  
**Diretor de Suprimentos e Logística**

Daniele Araújo Salomão Castelo  
**Diretora de Gestão de Pessoas**

## ENERGISA RIO DE JANEIRO

Fernando Cezar Maia  
**Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

### Endereço

Av. Euterpe Friburguense, 111/113  
– Centro – Nova Friburgo/RJ  
CEP 28605-130

## ENERGISA BORBOREMA

### Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho  
**Presidente**

Ricardo Perez Botelho  
**Vice-Presidente**

André La Saigne de Botton  
**Conselheiro**

Marcílio Marques Moreira  
**Conselheiro**

Omar Carneiro da Cunha Sobrinho  
**Conselheiro**

Antônio José de Almeida Carneiro  
**Conselheiro**

Maurício Perez Botelho  
**Suplente**

Pedro Boardman Carneiro  
**Suplente**

### Diretoria-Executiva

André Luís Cabral Theobald  
**Diretor-Presidente**

Jairo Kennedy Soares Perez  
**Diretor Técnico e Comercial**

Maurício Perez Botelho  
**Diretor Financeiro**

Gustavo Nasser Moreira  
**Diretor de Suprimentos e Logística**

Daniele Araújo Salomão Castelo  
**Diretora de Gestão de Pessoas**

Alexandre Nogueira Ferreira  
**Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia**

### Endereço

BR 230, Km 158, Alça Sudoeste 3  
Irmãs – Campina Grande/PB  
CEP 58423-700

## ENERGISA MATO GROSSO

### Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho  
**Presidente**

Ricardo Perez Botelho  
**Vice-Presidente**

Marcelo Silveira da Rocha  
**Conselheiro**

Hélio Tito Simões de Arruda  
**Conselheiro**

André La Saigne de Botton  
**Conselheiro**

Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond  
**Conselheiro**

### Conselho Fiscal

Paulo Henrique Laranjeira da Silva  
**Conselheiro**

Flávio Stamm  
**Conselheiro**

Luiz Carlos Barroso Simão  
**Conselheiro**

Elie Lebbos  
**Conselheiro**

Natal Bressan  
**Conselheiro**

Jorge Nagib Amary Junior  
**Suplente**

Gilberto Lério  
**Suplente**

Vicente Moliterno Neto  
**Suplente**

Ladislau Zavadil Neto  
**Suplente**

Rubens Gerigk  
**Suplente**

### Diretoria-Executiva

Riberto José Barbanera  
**Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho  
**Diretor Financeiro**

Fernando Cezar Maia  
**Diretor de Assuntos  
Regulatórios e Estratégia**

Alessandro Brum  
**Diretor Técnico e Comercial**

José Souza Silva  
**Diretor Administrativo e de Controles**

Carlos Marcio Ferreira  
**Diretor sem designação específica**

Daniele Araújo Salomão Castelo  
**Diretora sem designação específica**

Roberto Carlos Pereira Currais  
**Diretor sem designação específica**

**Endereço**  
Rua Manoel dos Santos Coimbra,  
184 -B Bandeirantes – Cuiabá/MT  
CEP 78010-900

#### **ENERGISA MATO GROSSO DO SUL**

##### **Conselho de Administração**

Ivan Müller Botelho  
**Presidente**

Ricardo Perez Botelho  
**Vice-Presidente**

Marcelo Silveira da Rocha  
**Conselheiro**

Maurício Perez Botelho  
**Conselheiro**

Claudio Rogério Balbuena Leão  
**Conselheiro**

##### **Diretoria-Executiva**

Gioreli de Souza Filho  
**Diretor-Presidente e  
Administrativo e de Controles**

Maurício Perez Botelho  
**Diretor Financeiro**

Marcelo Vinhaes Monteiro  
**Diretor Técnico e Comercial**

Alexandre Nogueira Ferreira  
**Diretor de Assuntos  
Regulatórios e Estratégia**

Carlos Marcio Ferreira  
**Diretor sem designação específica**

Daniele Araújo Salomão Castelo  
**Diretora sem designação específica**

Roberto Carlos Pereira Currais  
**Diretor sem designação específica**

**Endereço**  
Av. Gury Marques, 8000  
– Campo Grande/MS  
CEP 79072-900

#### **ENERGISA TOCANTINS**

##### **Conselho de Administração**

Ivan Müller Botelho  
**Presidente**

Ricardo Perez Botelho  
**Vice-Presidente**

Antônio José de  
Almeida Carneiro  
**Conselheiro**

André La Saigne de Botton  
**Conselheiro**

Alankardek Ferreira Moreira  
**Conselheiro**

##### **Diretoria-Executiva**

Márcio Mário Zidan  
**Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho  
**Diretor Financeiro**

Juliano Ferraz de Palma  
**Diretor Técnico e Comercial**

Daniele Araújo Salomão Castelo  
**Diretora Administrativa e de Controles**

Alexandre Nogueira Ferreira  
**Diretor de Assuntos  
Regulatórios e Estratégia**

Alankardek Ferreira Moreira  
**Diretor de Relações Institucionais**

Roberto Carlos Pereira Currais  
**Diretor sem designação específica**

**Endereço**  
Av. LO – Conjunto 104 Norte  
44 Lote 12 A – Palmas/TO  
CEP 77006-032

**CAIUÁ | VALE PARANAPANEMA |  
BRAGANTINA | NACIONAL |  
FORÇA E LUZ DO OESTE**

##### **Diretoria-Executiva**

Gabriel Alves Pereira Junior  
**Diretor-Presidente**

Maurício Perez Botelho  
**Diretor Financeiro**

Fernando Cezar Maia  
**Diretor de Estratégia e  
Assuntos Regulatórios**

José Adriano Mendes Silva  
**Diretor Técnico e Comercial**

Daniele Araújo Salomão Castelo  
**Diretora sem designação específica**

Carlos Marcio Ferreira  
**Diretor sem designação específica**

Roberto Carlos Pereira Currais  
**Diretor sem designação específica**

##### **Endereços**

##### **Caiuá**

Rodovia SP 425 (Assis  
Chateaubriand)  
Km 455 + 600m  
Presidente Prudente/SP  
CEP 19001-970

##### **Vale Paranapanema**

Rua Smith Vasconcelos, 462  
Catanduva/SP  
CEP 15803-095

##### **Bragantina**

Rua Teixeira, 467  
Bragança Paulista/SP  
CEP 12916-360

##### **Nacional**

Av. Miguel Stéfano, 622  
Catanduva/SP  
CEP 15803-095

##### **Força e Luz do Oeste**

Av. Manoel Ribas, 2525  
Centro – Guarapuava/PR  
CEP 85010-180

#### **CRÉDITOS**

##### **Coordenação-geral**

Gerência Corporativa de Gestão Estratégica  
Tatiana de Oliveira Feliciano

##### **Coordenação de conteúdo**

Paula Christina Ribeiro Laranjeira da Silva

##### **Redação e edição**

Editora Contadino

##### **Diagramação**

Multi Design

##### **Fotos**

Acervo Energisa

